



1  
2 PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
3 SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS - SDH  
4 SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS  
5 CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DO IDOSO - CNDI

**51ª Reunião Ordinária e  
Reunião de Organização para a  
3ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**

**16 de junho de 2011 - SDH-PR – Brasília/DF.**

**(Transcrição Resumida)**

6 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – É um encontro que pretende ser um  
7 encontro de articulação com os Conselhos, e vamos dar início a essa sessão. Eu gostaria de  
8 convidar o Sr. Marcelo Pires que é da Secretaria de Articulação da Assistência Social, e que  
9 vai nos apresentar um pouco como está previsto a realização das conferências, não só da  
10 nossa conferência, mas de todas as outras conferências que estão organizadas pelo Governo  
11 Federal, também gostaria de convidar o conselheiro Vilson que é Diretor de Promoção de  
12 Direitos Humanos, aqui da Secretaria de Direitos Humanos e me apresento eu sou a Karla  
13 Giacomini, sou Conselheira Representante da Sociedade Brasileira de Geriatria e  
14 Gerontologia, no Conselho Nacional do Idoso, e estou na Presidência, atual da Gestão do  
15 Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, então com a palavra Marcelo Pires que vai nos  
16 colocar sobre a situação das conferências.

17

18 **Marcelo Pires (Conselheiro da Secretaria de Articulação da Assistência Social)** – Bom  
19 dia a senhoras e senhores, conselheiros do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e  
20 os Conselheiros Nacionais e os Conselheiros aqui, os representantes dos Conselhos Estaduais.  
21 Importante isso porque articulação, quando se fala articulação dos conselhos começando essa  
22 articulação dos municipais, com os estaduais e até os nacionais já é o primeiro grande passo  
23 para que se tenha uma articulação dos conselhos nacionais como um todo, mas em primeiro  
24 lugar meus amigos é agradecer a essa oportunidade de nós estarmos aqui à Secretaria Geral da  
25 Presidência da República, através da Secretaria Nacional de Articulação Social, nós estamos  
26 percorrendo todos os conselhos nacionais neste mês agora nós estamos tentando sentir de  
27 perto os problemas, as angústias, os avanços, os problemas que cada conselho está passando

28 ou passou e as perspectivas desses conselhos, a Secretaria Geral, tem em uma das suas  
29 atribuições manterem, aprimorar, fortalecer essa relação com a Sociedade Civil, que está  
30 presente nos Conselhos Nacionais e nas Conferências Nacionais. Evidentemente que todos os  
31 Conselhos Nacionais, têm os membros do Governo, mas é importante ressaltar que no  
32 Governo do presidente Lula para cá em oito anos, mais de 18 conselhos nacionais foram  
33 criados e outros conselhos foram reformulados, uns dos 17 a 18 conselhos foram  
34 reformulados e porque essa reformulação? Essa reformulação foi uma orientação da  
35 Presidência da República, cuja, as composições desses conselhos não expressava a presença  
36 efetiva da Sociedade Civil, então esses conselhos foram reformulados para terem um efetivo,  
37 no mínimo paritária para representar a Sociedade Civil, na sua composição, os criados já  
38 foram criados com uma orientação de que a Sociedade Civil, estivesse plenamente  
39 representada, então, esta relação de nós caminharmos, encontrar com os conselhos isso é uma  
40 tarefa nossa permanente e nesses encontros e para isso nós vimos tentando criar alguns fóruns  
41 para que a Secretaria Geral, não fique apenas ela, porque seria um erro se fosse assim,  
42 tentando formular, elaborar algumas iniciativas de interesse dos Conselhos Nacionais, a gente  
43 tem certeza de que isso tem partir dos próprios conselhos a secretaria geral cabe a ela articular  
44 os conselhos, reunir os conselhos, fomentar o encontro dos conselhos, reunir as propostas e  
45 apresentar algo mais concreto em uma visão mais ampla, uma visão mais macro dos  
46 Conselhos Nacionais e das Conferências Nacionais, eu sei que vocês estão agora com a  
47 conferência, decreto assinado, quer dizer, a conferência começou antes do decreto, foi isso?  
48 O decreto assinado, a gente vem acompanhando. Cabe a nós também acompanhar o  
49 desenvolvimento das Conferências Nacionais, ainda cada ano a gente consegue melhorar um  
50 pouquinho o nível de acompanhamento das conferências e nesse acompanhamento das  
51 conferências a gente vem também tirando alguns ensinamentos, alguns aprendizados em  
52 relação à metodologia, a regimento interno de conferência, enfim, a monitoramento às vezes  
53 as resoluções que se aprovam nas conferências no sentido de nos aprimorarmos, aperfeiçoar  
54 esse processo de Conferências Nacionais. Só para vocês terem ideia em relação a números  
55 também de 1941 foi a primeira conferência nacional de saúde marca o início, a primeira  
56 conferência realizada no Brasil, de lá para cá, foram realizadas até neste momento sem essas  
57 deste ano que só algumas já começaram 115 conferências nacionais, dessas 115, 74 foram  
58 apenas em oito anos, os oito anos do presidente Lula. Mais de 65% das Conferências  
59 Nacionais realizaram nesse período de oito anos. Isso significa... Houve muita participação?  
60 Participação houve, houve participação de qualidade, participação para que as conferências  
61 pudessem ter nas suas resoluções efetividade? Isso é algo que a gente esta correndo atrás para  
62 apresentar para o conjunto das coordenações nas conferências nacionais algo concreto para  
63 que a conferência seja efetivamente eficaz, eu não sei nem quanto tempo eu tenho aqui,

64 porque na verdade eu vim mais também para provocar um pouco vocês e também para escutar  
65 um pouco, mas nós temos aqui, nós passamos uma planilha para vocês ai, 15 conferências  
66 nacionais neste ano, imagina 15 conferências, nunca tivemos tantas conferências em um ano  
67 só como agora, todas elas no mínimo começam este ano, só que na Secretaria de Direitos  
68 Humanos, são quatro conferências, a conferência nacional da pessoa idosa, a conferência  
69 nacional LGBT, a conferência nacional da criança e do adolescente, e a com deficiência e o  
70 ano que vem não é isso? Que está marcada para o ano que vem e também tem uma proposta  
71 de outra conferência de direitos humanos talvez para o ano que vem. Então, são muitas  
72 conferências se nós olharmos para um município de 50, 70 mil habitantes e quando eles se  
73 deparam com essa tabela o prefeito fica maluco por mais boa vontade que ele tenha, por mais  
74 vontade que ele queira que a sua cidade participe ele olha e fala 15, não da conta de fazer 15.  
75 Pois é 15 conferências seriam mais de uma por mês, então este é um problema que na verdade  
76 uma conferência nacional... É porque é assim gente, por incrível que pareça cada conferência,  
77 quando olha, ela olha e parece que só existe ela, alguns coordenadores olham a Conferência  
78 Nacional das Mulheres, e em alguns momentos claro que está mudando isso, mas é como se  
79 só existisse a Conferência Nacional das Mulheres, e as outras 14 aqui não existissem às vezes  
80 alguns coordenadores de conferências nacionais não sabem que está acontecendo outras  
81 conferências inclusive reunião de uma coordenação no andar de baixo do seu, tem Ministérios  
82 que estão realizando quatro conferências, três, duas conferências é uma reunião no andar de  
83 cima, outra reunião de outra conferência no andar de baixo eles não se conhecem, não se  
84 falam do mesmo Ministério as vezes, isso é um problema serio, porque só vai descobrir que  
85 tem outra conferência nacional acontecendo quando chega aqui no Ulisses Guimarães, aqui no  
86 auditório e está marcado outra conferência lá, ai ele desespera que não tem local porque tem  
87 outra conferência já marcada. Então, essa articulação entre as Coordenações Nacionais das  
88 Conferências, também é algo que nos preocupa e a gente está tentando elaborar junto com  
89 vocês alguns mecanismos para a gente resolver, então que tipo de mecanismo, rapidamente só  
90 para provocar vocês que a gente está pensando em fazer, primeiro com relação aos conselhos  
91 nacionais, nós iniciamos um processo de reunir, nós fizemos à primeira reunião esse ano de  
92 todos os Secretários Executivos, de todos os conselhos nacionais dos 38 conselhos nacionais  
93 que tem efetiva participação da Sociedade Civil, esta reunião é justamente para isso, para  
94 recolher todas as angústias, todas as informações, tudo que está problemático e também as  
95 delícias de cada conselho, a gente sabe que também, não só tem coisa ruim tem muita coisa  
96 boa, muita reunião, muito debate, enfim. Essa reunião ocorreu e logo em seguida fizemos  
97 outra reunião dos Secretários Executivos dos Conselhos, mais os representantes da Sociedade  
98 Civil, nessa reunião e vamos fazer uma outra agora, já que tá... Primeiro nós vamos fazer  
99 uma outra rodada, dia 29 agora tem uma reunião dos Secretários Executivos, de cada conselho

100 para a gente conversar e apresentar uma serie de propostas a eles e logo em seguida uma outra  
101 reunião com Governo e Sociedade Civil, também, para que a gente aprimore mais as  
102 deliberações. A ideia é nós termos um fórum permanente e está reunindo todos os conselhos  
103 ao mesmo tempo para que a gente possa está elaborando juntos e cada conselho conhecendo e  
104 fazendo aquela chamada, a palavrinha mágica a intersetorialidade, a transversalidade, a  
105 articulação entre os conselhos, entre as políticas, e todo mundo ali fala muito nisso, mas a  
106 gente tem que criar um mecanismo, onde fazer isso? Então, nós estamos então criando esse  
107 fórum dos conselhos, nós estamos promovendo e finalizando um projeto de formação de  
108 conselheiros, nós tivemos aqui... vocês receberam esse livro que é algo concreto do ultimo  
109 curso de formação de conselheiros que a secretaria geral promoveu em convenio com a  
110 universidade de Minas Gerais, Federal, mas ele foi muito bom, mas não atingiu em nível  
111 municipal, conselheiro de nível municipal, conselheiro estadual e também não atingiu  
112 determinadas superfícies de conselheiros, dessa vez agora nós queremos fazer um curso em  
113 nível fundamental para aquele conselheiro que tem dificuldade de ler, algumas dificuldades  
114 que através do teatro, através de músicas, através de outras linguagens de imagens, de filme,  
115 ele consiga se aprimorar no seu papel como conselheiro não só... E claro que teremos outros  
116 cursos com livros, internet, enfim, cursos já mais tradicionais a gente quer também inventar,  
117 porque a gente não tem como chegar, exemplo: Conselho Nacional da Agricultura e Pesca,  
118 nós temos milhares de pescadores no Brasil, analfabetos, que, no entanto são agentes políticos  
119 importantes que atuam efetivamente em sua cidade, no seu local de trabalho muitos não leem  
120 ou tem dificuldades, como chegar até eles? Então a gente está inventando, nós estamos em um  
121 grupo pensando como a gente chegar lá a TV, teatro, música, como a gente consegue passar  
122 algo importante com relação à participação social, democracia participativa, o papel dele  
123 importante para aquele conselho, nós estamos também disponibilizando a agenda nacional dos  
124 conselhos, agenda eletrônica dos conselhos, queremos colocar no site da SG em menos de um  
125 mês agora, dentro de um mês um local que vocês vão clicar lá e vai agenda de cada conselho  
126 nacional, você clica no nome do conselho e aparece as reuniões ordinárias e a pauta daquele  
127 conselho para que todos os conselhos saibam o que o outro conselho está discutindo que da  
128 tempo do Conselho Nacional do Idoso, ver lá, por exemplo, que o conselho da mulher está  
129 reunido e tem uma pauta lá que interessa diretamente as mulheres idosas, então, para ver isso  
130 ai, é a mesma coisa o conselho da mulher olha lá e tem interesse na reunião o Conselho  
131 Nacional do Idoso, porque vai tem... E assim por diante, como todos os conselhos, e com  
132 relação as conferências nós também estamos reunindo dia quatro, dia cinco, desculpa! Cinco.  
133 Já estão convidados aqui uma representação da coordenação nacional, a comissão nacional  
134 organizadora da conferência do idoso para que a gente volte a discutir outras questões que são  
135 de interesse de todas as conferências e ai porque que a gente chama isso? porque é para tentar

136 de novo insistir nisso para que todas as conferências olhem para a sua, preocupe com a sua,  
137 mas também olhe para as outras e tente ver, e tenta localizar naquela outra conferência como a  
138 questão, a temática dos direitos do idoso da pessoa idosa pode chegar nas outras conferências  
139 esse que é o desafio, como que a temática, o tema da Conferência Nacional do Idoso, o  
140 compromisso de todos por um envelhecimento digno no Brasil, isso aqui ele é transversal  
141 praticamente a todas as outras conferências que estão previstas aqui, porque nessa reunião  
142 onde todos os coordenadores de todas as conferências nacionais estarão presentes porque não  
143 fazer isso, cada um ir em cada conferência na medida do possível guardando as  
144 especificidades as dificuldades que ocorreram para na medida do possível cada conferência  
145 abrir um GT, um painel que seja até que seja folhetos sobre o tema que a outra conferência  
146 está discutindo que as conferências se divulguem entre si, porque 15 pode ser muito difícil de  
147 fazer as 15, mas também é um prato cheio para discutir, para debater, de encontro de pessoas  
148 imagina a Conferência Nacional da Saúde, a décima quarta são 4.500 delegados que estarão  
149 em Brasília, as das mulheres 3.000 delegadas eu imagino que nessas conferências as mulheres  
150 eu acho que ela vai ocorrer antes das de vocês se não me engano.

151 Primeiro assim, eu não estou aqui elogiando a Conferência Nacional das Mulheres, que esta  
152 trazendo 4.500 delegados porque eu também acho exagero pessoalmente eles lá têm os  
153 argumentos e tal, mas 4.500 delegados, enfim, eles mesmos acham que são muitos, à  
154 Conferência Nacional das Mulheres, na próxima conferência já tem um... Está combinado  
155 que não passara de 1.500... Por volta de 1.500 delegadas eles podem até ter os argumentos  
156 para ter esse tanto de delegado eu também acho que 800 delegados olhando para as outras  
157 conferências diminuiu não é isso? Mas eu acho que a questão do número vocês vão poder  
158 falar, justificar e argumentar muito mais do que eu, a questão dos números de delegados ela é  
159 importante, muito importante, mas eu quero disser o seguinte 4.500 delegados não significa  
160 ter uma conferência eficaz não significa obrigatoriamente isso ela não ter o nível de debate  
161 interessante não significa, pode ser? Pode. Também uma conferência com 800, 900 delegados  
162 não significa que ela será um fracasso, ela pode ser um fracasso pode, mas ela pode também  
163 ser um sucesso no livro de debates como outra conferência pode ser, então, a questão do  
164 número ela é relativo, eu até acho que os nossos amigos de todos os setores, de todas as áreas  
165 pudessem vir a Brasília há um outro grande centro aquelas pessoas que delegados lá no  
166 município se elas pudessem ter a oportunidade, todas elas, de vir participar de um evento a  
167 nível nacional ou até nível estadual todas elas, não fizessem eleição de delegados a gente  
168 conseguisse trazê-las para um encontro, imagina pegar um conselheiro do idoso do município  
169 lá de Xique-Xique na Bahia ou uma cidade menor até, Xique-Xique é grande, na verdade,  
170 trazer aqui em Brasília para ver como que acontece uma conferência nacional, O gratificante  
171 seria, só o fato dele vir até aqui já seria algo estrondoso. Então, nesse sentido queremos ouvir

172 vocês porque nesta reunião que vai acontecer dia quatro a terceira reunião e dia cinco chegará  
173 o convite aqui. Lá nós vamos está discutindo com todas as conferências nacionais esta  
174 questão, inclusive essa problemática aqui que vocês colocam o antigo Secretário-Executivo  
175 do conselho a levou várias vezes para a reunião o Eduardo Ramires. Então, é de conhecimento  
176 nosso essa reivindicação da conferência ter mais Delegados.

177 Quero dizer que a Secretaria Geral da Presidência da República, ela não entra no mérito da  
178 atuação de Ministérios ou Secretarias, a conferência, a coordenação, os Ministérios, definem  
179 todo o processo da sua conferência agora nós não damos nem palpite nisso e ajudamos com o  
180 que somos chamados para ajudar na metodologia, passar as ideias de outras conferências,  
181 outras experiências, elaborar um regimento interno que não é difícil, mas temos mais de 300  
182 regimentos e ideias lá, a gente ajuda, essa articulação entre as conferências a gente ajuda,  
183 agora a conferência é responsabilidade do Ministério, ou da Secretaria, e aí o conselho tem  
184 um papel fundamental e a gente espera que mesmo com essas dificuldades, com essas  
185 polêmicas a Conferência Nacional da Pessoa Idosa, seja eficaz nas suas propostas e  
186 principalmente se preocupe com um alcance não fundamental, estou encerrando, uma  
187 questões fundamentais que poucas conferências duas questões fundamentais, poucas  
188 conferências dão valor a isso, primeiro é no processo de conferência valorizar a  
189 sistematização das propostas, a pedagogia da elaboração, a metodologia, estúpida dessas  
190 propostas, a sistematização o que sai dos GT's, o que para a plenária, que tenha-se um  
191 documento material com conteúdo digital publicado um relatório final eficaz com a realidade  
192 do que foi a conferência. Segunda coisa é o monitoramento das propostas aprovadas e aí na  
193 própria conferência vocês tem o Conselho Nacional do Idoso, outras conferências que estão  
194 sendo realizadas não tem o seu conselho, essas vão criar, algumas já disseram que vão criar no  
195 âmbito da conferência uma espécie de mini conselho, comitê eleito para que possa  
196 acompanhar cada Ministério, cada Secretaria, para onde vai aquelas propostas aprovadas nas  
197 conferências nacionais, porque se não houver cobrança, se não houver, ficar no pé, não nada,  
198 a gente sabe que o Governo, anda assim tem que pressionar mesmo, tem que pressionar senão  
199 o conselho perderia seu sentido, então é pressionando mesmo, cobrando que eu acho que vai  
200 dar tudo bem e eu estou aqui a disposição de qualquer algo que ficou em dúvida

201

202 **Wilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**

203 Acho que esse movimento de articulação conselhos nacionais com os conselhos estaduais,  
204 com fórum e todos os setores que podem ajudar na mobilização e na organização da  
205 conferência é muito importante, como também é muito importante, comunidade de todos  
206 setores pensando prioritariamente no fortalecimento e no sucesso da conferência, acho que  
207 nós devemos alcançar esse objetivo e deixar para em segundo momento a disputa política e

208 isso não ajuda os interesses da população idosa no Brasil. Nós quando chegamos aqui nesse  
209 Ministério, já tinha orçamento pré estabelecido e já tinha uma definição de valores reservados  
210 para a conferência, tinha o interesse do conselho que não era um interesse pessoal, mas de  
211 representado, representativo de vários setores dos movimentos dos idosos de uma conferência  
212 maior, mas não tinha condições de juntar os valores disponíveis com a quantidade de números  
213 desejados o esforço feito no contingenciamento de verbas foi para não cortar um centavo  
214 daquele R\$1.200.000,00. Então, isso foi o que foi possível fazer por parte dessa secretaria e  
215 das pessoas que chegaram aqui no início do ano, teve quarto de 50 bilhões de orçamentos e  
216 não foi cortado nada do R\$1.200.000,00 e manteve esse valor e foi possível esse número, nos  
217 tínhamos que tomar uma decisão e demoramos, fomos postergando bastante para ver tem  
218 mais dinheiro, da para aumentar ou não da para aumentar, porque a quantidade de valores  
219 estava intimamente ligada ao número de delegados, nos tivemos que em um determinado  
220 momento tomar a decisão, vamos publicar com que número ou não e mesmo depois que  
221 tomou a decisão ainda demorou a publicação então se a gente fosse ficar esperando mais  
222 tempo para ver se tem mais dinheiro ou não para poder discutir o número de delegados ia  
223 terminar demorando muito. Nos já escutamos um ou outro ministério ou pessoas falando da  
224 possibilidade de ajudar com verbas agora para você decidir o número e soltar o edital você  
225 tem que ter o dinheiro efetivamente com você, o que eu sei é que o Ministério da Saúde, disse  
226 que pode ajudar com 500 mil e solicitou que fosse apresentado o projeto para eles, para que  
227 eles pudessem ver em que eles poderiam ajudar, eu não sei como que esta o encaminhamento  
228 da inauguração desses projetos, mas em momento nenhum houve recusa e aí acho que falta a  
229 informação para o Jorge é pesada a acusação de que nos recusamos o dinheiro, nos não  
230 recusamos.

231 **Wilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**  
232 **(respondendo questionamento)** Se por ventura o Jorge tiver alguma coisa que comprove isso  
233 presente para nos que nos vamos atrás ou a partir daí, Desculpa. Ou a partir daí é só uma  
234 opinião dele que está questionando. Não, só te dizendo que eu não falei, que inclusive para  
235 você discordar de mim é bom você escutar, o que eu falo o que eu disse que tive  
236 oferecimento isso eu não nego, agora a recusa que você disse: esse Ministério recusou a ajuda,  
237 essa recusa não houve é isso que eu estou dizendo, então, você não pode discordar de uma  
238 coisa que eu não falei, o que eu disse foi isso se você tem alguma comprovação que nós  
239 recusamos esse dinheiro presente para a gente, porque nós vamos atrás para tomar as  
240 providencias de quem recusou o que tem pendente e não é por parte exclusivamente da  
241 Secretaria e do Ministério é a apresentação de um projeto por Ministério e de como vai usar  
242 esse dinheiro, projeto até onde eu sei já iniciou uma discussão na comissão organizadora  
243 sobre isso, então só para deixar claro em nenhum momento houve recusa da nossa parte em

244 relação a isso. Existe controvérsias se o número era melhor ser 800 ou era melhor ser 2.000 ou  
245 4.000 ou 1.500 o que eu acho que era bom a gente fazer é que a possibilidade, nos falamos  
246 isso e acordamos em uma reunião já a quase dois meses atrás que vamos tocar com 800 e se  
247 houver mais dinheiro vamos melhorar a qualidade e talvez pode até pensar em um número,  
248 mas tem que ter o dinheiro. Então, para a gente não ficar recorrendo a um tema já vencido  
249 simplesmente querendo desgastar e criticar a outra parte. Então, acho que isso a gente deveria  
250 tratar como uma página virada é uma decisão já tomada que podemos não... Acho que não  
251 tem ninguém aqui que diz: não nos queremos que seja 800, 500, 300. Todo mundo queria  
252 mais, mas foi impossível se for possível melhorar ou aumentar a gente rediscuti depois, mas  
253 primeiro tem que ter condições efetivas disso acontecer o único apelo que eu faço é que a  
254 gente não fique o tempo todo cutucando, questionando daqui ou dali porque isso não leva a  
255 nada, isso não ajuda, desde o principio nos sabemos e concordamos que era ideal ser mais que  
256 800, mas não conseguimos criar as condições objetivas para isso, acho que a mobilização nos  
257 estados está andando, está acontecendo, está boa, eu já escutei alguns estados reclamando que  
258 gostaria de ter mais delegados, eu já escutei estado reclamando que é muito delegado que tem  
259 que vai ser difícil tirar todos de todos aqueles pessoas comprometidas, representativas.

260

261 **Magda Hennes (Titular do Ministério das Cidades)** – Talvez uma informação que esteja  
262 faltando é que esse edital tem um prazo e até onde nos fomos informados esse prazo para esse  
263 edital especificamente era bem curto.

264

265 **Maria da Penha Silva Franco (Presidente do Conselho Estadual)** – Realmente na ultima  
266 reunião da comissão foi estabelecido que fosse feitos projetos para encaminhamento ao  
267 Ministério da Saúde, rapidamente porque tinha o prazo para poder o próprio Ministério da  
268 Saúde, empenhar o recurso e tinha se colocado que na ampliação desse recurso seriam  
269 utilizados para a melhoria das condições de transporte de acessibilidade, publicação de  
270 materiais e não ficou exposto de ampliação de delegados, mas de melhorar a qualidade a ser  
271 produzida para a conferência isso foi decidido na reunião da comissão de organização.

272

273 **Jorge Wagner Lopes (Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso do Amazonas)** –  
274 Quero dizer que acho válido assim essa discussão dos secretários porque nos já ouvimos  
275 muito isso e quando eu peguei aqui os números de delegados dos estados do Amazonas e  
276 Leste eu fiquei triste porque eu vim para cá com uma missão, uma missão que nosso estado e  
277 a política cresceu muito e ao vim para cá eu falei para a Secretária da Assistência Social, que  
278 é a gestora da política e provei para ela que as conferências seriam diferente, muito  
279 importante e aumentaria até o número de delegados, fazendo uma pressão política em cima

280 dela e ela conseguiu liberar dinheiro para que nos fizéssemos nossa conferência com maior  
281 número de participante possível do estado e contamos com isso e agora eu volto para o meu  
282 estado de cabeça baixa dizendo que é só dez o número de representantes eu proponho o  
283 seguinte, nos sabemos sim que é uma questão política, sabemos porque eu participo também  
284 das outras políticas da mulher, do idoso, do deficiente, sou uma pessoa muito participativa e  
285 gosto de me informar de todas as ações do Governo e do meu estado. Eu acredito o seguinte a  
286 própria Secretaria dos Direitos Humanos, junto com os conselhos nacionais devem limitar sim  
287 o número para todos e assim todos serão contemplados com números iguais em todas as  
288 conferências, você ver uma conferência com 4.500 jovens e uma diferença de 800 se  
289 diminuirmos os jovens botar 2000 e botasse, equiparasse todo mundo em 2000, ano que vem  
290 eu acho que sairia de bom tamanho para todos e a qualificação seria também melhor e  
291 também na participação.

292

293 **Jorge Wagner Lopes (Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso)** – Representante  
294 do Amazonas. Quando sai daqui em março, eu sai, assim, muito entusiasmada mesmo, achei  
295 que a gente teria um número maior de delegados, então, a gente correu para fazer a reunião  
296 preparatória, fizemos as reuniões preparatórias territoriais o estado hoje é dividido em oito  
297 territórios e aí a proposta foi fazer as conferências territoriais e Sergipe concluiu, nos  
298 terminamos todas porque a gente sabe, quem trabalha no estado, quem trabalha no município  
299 sabe que tem “N” conferências e a gente saiu na frente, resultado a gente está com uma  
300 conferência estadual que vai ser dia 23 e 24 de agosto para 350 delegados municipais fora os  
301 estaduais eu não sei como vamos fazer para tirar somente dez delegados isso incluindo o  
302 poder público nem por território, porque eu já estou fazendo contas aqui, se eu fizer oito e de  
303 cada território eu tirar um vai ser complicado e ai qual a reserva que a gente tem para o poder  
304 público e para o Conselho Estadual. Então, eu não sei como é que nós vamos fazer essa conta  
305 não, não sei que critério estabelecer, porque foi muito... está sendo muito difícil, eu tive esse  
306 entendimento que a gente poderia ter um número maior e a gente saiu com o mesmo número  
307 de delegados que saímos da anterior, vai ser muito difícil.

308

309 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Eu vou valer da minha prerrogativa de  
310 estar aqui na mesa e vou passar o Marcelo já que a gente está tendo essa oportunidade de estar  
311 com ele, eu não tié tempo, Marcelo, de officiar isso em um papel bonito, mas eu vou colocar  
312 para você algumas das reivindicações que eu tenho certeza que não são apenas da presidência  
313 do conselho, mas que vão refletir a opinião, porque, que a gente já teve a oportunidade de  
314 conversar com os conselhos.

315

316 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – (resposta a indagação) eu só queria tirar  
317 xerox para eu saber o que é que eu escrevi, porque, fica mais fácil, mas são nossas  
318 reivindicações que na nossa capacitação que vocês estão fazendo esse esforço que vocês  
319 capacitem os gestores sobre o que é papel dos conselhos, porque a cada mudança de gestão  
320 existe uma sensação de que a gente tem que explicar para o gestor o que é o papel do conselho  
321 e nós não estamos aqui para competir, nós não estamos aqui para brigar nós estamos aqui, nós  
322 estamos aqui para construir uma possibilidade de política, porém, nós estamos representando  
323 o olhar da Sociedade Civil, nós estamos trazendo a contribuição da Sociedade Civil, na sua  
324 realidade porque é ela que sente na pele como que a política está sendo de fato implementado.  
325 Então, eu acho que é fundamental que haja capacitação dos gestores para não ficar essa ideia  
326 até hoje de que resolução do conselho a Ministra tem que assinar, quer dizer, resolução do  
327 conselho o conselho assina e arca com a responsabilidade dos erros e acerto que aquela  
328 resolução vai trazer. A outra reivindicação e acho que é papel da Secretaria Nacional de  
329 Articulação Social, é lutar por uma estruturação e autonomia dos conselhos, porque na forma  
330 em que os conselhos estão submetidos e subordinados, porque eles não estão subordinados no  
331 organograma, mas eles estão subordinados na execução dos seus planos, então isso inviabiliza  
332 o papel do conselho isso que eu falo não tem nada haver com o momento atual da Secretaria  
333 de Direitos Humanos, nem com a Secretaria de Direitos Humanos, isso eu estou falando no  
334 geral isso acontece no Conselho de Saúde, isso acontece no Conselho Municipal do Idoso,  
335 que esta lá na ponta, quer dizer, a gente está vinculado ao executivo que a gente tem que  
336 avaliar é no mínimo um contrassenso eu acho que o conselho tem que ser uma entidade  
337 autônoma para que de fato ele possa exercer seu papel de controle social. Outro papel que eu  
338 acho que é da secretaria e ai eu apoio plenamente a publicação das pautas, das convocações e  
339 de dar visibilidade ao que está acontecendo, nós temos dificuldades de acesso ao que é visível,  
340 quer dizer, para o conselho chegar na comunicação social é difícil, para o conselho ter espaço  
341 dentro do site é difícil, então para o conselho ter um boletim é difícil, porque o conselho nosso  
342 hoje, a Lúcia está ai e pode confirmar o nosso conselho está estruturado para atender a 21  
343 milhões de idosos com um técnico que é o Jeferson, uma secretária, uma coordenadora que é  
344 a Lúcia Realy e um administrativo que é a Lúcia Gomes, 21 milhões de idosos estão  
345 ancorados em três pessoas e tem uma presidência na Sociedade Civil, você imagina se o  
346 presidente fosse o gestor. Então, acho que todo esforço de vocês darem visibilidade no que o  
347 conselho está fazendo, as formas de articulação dele é bem vindas, outro papel que eu acho  
348 que cabe a Secretaria de Articulação Social, fomentar e capacitar é saber que o papel do  
349 conselho também é um papel consultivo, então produzem leis sem nos perguntar, decretam  
350 coisas sem nos perguntar, e o conselho fica aqui, de onde é que veio essa ideia agora. Então,  
351 eu acho que esse papel consultivo do conselho tem que estar muito claro na hora em que

352 vocês fizerem esses fóruns com as pessoas do governo com os fóruns inter conselhos, com os  
353 outros poderes, porque eu acho que isso ai também não está sendo colocado, eu acho que uma  
354 forma da gente dirimir essa polêmica em relação à conferência, ao tamanho da conferência, a  
355 preciosidade da conferência, a importância e relevância da temática da conferência, é  
356 institucionalizar a conferência no calendário do executivo, porque aí não tem “meu pé me  
357 doi”, não é porque está na Sociedade Civil, não é porque está no Governo é porque nós temos  
358 sim compromisso de realizar conferências a cada dois anos com o público definido e isso  
359 estará previsto orçamentariamente não apenas na secretaria responsável, mas nas políticas que  
360 compõem a política, no nosso caso a Política Nacional do Idoso, com todos os Ministérios que  
361 compõem a política e que devem ter todo o interesse em implementar a política da melhor  
362 maneira. Então, acho que institucionalizar a conferência no calendário do executivo acaba  
363 com essa bobagem, porque nós vamos ficar sempre no lado frágil da história, então eu acho  
364 importante que isso já se faça e *the end* ponto e isso a gente coloca considerando que estamos  
365 no PPA e nesse PPA que haja previsão orçamentária para duas conferências para no mínimo  
366 1500 participantes no caso do idoso, porque o que nós verificamos, e isso aí o Vilson não  
367 estava na gestão anterior, então talvez por isso ele ache que é uma demanda inoportuna, mas  
368 não é uma demanda inoportuna Vilson, porque na gestão anterior nós fizemos uma pesquisa e  
369 verificamos que a menor conferência da Secretaria de Direitos Humanos, volta a dizer não é  
370 da gestão atual é de todas as conferências que já aconteceram é a nossa. Então, não é correto  
371 não está sendo equitativo o tratamento que está sendo dado.

372 Eu queria colocar, Kátia o seguinte, quando a gente fez a proposta para 1300 delegados a  
373 gente considerou a vinda mínima de 30 pessoas por delegação, acreditando que 30 delegados  
374 eram o mínimo que garantiria a participação de três delegados por sala, quer dizer, hoje nós  
375 estamos correndo o risco de se um delegado adoecer não tem participação, para vocês terem  
376 noção da gravidade do que representa essa restrição numérica. Insistindo ainda eu gostaria  
377 que fizesse parte da temática da institucionalizada também fóruns de avaliação Inter  
378 Conferências, quer dizer, até onde caminhamos e por onde podemos caminhar mais e a  
379 promoção das deliberações da conferência junto aos três poderes nas três esferas de Governo  
380 porque hoje a conferência só interessa para o conselho, hoje a conferência não faz nem  
381 cosquinha no gestor. E não concluindo, mas pelo menos foi o que eu consegui rascunhar  
382 nesses breves momentos que a gente ficou aqui seria garantir de fato a intersetorialidade no  
383 Governo na diversidade dos Ministérios que compõem a política de cada temática com  
384 contribuição tanto dialógica de virem técnico comprometidos para conversar conosco sobre  
385 como que a política esta acontecendo, quanto orçamentária, quer dizer, de estar de fato  
386 colocando a mão no bolso para garantir que essa conferência aconteça e que aconteça dentro  
387 dos melhores padrões. Então, isso aqui eu te passo e espero que eu esteja portando a voz da

388 maioria de vocês ou de quase todos, porque eu tenho certeza que é uma maneira da gente  
389 somar e não ficar aqui repetindo.

390

391 **Interlocutor não identificado** – Antes do Marcelo responder, eu queria deixar claro aqui um  
392 ponto de vista que eu estou aqui sentado aqui agora, o Marcelo, Lucia e a Karla, mas nós  
393 poderíamos estar sentados aí e talvez nem estarem nessa sala, porque nós antes, depois de a  
394 gente tá no lugar que nós estamos nós somos militantes, militantes não necessariamente só da  
395 questão do idoso militantes de outras questões também e militantes que durante muito tempo  
396 alguns mais outros menos, mas todo mundo sempre defendeu as liberdades democráticas e  
397 nessas liberdades democráticas eu quero se for necessário, se for necessário se preciso quero  
398 brigar com todos vocês durante muito tempo eu tenho uma opinião vocês tem outra, vamos  
399 debater, vamos discutir isso é bom, mas assim nós temos que estar juntos para brigar para que  
400 tenha espaço para a gente poder brigar, porque pior ainda o momento em que você não tem  
401 condições não tem espaço democrático para ter a discussão. Então, a democracia participativa  
402 é uma questão que nos interessa muito nos interessa inclusive que avance essa questão da  
403 reforma política que está sendo feita para privilegiar a democracia participativa que só está  
404 discutindo lá basicamente reforma eleitoral, nós estamos batalhando para agregar algumas  
405 questões de democracia participativa, algumas das questões que a Karla colocou aqui nós  
406 ajudamos a elaborar emendas para a reforma política, uma delas é essa questão da  
407 institucionalização e da autonomia porque independe da opinião política que você tenha e  
408 independe de onde você está, porque você pode ser Governo hoje e pode não ser amanhã,  
409 você pode ser jovem hoje e pode não ser amanhã. A outra só nessa linha eu acho que a  
410 Secretaria Geral, deveria avançar na elaboração de um seminário, talvez já estejam até  
411 discutindo isso não só com os conselhos, mas envolvendo outros setores da sociedade também  
412 sobre uma avaliação do papel dos conselhos é mais do que isso o que a Karla fala de informar  
413 para os gestores porque eu e acho que talvez alguns daqui. Eu participei de um movimento  
414 popular de saúde lá atrás quando eu era bem novinho ia com minha mãe para discussão de ter  
415 os conselhos populares de saúde que não é exatamente o conselho de saúde que tem hoje e  
416 que não é como dos conselhos dos idosos hoje e também o que tem nos conselhos dos idosos  
417 hoje é muito diferente dos conselhos tutelares de criança e de adolescente, que é muito  
418 diferente do que se vislumbra para a questão da juventude. Então, o papel dos conselhos e não  
419 na relação com o Governo o papel social de organização dos Governos eu acho que nós que  
420 defendemos os conselhos precisamos refletir um pouco isso e fazer alterações eu acho que  
421 tem alterações que necessitam ser feitas para melhorar o papel dos conselhos não vou  
422 defender isso ou aquilo e o bojo dessa discussão e que eu concordo quando a Karla fala da  
423 institucionalização das conferências, por exemplo, aí vamos abrir o debate dessa

424 institucionalização dos critérios, se é por proporcionalidade, se é um por estado, mil por  
425 estado então é outra discussão o como, mas é importante garantir essa discussão e por último,  
426 nessas conferências agora eu acho que a gente continua ainda sendo o primo pobre das  
427 conferências, mas é bom só para o bem da verdade a conferência LGBT que vai ser uns 15  
428 dias depois da gente ela tem em torno de 600 delegados, então foi outra que também tivemos  
429 a mesma discussão de aumentar ou não aumentar terminou ficando com o mesmo recurso e  
430 com o mesmo recurso eu disse vamos fazer uma conferência menor do que essa não está  
431 dizendo que eles são melhores ou piores ou que 800 está bom e 600 também, mas tem um  
432 primo mais pobre do que nós.

433

434 **Karla Cristina Giacomin (Presidente do CNDI)** – O que eu quero dizer é o seguinte quando  
435 foi para chegar a esse cálculo de 1303 delegados esse cálculo foi o resultado de um grupo de  
436 trabalho dentro do Conselho Nacional do Idoso, do qual participaram pessoas do Governo,  
437 pessoas da Sociedade Civil em que nós aplicamos os mesmo critérios que a Secretaria de  
438 Direitos Humanos, aplicou na realização da conferência do CONANDA, do CONADE, da  
439 discriminação que nos comparamos com outras conferências, mas especificamente os 1303,  
440 são resultados de aplicação dos mesmos critérios que a Secretaria de Direitos Humanos,  
441 utilizou para definir número de delegados de outras conferências que ela organiza, então não  
442 houve nenhum tipo de favorecimento para que a gente chegasse a esses critérios, para que a  
443 gente chegasse a esse número. Os critérios foram população idosa, número de municípios e  
444 números de salas que a gente queria ver contemplados para não acontecer o que aconteceu na  
445 outra conferência, nossa conferência é jovem, nós estamos na terceira conferência, na outra  
446 conferência, delegados do Acre não tinham como participar eram seis delegados e eram nove  
447 eixos, então eles estavam metade em um, metade em outro, então tudo isso a gente pensou  
448 para que favorecesse de fato a integração, então eu não vou voltar na razão que justifica esse  
449 número, esse número não é um número cabalístico ele é um número pesquisado, ele é um  
450 número referendado pelos próprios critérios que a secretaria utilizou.

451

452 **Felipe Willer (Presidente do Conselho Estadual)** – Bem eu só indo um pouquinho na contra  
453 mão, números de municípios, Minas tem 853, Rio de Janeiro tem 90 e poucos e tal. Indo na  
454 contra mão também Minas é hoje o segundo estado, e não vou nem falar em número, vou falar  
455 só em número percentual, nós estamos empatados com São Paulo, Rio em percentual é maior,  
456 mas em número de idosos é menor, primeiro viria São Paulo que em percentual empata com  
457 Minas que é 2.2%, então esse critério já não contempla, me desculpe Penha, mas se o Rio tem  
458 92 municípios e tem 60 vagas, Minas tem 853 tem 67 vagas uma população idosa de  
459 2.779.000.

460 **Felipe Willer (Presidente do Conselho Estadual)** – Não. Se eles já estão postos, eu acho  
461 que tudo bem vamos aceitar, concordar é uma coisa, aceitar guela a baixo a gente aceita, tudo  
462 bem é assim que foi posto e acabou.

463

464 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** - Eu estou querendo dizer que estamos  
465 aproveitando a presença do Marcelo Pires, em termos do que a gente pode avançar para que a  
466 nossa conferência seja melhor, esta nós não estamos conseguindo.

467

468 **Felipe Willer (Presidente do Conselho Estadual)** – O que estou falando pode melhorar lá na  
469 frente à discussão? Pode sim, só estou falando que o critério que foi posto não foi esse, porque  
470 por esse não seriam esses os números de delegados, por exemplo, para Minas Gerais.

471

472 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Fizemos um acréscimo a partir de X  
473 municípios, acrescia X delegados, entendeu, não é que ia ter um delegado por município, isso  
474 daí não é o caso.

475

476 **Interlocutora não identificada** – Karla é só um esclarecimento. Eu acho que... Felipe eu  
477 acho que nós temos como a Karla falou realmente para essa conferência dificilmente nós  
478 vamos conseguir mudar uma situação que já está postas as conferências.

479

480 **Interlocutora não identificada** – Eu gostaria só de um esclarecimento estou verificando aqui  
481 e eu abriria mão, nós formamos com 18 delegados na ultima conferência, eu abria mão desse  
482 aumento meu para passar, eu acho que a gente poderia sentar fazer uma mesa de negociação  
483 aqui e um estado abrindo mão do outro ampliaria a cota dos outros municípios e eu quero só  
484 perguntar o seguinte, nós estamos fazendo as conferências regionais estou tirando até de  
485 assentamento os agentes comunitários de saúde estão levando pessoas idosas, é uma  
486 conferência de idosos. Goiás está fazendo, muito bonito, eu queria perguntar por que a  
487 CONTAG está levando nove delegados, eles vão passar por conferências?

488

489 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Eu vou te explicar na hora que chegar...  
490 Eu quero esclarecer o seguinte: a colocação da CONTAG foi no dia da última plenária, a  
491 Maria, que é uma liderança da CONTAG, pediu à plenária do conselho se ela poderia trazer  
492 delegados sem ônus para a conferência, para a organização da conferência para garantir a  
493 participação de delegados rurais. Por mais que ela tente participar, nós temos 15% de  
494 população rural e 85% de população urbana. No formato que vocês verão da conferência,  
495 vocês vão ter as dez salas funcionando, e a gente teria no fórum dos fóruns a participação de

496 dois delegados: o presidente e o vice-presidente dos conselhos. Com isso a gente teria oito  
497 delegados para distribuir nas nove salas. Ficava sempre faltoso um nos estados que tem dez  
498 delegados. Então, nós pensamos que essa solução que a CONTAG ofereceu, seria interessante  
499 a nós, quer dizer, garantir que houvesse delegado em cada uma das salas, mesmo que aquele  
500 delegado viesse, por exemplo, da CONTAG. É uma maneira de garantir participação nesse  
501 sentido.

502

503 **Roberto Loiola (Suplente da Secretaria da Justiça da Cidadania)** – Bom dia a todas e a  
504 todos. Bom dia Karla, Wilson e a mesa, Lúcia e Marcelo. Eu estou chegando hoje porque a  
505 ministra estava ontem em Salvador. E ontem foi o lançamento em Salvador do selo dos  
506 Correios, que foi uma articulação da nossa coordenação ano passado, não é isso, Jeferson? E  
507 que ano passado foi o carimbo, este ano eles lançaram o selo com a temática da violência  
508 contra a pessoa idosa. E a ministra esteve lá na Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos  
509 Humanos, e ela foi muito feliz quando disse à plateia que o IBGE mostrou que a população  
510 brasileira cresceu do último censo para este, 20%. A população de idosos a partir de 60 anos  
511 40% e a população de idosos a partir de 80 anos 60%. E eu estive aqui, que vocês sabem,  
512 durante nove meses, e eu quero só dar um testemunho. A própria política de direitos humanos,  
513 hoje, ela varre o Brasil todo em função da existência da Secretaria de Direitos Humanos, que  
514 inicialmente foi especial, e que foi elevada a cargo de Ministério. E uma das embates meu que  
515 acabou até me fazendo voltar para Salvador, foi para dizer que nós precisamos não de uma  
516 coordenação geral dos direitos humanos, a gente precisa, inicialmente, na Secretaria de  
517 Direitos Humanos, de uma Secretaria Nacional do Idoso, do mesmo jeito que tem a Criança e  
518 Adolescente, do mesmo jeito que tem a pessoa deficiente. Porque o IBGE diz, a projeção, que  
519 em 2050, nós teremos 30% da população brasileira idosa. Hoje é 10.79%. Então, a gente tem  
520 que abrir os olhos porque, com certeza, as gerações futuras vão cobrar de nós, porque nós já  
521 não existiremos mais. E é essa a grande ânsia, vamos dizer assim, do movimento idoso, dos  
522 Conselhos Nacionais e dos Conselhos Estaduais porque o idoso não pode esperar mais. Então,  
523 é preciso que a gente consiga sensibilizar os gestores de que dê uma atenção especial à  
524 questão da estrutura da RENADE, que a gente sonhou da primeira conferência e que não se  
525 conseguiu chegar ainda ao ideal, porque é uma questão de sensibilizar toda a legislação, você  
526 sabe disso, que protege a pessoa idosa é do Legislativo. A gente está precisando agora é que o  
527 Executivo tome para si a ação de melhorar as políticas públicas da pessoa idosa, e isso  
528 perpassa, logicamente, pelas conferências. Eu também tenho lá 417 municípios. Nós não  
529 vamos poder fazer. A Bahia é dividida em 26 territórios de identidade e está sendo uma luta  
530 sensibilizar um prefeito para fazer uma conferência territorial, chamar os municípios do seu  
531 território de identidade, porque é uma questão de cultura democrática. A gente tem que

532 entender que o conselho é Sociedade Civil e Poder Público, juntos para construir políticas  
533 públicas e o cumprimento. Na Bahia, a Secretaria de Direitos Humanos, colocou orçamento  
534 para a Conferência Estadual, mas eu já tive uma dificuldade de fazer a conferência no  
535 território metropolitano de Salvador, porque não tinha um tostão. Então a gente fica com o  
536 pires na mão mendigando para cada prefeitura poder a gente viabilizar uma conferência que  
537 foi belíssima porque nós tivemos muito mais de 60% presença de idosos na conferência no  
538 território metropolitano de Salvador, porque graças a Deus o idoso começa a sensibilizar, que  
539 ele tem que ir para a luta. Só isso que eu queria oferecer. Obrigado.

540

541 **Ismael da Cunha Neto (Presidente do Conselho Estadual do Acre)** – Eu sou Ismael da  
542 Cunha Neto, Presidente do Conselho Estadual do Acre. Estamos bem pertinho uns dos outros,  
543 4200 km, três horas e meia de *Boeing*, mas estamos aqui. Eu gostaria só Karla de sugerir que  
544 essas suas reivindicações, elas fossem distribuídas a cada membro desta sala. E falo isso  
545 porque antes de ontem, antes de viajar eu fiz uma fala na Assembleia Legislativa, do meu  
546 estado, e eu disse naquela ocasião que desafiaria todos os deputados, inclusive o presidente da  
547 casa, que me mostrassem se naquele poder, que eu fui vice-presidente há dois anos... eu sou  
548 representante da Ordem dos Advogados do Brasil, no conselho. Fui vice-presidente na gestão  
549 passada e presidente na atual. E eu desafiei os deputados que mostrassem qual a política  
550 pública que eu pudesse mostrar naquela minha fala que tivesse nascido do Legislativo.  
551 Porque que adianta essas conferências, a gente faz um relatório bonito na estadual, da  
552 municipal, da regional, encaminha para os poderes, e verdadeiramente são palavras ao vento.  
553 E aí eu gostei muito dessa sua colocação, por isso que eu sugeri que fosse encaminhada a cada  
554 membro porque ela veio de encontro verdadeiramente à verdade. Obrigado.

555

556 **Fábio (Representante Minas Gerais)** – Fábio de Minas Gerais. Embora vocês não quiseram  
557 voltar ao assunto, nós vamos voltar ali, só colocar o seguinte: que se esse número de  
558 delegados, essa divisão, se ela permanecer sem uma revisão e se eles apresentarem quais são  
559 os reais critérios, inclusive eu quero ver essa tabela, porque ela é possível que uma delegação  
560 tenha mais que o dobro de delegados do que a maior delegação. Isso não existe. Então se  
561 continuar essa tabela, nós vamos entrar com recurso para impugnar essa conferência porque  
562 não é democracia isso. Isso não é participação. Que é possível que um estado tenha o dobro de  
563 delegados que a segunda maior delegação. Então, estão apresentando que se isso não for  
564 revisto na segunda-feira mesmo estamos entrando com recurso para impugnar a validade  
565 dessa conferência.

566

567 **Interlocutor não identificado** – Essa é posição do estado. E a posição do conselho é: estou  
568 colocando lá se não for revisto e tal, a pressionar a participação de Minas na Conferência  
569 Nacional, e a validade dessa conferência. Nós temos mais 350 municípios já mobilizados, eu  
570 acho que maior que muitos estados aqui, a Conferência Nacional, vai ser maior do que a  
571 estadual, a gente faz ela só para o estado. A estadual vai ser maior e a gente faz só para o  
572 estado.

573 **Márcia (Gestora da Política do Idoso)** – Meu nome é Márcia, sou de Mato Grosso do Sul, e  
574 eu queria dizer, Karla, que eu sentindo o clima que aqui se coloca, o que nos traz, o que nos  
575 move na política do idoso é de fato estarmos no território. É brigarmos pelo idoso. E o que  
576 observo é que nós tivemos, nós fomos desrespeitados. A gente fala em direitos humanos, mas  
577 nós fomos desrespeitados. Porque só saiu a convocatória dia primeiro de junho. É nós ficamos  
578 lá no território brigando com o prefeito, com o Secretário Municipal para sair a conferência  
579 porque não tinha recurso. Os estados com recurso cortado como teve 50 milhões do Governo  
580 Federal, os estados também tiveram corte de recurso, mas nós mobilizamos. Eu acabei de sair  
581 de uma conferência de um município de um pequeno porte com 156 idosos participando. E eu  
582 não acho justo com quem está lá no território com técnico que está no território, não ter o  
583 direito de trazer suas propostas para cá. Eu me sinto muito triste porque não foi fácil a gente  
584 mobilizar 100% do território, conseguir a adesão do COEGEMAS, adesão da SIBE, adesão  
585 do Secretário de Estado, para a gente trazer esta conferência. Então, assim, eu compartilho  
586 essa dor com os colegas, sei nós não temos como reverter, mas eu acho que é injusto a gente  
587 não... Deixar muito claro o quanto isso vai fragilizar essa política que nós estamos lutando e  
588 com número crescente de idosos no país. Então, isso é uma angústia que a gente sente.  
589

590 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Eu queria agradecer realmente, quero  
591 esclarecer isso. A conferência, a convocação, ela foi muito dolorosa dentro do conselho,  
592 muito dolorosa. A gente tem a sensação de que a convocação saiu no “muque”. E a gente  
593 queria que fosse uma convocação muito mais clara, muito mais facilitada. A sensação que a  
594 gente teve realmente foi essa. Foi de uma solidão muito grande na vontade de que essa  
595 conferência acontecesse. A conferência aconteceu porque é do interesse de cada um de vocês  
596 aqui que ela acontecesse. E essa foi a nossa força. A nossa força foi à força de vocês no  
597 território. Quer dizer, não tenho menor dúvida em relação a isso. E quando a gente apresentar  
598 para vocês porque que vocês estão aqui hoje novamente, vocês vão entender que conferência  
599 é essa, que metodologia é essa e porque que vocês são fundamentais neste momento da  
600 conferência. Quando eu coloco para a delegação de Minas não vamos voltar nessa questão dos  
601 critérios, é porque Felipe, eu considero que a gente esgotou as nossas possibilidades de  
602 articulação e de tentativa... eu estou falando por mim. Mas nós não estamos fingindo que

603 estamos aqui pelo menos, eu afirmo categoricamente que vocês têm um papel fundamental  
604 aqui não só para o dia de hoje, mas para o retorno nas bases para o que vai acontecer depois  
605 da conferência. Que a nossa conferência, ela não tem fim. Ela tem começo, tem meio e depois  
606 ela vai ter muito serviço até a próxima conferência de novo. Essa é que é a nossa expectativa.  
607 Mas eu quero de público agradecer o apoio de todos pela realização das conferências nos  
608 estados, nos municípios, que eu tenho certeza que vocês estão dando muito mais do que o  
609 tempo e do que investimento pessoal. É mais do que a militância, é uma questão quase  
610 missionária para que essa conferência aconteça.

611

612 **Interlocutora não identificada** – E eu sou da Secretaria de Estado da Inclusão Social. É o  
613 seguinte. Assim que a gente saiu daqui no dia 17, que por sinal foi um feriado em Aracaju a  
614 gente estava aqui, mas tudo bem. Então 28, 29, 30 e 31 a gente já estava fazendo as  
615 preparatórias. Março. Isso a gente não esperou. E disse, nós falamos com os representante dos  
616 conselhos, dos gestores municipais da assistência, que é na Secretaria da Assistência, que  
617 teriam que realizar entre abril e maio. E que não poderia se prolongar para julho porque tem  
618 as outras conferências. A gente sabe disso. Porque quem é estado e quem é município sabe  
619 que é um ali atrás da outra. Então o que foi feito? Eles realmente concordaram. Aí formamos  
620 comissão intermunicipal, que como foi territorial, intermunicipal, e já deixamos data marcada.  
621 28 nós já tínhamos data marcada em dois territórios, 29, conseqüentemente, 30 e 31.  
622 Resultado: aí eles foram e fomos para as preparatórias porque veja temática é para se falar  
623 sobre temática com muita propriedade, você tem que ser estudioso, tem que ser um  
624 gerontólogo, geriatra, ou alguém com muito empenho mesmo para falar. E isso nem todos os  
625 estados, como Sergipe, que é o menor do estado, nós somos 75 municípios, nós somos 75  
626 municípios. Então, resultado: aí nós fomos como nós somos geriatras, gerontólogas, nós  
627 somos gerontólogas, nós fomos palestrando no primeiro, segundo e terceiro, o quarto a gente  
628 deixou por conta do município porque orçamento realmente não é a nossa praia, não é uma  
629 coisa que a gente domina. Então a gente realizou na garra, assim com muita precisão, porque  
630 a gente sabia que quem vinha atrás sabe quem era? Conferência da Assistência. Conferência  
631 da Segurança Alimentar, então, foi muito difícil, muito difícil mesmo. Então a gente, assim,  
632 temos que sair correndo, nós somos idosos, mas a gente vai correr na frente. E realizamos as  
633 nossas conferências. Agora que estão sendo realizadas as outras que são da assistência e  
634 também da segurança alimentar. Essa é a dificuldade da gente. Mas a gente também pensou  
635 nessa conferência e as demais, na nossa do idoso e as demais desde o ano passado. Porque a  
636 gente não trabalha com orçamento quando chegar em janeiro, não. Desde o ano passado  
637 porque a gente sabe que tem esse ano às conferências. A mesma coisa vai ser agora em julho,  
638 para o próximo ano. Então a gente já vai pensando nos recursos e qual é o público, para

639 quantas pessoas. Então, está difícil. Eu estou um pouco emocionada, mas é porque está muito  
640 difícil mesmo para a gente. Obrigada

641

642 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – O Marcelo está sugerindo que a gente  
643 digite o documento, e aí todos os presentes assinam que aí entrega formalmente lá.

644

645 **Marcelo Pires (Conselheiro da Secretaria de Articulação da Assistência Social)** – Você  
646 falou na questão da autonomia do conselho, me preocupa muito, eu acho que é o momento  
647 oportuno já que se vai fazer um documento e digitar, se colocar também alguns critérios, nos  
648 nossos conselhos, se nós formos ver, estudar e fazer uma pesquisa no Brasil, os conselhos de  
649 direito das pessoas idosas, elas são diferentes de região para estado e município. Eu gostaria  
650 que acrescentasse o item para que os conselhos de direito começasse aqui de cima com um  
651 critério, perfil para que pudéssemos trabalhar no município e no estado. E um deles, que eu  
652 acho válido, é que gestor não seja presidente de conselho.

653

654 **Interlocutor não identificado** – Perguntar para o Marcelo. Sobre isso eu só queria fazer uma  
655 pergunta para o Marcelo, que eu acho que é importante para todos. Existe em tramitação na  
656 Câmara dos Deputados, um projeto de lei com referência ao conselho da criança e do  
657 adolescente, que ele padroniza os critérios e padroniza a data de eleição em nível nacional.  
658 Porque conselhos municipais, sei lá, quase todo fim de semana tem eleição de algum conselho  
659 tutelar no Brasil. O projeto de lei colocaria, sei lá, eleição vai ser dia 1º de dezembro em todos  
660 os municípios do Brasil. Então, eu só queria saber se a secretaria lá geral, com base... se está  
661 acompanhado esse projeto e se tem espaço não somente para isso, a questão da data da  
662 eleição, mas usar alguma coisa que já está em tramitação no Congresso, para discutir o  
663 conjunto dos conselhos.

664

665 **Marcelo Pires (Conselheiro da Secretaria de Articulação da Assistência Social)** –  
666 Uma falha eu não cumprimentei a mesa, a pessoa da Lúcia, da Karla e do Vilson, então eu  
667 faço agora. Primeiro eu queria ressaltar e deixar bem claro. Este governo ele é inteiramente e  
668 dá mostras disso, a favor da participação social, a favor do processo das conferências  
669 nacionais e agora pouco nós mostramos o número de conferências nacionais. Todas  
670 convocadas pelo Governo. O número de conselhos nacionais estende-se e, por determinação,  
671 por decreto dizendo: a Sociedade civil Tem que ser a maioria ou no mínimo paritária. Muita  
672 coisa tem que ser feita, há de ser feita ainda. Mas, muito tem sido feito. Nós somos a  
673 Secretaria Geral da Presidência da República, hoje, ela cresceu a Secretaria Nacional de  
674 Articulação Social, que tem esta finalidade está aqui, nesta relação ouvindo, trazendo ideias,

675 levando ideias com vocês, ela foi ampliada para dar conta da demanda. Chegou entre nós o  
676 nosso amigo Pedro Pontual, muitos aqui de vocês conhecem Pedro Pontual de São Paulo,  
677 antigo militante da área de educação popular, democracia participativa, enfim. E outras  
678 pessoas que tem grandes experiências nessa área para que a gente pudesse dar conta do recado  
679 com relação a todas essas demandas que surgem, não só das demandas. É de junto às  
680 demandas de todos os conselhos, a gente conseguir elaborar algo para trazer para vocês. Algo  
681 para que seja debatido com vocês. Então, este documento aqui eu levo, com muito prazer, se  
682 todos os conselhos fizessem isso aqui, para nós seria muito mais fácil a gente sistematizar e  
683 ter uma ideia, porque aqui, nessa lista aqui, pouca coisa aqui é exclusiva de vocês. Todos os  
684 conselhos nacionais dar mais de 34 conselhos nacionais tem as dificuldades, colocados aqui  
685 todos aqui tem as mesmas. Alguns mais um pouquinho do que o outro, mas todos têm. Então  
686 com relação, rapidamente, eu vou só o que eu não tiver aqui condições de responder a gente  
687 vai levar para trabalhar lá. De qualquer forma dia 29 desse mês tem uma reunião com os  
688 Secretários Executivos, dos Conselhos Nacionais, primeiro com os Secretários Executivos,  
689 porque uma reunião de Governo. Depois, existe uma reunião 15 dias depois que aí é Governo  
690 e Sociedade Civil. E aí a gente faz o casamento para a discussão. Para saber o que a  
691 Sociedade Civil pensa daquilo. Mas com relação à questão da capacitação do curso de  
692 formação. Não é só esse conselho. Na verdade, eu vou a algumas reuniões de alguns  
693 conselhos, e a gente fica até um pouco constrangido enquanto Governo quando a gente fala  
694 tanto da participação, da participação e os nossos conselheiros de Governo não participa  
695 efetivamente dos conselhos. Eu já fui a reunião onde tinha 27 membros do Governo e 27  
696 membros da Sociedade Civil. Tinha quatro só de Governo na reunião. Então este é um  
697 problema que a Secretaria Geral, a gente conseguiu identificar porque vocês, os conselhos  
698 reclamaram disso, todos reclamam de que os conselhos de governo participam pouco, isso não  
699 é nem o gestor, é conselheiro. Antes da questão de capacitação do gestor, que eu concordo,  
700 também, claro, mas os conselheiros de governo também. Não tem critério, o ministro indica  
701 qualquer pessoa que está passando no corredor para ir fazer parte do conselho tal, tal, aí o  
702 representante às vezes é capacitado, sabe tudo sobre assunto, mas não pode ir, aí manda outra  
703 pessoa que, enfim. Isto em nível de Governo, essa é uma questão que nós temos que resolver.  
704 É o governo que tem que resolver. Como ele tem acento conselhos cabe apenas a ele. A gente  
705 quer dar, a Secretaria Geral, neste aspecto quer dar exemplo. Não dá pra ficar vindo aqui  
706 escutar, escutar e os conselheiros de governo não estarem presentes nos conselhos,  
707 defendendo o governo no que tem que defender, levando as propostas que tem que levar para  
708 os seus Ministérios, inclusive. Eu não estou dizendo que é o caso do conselho do idoso, mas  
709 muitos dos outros conselhos têm essa reclamação. É pequena a participação. Capacitar os  
710 gestores, claro, sim, eu acho que os cursos de formação são para todos. São todos aqueles que

711 se envolvem ou tem a participação ou afinidade com a temática. Na verdade não precisa ser  
712 conselheiro para fazer o curso. Basta querer fazer. E aí, evidentemente que os gestores têm  
713 que também se atualizarem, óbvio, e aí cabe a ele. Não tem que obrigar, não pode obrigar,  
714 mas o gestor está vendo que tem o curso, tem que se inteirar, porque senão ele vai ser  
715 engolido pelo processo. Então,, é uma questão que eu concordo plenamente e eu acho que no  
716 curso, sabe, o Carla, na programação, no conteúdo, na formatação dos cursos que a gente está  
717 planejando lá, eu levo esse processo de deixar um ponto específico que, incentivar que o  
718 gestor participe desse processo. Essa questão da autonomia dos conselhos de estruturação é  
719 um problema de quase 100% dos conselhos nacionais, não existe... Nós estamos discutindo e  
720 aí é com vocês porque a Secretaria Geral, não sabe neste momento como fazer. Aqui, por  
721 exemplo, como vocês disseram, tem duas pessoas que cuidam da parte administrativa do  
722 conselho. Tem conselho que é um, e ele tem outro cargo no Ministério, ele quebra o galho, eu  
723 não sei se ele quebra o galho com o cargo que ele tem ou se ele quebra o galho como  
724 Secretário-Executivo do conceito. Acaba que fica igual pato, não faz nada direito. Não  
725 trabalha no cargo dele direito por que? Porque é coisa demais. Não tem estrutura, funcionário  
726 do Ministério ou da Secretaria, e não tem ninguém para ajudar. Essa questão a gente está se  
727 debruçando sobre ele, é um problema sério, que a gente tem que... Os conselhos tem que ter  
728 uma estrutura própria, a gente acha isso, tem que ter pessoas que cuidam do conselho na parte  
729 administrativa, para que... Entendemos as dificuldades, estamos junto com vocês, nesses  
730 fóruns, discutindo como chegar numa alternativa que não é fácil. Envolve lei, projeto, enfim.  
731 Outra questão rápida: divulgação. Nós temos o banco de dados da Secretaria Geral, mais ou  
732 menos 40 mil e-mails, que a gente pode disparar a qualquer momento, lá nós conseguimos  
733 pegar todos os municípios brasileiros, nós temos o cadastro de todos os conselhos, que é  
734 quase 100% municipais de saúde, de assistência social que tem lá no nosso banco de dados.  
735 Então, através desses conselhos, por exemplo, os municípios, que a gente consegue atingir e  
736 levar a mensagem de qualquer outro conselho. Nós podemos... Todos os sindicatos  
737 municipais, estaduais nesse banco de dados, as lideranças desses sindicatos, seus presidentes,  
738 seus secretários, então nós conseguimos enviar também em forma de release, de comunicados,  
739 boletim, para via ASRI, que a Secretaria de Ações Funcionais, para todos os municípios,  
740 todos os prefeitos, conseguem enviar via e-mail e aí basta que vocês enviem para nós e o  
741 conselho envia no formato release, que queira que seja divulgado, em forma de HTML se eu  
742 não me engano, que a gente dispara e vai para todo mundo. Essa é uma forma muito fácil  
743 fazer para nós lá e aí está disponível.

744 **(Interlocução não audível) Resposta do Marcelo Pires:** Concordo com praticamente tudo.  
745 Eu não tenho divergência aqui. O grande desafio nosso na verdade é juntos, Governo e  
746 Sociedade Civil, nós encontrarmos as alternativas. Nós, da Secretaria Geral, não temos todas

747 as ideias. A gente às vezes consegue captar uma ideia de um conselho aqui, um conselho aqui  
748 e as experiências de um conselho às vezes pode servir muito bem para outra. E por conta que  
749 a gente percorre em todos e que a gente tem esse privilégio de saber o problema de todos e às  
750 vezes a solução para um pode servir para outros também. Com relação a essa questão das  
751 conferências nacionais, existe já com o ministro Luiz Dulce, no governo Lula, existe um  
752 projeto que já estamos em elaboração chamado “Sistema de Participação Social”. Esse  
753 sistema de participação social, até o final do ano a gente deve estar apresentando para vocês,  
754 ele transforma Conferências Nacionais em Políticas de Estado e não mais de Governo. A ideia  
755 é institucionalizar as conferências nacionais. Evidentemente que vai discutir calendário,  
756 contas vão ocorrer a cada “X” anos, enfim. Isso, cada conferência tem as suas especificidades,  
757 número de delegados, essas coisas toda vão estar nesse sistema. Agora esse sistema tem que  
758 ser construído também coletivamente. O governo não vai sair... a gente tem que extrair de  
759 vocês as ideias para esse sistema. E essa questão com relação à conferência ela é muito  
760 importante porque apenas a conferência, o CONSEA e a Conferência Nacional de Saúde, são  
761 leis. Se hoje nós elegêssemos outro Governo e quiséssemos acabar com as conferências,  
762 acabava não convocava mais, apenas a da saúde e o CONSEA, que são leis é que teria  
763 trabalho danado para desmobilizar e ir lá no Congresso Nacional, e dizer “não tem mais”. O  
764 próprio Congresso talvez reagiria. Se todas as conferências virarem leis, aí qualquer governo  
765 que entre, para acabar com esse processo de participação, essa é outra história, mas essa  
766 conquista da Sociedade Civil, um entre vários espaços que é a conferência nacional, o  
767 governo que quiser acabar com isso vai ter que brigar lá com o Congresso Nacional, para  
768 fazer uma outra lei. É muito mais difícil. Então esse processo, uma política nacional de  
769 participação social, que aí não é só conselho nacional, não é só conferência nacional, é muito  
770 mais, as ouvidorias, são as consultas públicas, são as mesas de diálogo, é uma série de outros  
771 mecanismos de participação da Sociedade Civil, que não se esgota só em conferência nem  
772 conselho. Existe outros mecanismos importantes que tem que ser ocupados. Porque eles  
773 existem efetivamente aí. Nós tivemos uma experiência boa agora do PPA participativo, do  
774 fórum do PPA, Interconselhos. O fórum Interconselhos. Na primeira vez reuniu, na segunda  
775 vez, mas agora com muito mais participação todos os conselhos nacionais estiveram presentes  
776 no debate do PPA e o mais importante que além de discutir e propor ao PPA, esse fórum  
777 Interconselho que vai permanecer, vai monitorar, vai avaliar, saiu de lá com esta resolução.  
778 Que vai avaliar vai monitorar o resultado do desenvolvimento do PPA. Mesma coisa a gente  
779 quer fazer, uma espécie de fórum também, que não pode ser muito permanente porque as  
780 conferências, elas se esgotam no momento, as coordenações se esgotam que é uma espécie de  
781 fórum Interconferência, que já existe. A gente já vem reunindo e a gente quer reunir mais  
782 porque como foi dito aqui, a conferência nacional, e aí é um erro grave, não só do governo,

783 mas é grave também para os conselhos nacionais, grave para a plenária das conferências  
784 nacionais que muitos acham que a conferência nacional acaba no último dia da etapa nacional.  
785 E aí se a gente pensar, não, a conferência não acaba na etapa nacional. A etapa nacional, ela é  
786 um encontro de todo o país ali, de todas as discussões que houve. Ela continua, porque se a  
787 gente tiver uma ideia das conferências como processo, aí os resultados daquela discussão na  
788 etapa nacional, vai ter mais eficácia por que a conferência permanece com conselho ou com  
789 comitê de avaliação e monitoramento permanente, reunindo e indo aos Ministérios. Gente,  
790 não dá. Oh, não esperem que os ministros ou que os diretores, secretários vem até o conselho  
791 e diz assim: “olha, nós temos isso aqui”, porque, na verdade, o papel, o secretário, eles não  
792 virão. Não virão. Vocês é que tem que permanecerem seja com conselho seja com outro  
793 comitê, apertando mesmo. Grudado, provocando. Porque esse governo, qualquer governo, o  
794 Lula já dizia isso. O presidente Lula falava assim: “vocês querem fazer greve, façam.” Porque  
795 às vezes, talvez o presidente ou o governo precise de que seja aprovado algo em conferência  
796 nacional para que ele possa desenvolver no âmbito do governo lá. Porque vocês sabem que  
797 esse governo, o nosso governo é um governo de coalizão. Não é um governo de um partido  
798 só, é um governo que tem vários partidos, não é isso? Vários ministros de vários partidos. E  
799 às vezes tem políticas dentro do governo que é uma disputa. Tem políticas lá que parte do  
800 governo quer implementar e parte do governo tem receio. E aí, como que faz? Quem ganha?  
801 Ah, não, mas aí foi aprovado na conferência nacional que, aí aquela parte do governo que  
802 defendia o mesmo que a conferência aprovou ganha força. Ganha força e tem condições de  
803 levar. Porque esse é um governo que tem diferenças internas. Então muitas vezes, a Sociedade  
804 Civil organizada com sua pressão, através desses mecanismos, ela define a balança lá interna  
805 do governo. E para encerrar, nós estamos também preparando um seminário nacional que o  
806 Wilson colocou aqui, um seminário nacional de participação social, para umas trezentas,  
807 quatrocentas pessoas, três dias, não só discutir... Vamos discutir tudo, lá nesse seminário que  
808 deve ser em outubro, final de outubro, a gente vai tentar juntar todos os conselhos nacionais,  
809 todas as conferências nacionais, a Sociedade Civil, o mundo do trabalho, empresários, ONGs,  
810 para que? Para que o governo possa apresentar por conta de várias reuniões como essa aqui,  
811 por exemplo, outras tantas que virão nós apresentarmos um projeto de sistema de participação  
812 social. Que é esse sistema que vai estar lá, sistema nacional, uma política nacional de  
813 participação, o sistema que vai envolver conselhos municipais no nível horizontal e vertical,  
814 município até união, pegando todas as formas de participação social e institucionalizar. E  
815 conferência, enfim. Todo o processo desse sistema que vá para o Congresso, que vire lei. Aí  
816 sim. Aí nós vamos ter muito mais garantias e talvez não tenha lá na frente questões como a  
817 que se discute aqui, por exemplo, hoje com relação a números, por exemplo. Lá vai estar pré-  
818 determinado, vai estar pré-determinado esse processo. Existe essa proposta de seminário. Nós

819 podemos ajudar isso aí é a Secretaria Geral, nós, junto com vocês, inclusive, aquela Secretaria  
820 de Direitos Humanos, inclusive tem pessoas que participam de um GT que nós formamos,  
821 chamados GT de metodologia. Um grupo de trabalho que fica estudando metodologias  
822 apropriadas para determinadas conferências. Nós juntamos umas sete, oito pessoas de vários  
823 conselhos, várias conferências que estão disponíveis de sentar com a coordenação, por  
824 exemplo, da conferência bem eficaz essas questões que a gente às vezes passa batido na  
825 conferência. Só para ter uma ideia de exemplo de que essa questão de sistematizar  
826 metodologia é tão importante, que na Conferência Nacional de Segurança Pública, foi uma  
827 das conferências que mais se gastou, bonita, todos os estados, inovadora, uma conferência  
828 quase perfeita. Se não fosse... olha só. Teve uma proposta que foi aprovada com o maior  
829 número de votos da conferência, a campeã de votos teve 1.400 e poucos votos. A campeã.  
830 Ela, por não prever no regimento um artigo, ela foi anulada por outra proposta que entrou em  
831 votação que teve 350 votos. Hoje, os companheiros da conferência nacional de segurança  
832 pública, o grupo, eles estão com dificuldades de apresentar a proposta que teve 1400 votos  
833 porque no regimento podia uma outra proposta podia ser aprovada por 350, por exemplo, e foi  
834 essa proposta de 350 anula a de 1.400 votos. Quer dizer, ficou uma proposta nula, na outra e é  
835 a principal que é aquele processo de desmilitarização das Forças Armadas das Polícias, não  
836 está sendo levada porque essa daqui é nula, enfim. Então coisas desse tipo metodologicamente  
837 é importante ter cuidado para a gente, não aprovar as conferências aprovarem coisas que de  
838 repente às vezes não compete até ao legislativo ou como aprovar determinadas propostas as  
839 apropriadas que tem de interesse, tem que ir para o Executivo aquelas que têm de ir para o  
840 Legislativo para que isso facilite o caminho.

841

842 **Interlocutora não identificada** – Nós queremos fazer uma reflexão. Em março de 2009  
843 vocês estão lembrados, o MDS, passou a coordenação da Política Nacional do Idoso, para a  
844 Secretaria de Direitos Humanos. De 2009 para cá, nós estamos vinculadas à secretaria. Nesse  
845 tempo, com todas as atribuições que estão afetas a implementação dessa política a nível de  
846 Brasil, e que antes dessa passagem bendita para direitos humanos, acontecia capacitação de  
847 gestores, de conselheiros, etc. Mudou-se de casa e a situação estrutural piorou. E com isso, a  
848 coordenação da política não aparece perante coordenação de nenhuma outra política nacional  
849 nós ainda estamos engatinhando numa política de 94 referendada por um estatuto de 2003,  
850 que nem 20% foi implementado no Brasil. Nem 20%. Mudamos de casa e a situação em vez  
851 de melhorar e de ampliar, ela piorou. Entendemos que a ótica do governo muito aceitável de  
852 que o problema do idoso não é apenas de assistência social, é uma ótica de direitos humanos.  
853 Entendemos essa passagem. Só não podemos aceitar que neste período de 2009, nós estamos  
854 em 2011, a gente continue falando de estrutura precária de comunicação e funcionamento no

855 conselho nacional de uma falta de coordenação junto aos estados e aos municípios. Nós  
856 estamos nos repetindo, nós estamos saindo de uma conferência nacional, a terceira, depois de  
857 uma segunda ter apontado 493 deliberações prioritizadas que os idiotas todos aqui que  
858 trabalharam na conferência tirara e que também não saiu do papel. Só deu para fazer um  
859 documento em papel especial com a capa linda que nós todos recebemos. Um ano depois.  
860 Então, nós estamos vendo que nós estamos encaminhando para a mesma história. O sacrifício,  
861 vocês não tem ideia, ideia, de cada conselho estadual para estar cumprindo prazo, o que nos  
862 foi dado dessas conferências terminar em até 30 de agosto. Sem termos aquilo que foi dito  
863 aqui, o governo, sem querer assinar porque faltava convocatória da própria Presidência da  
864 República. Como é que o Governo ia se antecipar garantindo recursos, para uma coisa que  
865 não tinha saído ainda a nível nacional? E nós com o prazo na garganta. E nós tivemos que  
866 “tirar do bolso ‘a toque de caixa’ para cumprir as conferências municipais que estão  
867 acontecendo no Rio de Janeiro e que começam as regionais na semana que vem. E nós já  
868 temos data da conferência estadual a ser realizado. Então esta avaliação, esta falta de  
869 estrutura, esta falta de apoio, ela não parte só da gente nessa dificuldade. Ela parte daqui de  
870 cima. E quando se recorre à coordenação nacional, quando se recorre aos meios, nós sabemos  
871 da dificuldade de se andar um passo, de se conquistar um degrau. Gente, vamos refletir. Se os  
872 idosos não vale nada nesse país, se o idoso já deve ter sido considerado morto, e não ainda  
873 vivo, se a política é para valer, vamos levar a sério. Isso não é uma brincadeira. Aí fica o  
874 discurso dos especialistas, vamos chegar a 200 milhões de idosos. Para quê? Vamos aumentar  
875 os cemitérios. Que até lá eles nem vão chegar a 200 milhões (aplausos). Eu acho que gente,  
876 isso não é uma brincadeira. Eu acho que todo governo sério e a gente sabe que esse é um  
877 governo sério. A gente espera que esse seja um governo sério. Eu acho que tem que refletir.  
878 Qual é o nosso papel frente a esse quadro de vinculação a um órgão nacional que não garante  
879 nem o funcionamento do seu conselho e não garante o funcionamento principal de uma  
880 coordenação nacional da política do idoso. Eu estou dizendo isso porque eu fui à primeira  
881 coordenadora da Política Nacional do Idoso, no governo Lula. Visitei todos os estados  
882 brasileiros. Realizamos muita coisa como coordenação nacional. No governo que iniciou o  
883 processo de mudança nesse país em 2003. E a gente fica muito triste de ver essa regressão.

884

885 **Eliane? (Interlocutor não identificado)** – Eu dizia que eu estava lutando em falar porque  
886 achava que tinha passado o momento, mas depois desse depoimento enérgico e verdadeiro  
887 dessa senhora, eu vou falar. E eu vou falar sobre algumas anotações que eu fiz da reunião de  
888 hoje que diz o seguinte: eu identifico uma questão que há um preconceito na sociedade em  
889 relação aos idosos. É real esse preconceito, ele existe. Mas há um preconceito nas instituições  
890 também. Então é preciso discutir o preconceito da sociedade e é preciso discutir o preconceito

891 nas instituições. Porque o que nós vemos aqui é pessoas dizendo que querem fazer e não  
892 fazem. E quem quer fazer algo e não faz, é motivado por algum preconceito que precisa ser  
893 conhecido. Então eu queria sugerir para a próxima conferência, acrescentar uma contribuição  
894 que seria a discussão do preconceito na sociedade com relação aos idosos, e o preconceito nas  
895 instituições. Isso nada melhor do que um psicólogo, um psicanalista, até poderia sugerir  
896 contado Calligares, que é um psicanalista que escreve na “Folha” e que trata frequentemente  
897 desse tema porque se nós, da sociedade, diminuirmos o preconceito. As instituições  
898 diminuirão. E aí quem quer fazer, não vai só dar dinheiro. Vai fazer. Isso que os  
899 representantes dos órgãos públicos dizem que querem fazer e até nos ensinam como dar a  
900 volta para tentar fazer, eles também querem, eles vão fazer. O governo vai fazer. Então eu  
901 deixo essa contribuição dessa ordem. Obrigado.

902

903 **Eliane Blessman (Presidente do Conselho Estadual do Idoso do Rio Grande do Sul)** – Eu  
904 sou Eliane Blessman, presidente do conselho estadual do idoso do Rio Grande do Sul. Me  
905 permita a mesa, eu não vou retomar a discussão com relação a número de delegados nem vou  
906 chorar pelo meu estado, não é o objetivo. Eu apenas gostaria de lembrar o seguinte: aumento  
907 no número de delegados foi deliberação da conferência anterior. Então nós já vamos começar  
908 uma deliberação desrespeitando, ou descumprindo uma deliberação anterior. Isso não é  
909 aceitável. A outra questão, eu não aceito sair daqui com a expressão “irrevogável”. Pelo  
910 menos eu gostaria de ter a expectativa de que haverá uma revisão nessa situação para ver se é  
911 possível ou não contemplar pelo menos os estados que estão em pior situação. Orçamento, eu  
912 sei que deve ser respeitado, pode ser remanejado de acordo com prioridades e tal. Então a  
913 gente pode voltar a estudar essa questão. Até porque pode não avançar no assunto agora, mas  
914 para mim não ficou claro em que situação está a proposta ao Ministério da Saúde. Então é só  
915 isso que eu gostaria de dizer. Só que a decisão tem que ser rápida porque os estados estão  
916 realizando as conferências e precisam eleger seus delegados.

917

918 **Lúcia Reali (Coordenadora do Conselho)** - Eu sou a Lúcia, nasci no Rio Grande do Norte e  
919 me criei no Paraná, moro há dez anos no Rio Grande do Sul e hoje estou como coordenação  
920 desse belo conselho. Para mim, é uma honra está aqui presenciando cada um de vocês e todos  
921 esses questionamentos que como já foi dito aqui, eu também sempre estive desse lado aí. Não  
922 sou gerontóloga, não sou da área do idoso, mas sempre atuei com direitos humanos. São 31  
923 anos de militância com direitos humanos. Vim a convite da ministra assumir essa missão de  
924 estar ajudando a ministra a rever toda essa política e dar visibilidade ao idoso. Todas essas  
925 reivindicações de vocês são justas e legítimas, não tem como nós aqui, enquanto governo  
926 dizer vocês estão errados porque não estão. Há todo o interesse da ministra em estar junto e

927 caminhando junto para construir essa política e mudar todo esse momento que vocês estão  
928 vivendo angustiantes em relação à invisibilidade do idoso no país. Para mim é complicado  
929 estar dando uma posição enquanto governo porque eu estou há menos de um mês no cargo.  
930 Tomei posse há menos de um mês. Então estou tomando pé junto com a presidenta, junto com  
931 a direção, junto com a Secretaria de Direitos Humanos, porque eu estou aqui para ouvi-los e  
932 que quero estar junto com vocês. De forma alguma vou estar longe de vocês. E eu peço a  
933 todos vocês de todos esses estados que estão aqui hoje representando que me procurem,  
934 porque eu quero ser esse canal de diálogo para estar ajudando a presidência do conselho a  
935 resolver essas questões pontuais que por um motivo ou outro não conseguimos dar  
936 andamento. Hoje o dia vai ser puxado, a gente espera que sejam esclarecidas muitas dúvidas  
937 em relação à metodologia, todos esses questionamentos que vocês levantaram em relação a  
938 número, em relação à verba, em relação à verba, em relação ao PPA, enfim. A gente quer  
939 poder contribuir com vocês, mas eu também peço a colaboração e a compreensão se em  
940 alguns momentos eu, Lúcia, não puder responder a tudo porque estou chegando, tenho boa  
941 vontade, e quero ter a mesma boa vontade que vocês têm, o mesmo compromisso que vocês  
942 têm, é o meu compromisso. Eu assumo aqui com vocês, de estar junto com vocês fazendo  
943 essa interlocução junto à Ministra. Eu quero levar todos esses... Não é queixumes porque  
944 quando falam do idoso, o idoso se queixa. Não somos queixosos. Não somos queixosos. Nós  
945 reivindicamos direitos. Então eu estou com vocês aqui para ser o canal de interlocução com a  
946 nossa ministra, é por isso que ela me colocou nessa missão, e eu quero contar com vocês.

947

948 **Kátia** – Com todo o respeito, mas eu penso que, até eu esqueci de perguntar se realmente a  
949 questão da secretaria executiva, porque eu entendo que a secretaria executiva ele não serve  
950 justamente para fazer essa articulação. Eu penso que a articulação é feita a partir do momento  
951 de que a representatividade no conselho. Então, por exemplo, aquele que representa  
952 determinada secretaria é que vai representar no conselho governamental e vai ser esse ponto  
953 de articulação tão necessário que hoje a gente está vendo que não está havendo essa  
954 participação. Por isso a gente sempre diz que o secretário sempre tem que indicar alguém que  
955 realmente possa ser voz, voto, e faça essa articulação com os secretários. Senão de nada  
956 adianta ter um representante. E a Secretaria-Executiva não tem, na minha opinião, em tudo  
957 que estudo ele não é esse articulador. Ele na verdade cumpriu o que reza a lei e também as  
958 deliberações do conselho. Eu estou até estranhando um pouco esse seu discurso porque ele  
959 está me parecendo um discurso muito político. Quando na verdade, o conselho vai na  
960 contramão de tudo aquilo que a gente está pregando. E eu estou que vendo que isso está  
961 acontecendo aqui e nos estados também. Isso foi uma briga, uma demanda imensa em Santa  
962 Catarina que tivemos que articular todos os outros conselhos de direito. Criamos força no

963 nosso estado porque agora estamos fazendo reuniões periódicas para todas as demandas em  
964 comum de conselhos de direito justamente começou por causa da Secretaria-Executiva. A  
965 falta de respeito que está havendo e a falta de compreensão dos gestores com relação ao papel  
966 da Secretaria-Executiva. Secretaria-Executiva não é só secretária ou secretário. É toda uma  
967 equipe, todo esse aporte para a Secretaria-Executiva. Então eu realmente estranhei...

968

969 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Esse discurso como você entendeu, eu  
970 sou a Secretária-Executiva, estou de secretária executiva para colaborar e ajudar com o  
971 conselho. E o meu papel também é fazer essa articulação para que as coisas aconteçam dentro  
972 do governo. É meu papel pegar todas as reivindicações de vocês e levar até o governo. Então  
973 eu vou estar junto com o conselho fazendo o papel de cobrar também onde não está  
974 funcionando. Eu entendo como o meu papel como Secretária-Executiva. Eu quero ser esse  
975 canal de apoio para vocês também. Sou canal de apoio da presidência do conselho estou aqui  
976 para atender todas as demandas dos conselhos estaduais e também alguns municipais que  
977 chegam até nós, mas eu não vejo porque não fazer esse papel também de articulação junto ao  
978 governo. Pode não estar escrito, mas enquanto cidadã, qualquer um pode fazer esse canal de  
979 articulação junto ao governo, estando nele parceria governo e sociedade.

980

981 **Kátia** – Bom, e com relação à outra demanda aproveitando até aqui a questão da articulação,  
982 a gente tem, eu não sei, eu entrei no site da secretaria, eu não vejo lá a conferência, eu não  
983 vejo um banner fazendo chamamento da conferência, entrei no conselho é uma dificuldade.  
984 Aliás o site está horrível com relação ao conselho, as informações não estão atualizadas. A  
985 gente não ver essa convocação como uma coisa importante, a gente não enxerga, deveria estar  
986 lá inclusive piscando, grande, um banner grande. Eu não encontrei. Eu não encontro os  
987 instrumentais todos. O que a gente tem é aquilo que foi mandado até extraoficialmente porque  
988 foi antes da convocação para os estados, mas eu não vejo lá. Quem quiser ir lá no site aí, fazer  
989 um download de toda a instrumentalização nem contra, então eu acho que na questão da  
990 articulação tem que ser feito isso com urgência, já era para ter sido feito, então é, porque nos  
991 aparenta até um descaso na verdade com a própria conferência. Então eu acho que isso aí tem  
992 que ser uma medida muito urgente e que poderia ser feito.

993

994 **Wilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**  
995 Deixa só uma questão de ordem inclusive, só, por favor, pessoal precede. Falo  
996 prioritariamente e usar aqui a fala do companheiro do Acre que gastou três horas de *Boeing*  
997 para chegar aqui. Nossa reunião foi ela convocada pela Comissão Organizadora, conforme  
998 gestores, com os conselheiros, com os presidentes e vice-presidentes dos Conselhos

999 Estaduais, para gente avançar na discussão da conferência. A gente já deve estar a mais de  
1000 uma hora na discussão da metodologia e principalmente da conferência para poder fazer a  
1001 discussão do Estado. Então eu acho que são pertinentes, podem ser importantes algumas  
1002 questões que estão sendo colocadas aqui, mas nós que estamos desviando e muito do objetivo  
1003 já faz algum tempo. Acho que falei na minha fala anterior, não acho que devemos transportar  
1004 para cá disputa política, estou fazendo tudo para não fazer isso, mas assim, uma colocação  
1005 atrás da outra vai puxando para esse caminho, vamos nos ater no que nos une e no que nos  
1006 interessa, por que senão, acho que tem a fala do Araújo, acho que deve ser respeitada, mas  
1007 depois disso, estou ficando angustiado, por que já são 11h20 e nós não entramos ainda no que  
1008 nos trouxe.

1009

1010 **Araújo (Conselho Estadual do Idoso do Paraná)** – Bem rápido, mas infelizmente vou ter  
1011 que contrariar o Senhor. A questão, por exemplo, da Secretaria-Executiva, tem começar já  
1012 mudando esse nome coordena a senhora não coordena o Conselho, quem coordena o  
1013 Conselho é a Presidente Karla, então já começa por aí o negócio. É uma fala política, não é  
1014 uma fala prática. Eu acho que a gente tem que botar as coisas no seu devido lugar. Nós não  
1015 podemos mais continuar aceitando passivamente. A Senhora vem aqui, diz que a Ministra está  
1016 disponível, que a Ministra vai atender, que. Eu quero saber uma carta que eu mandei para  
1017 Ministra pedindo a criação da Secretaria Nacional dos Direitos do Idoso, que até hoje não tive  
1018 nem resposta da carta que eu mandei para Ministra. Então, sabe, nós somos, como diz a Bete,  
1019 parar de brincar, vamos fazer as coisas sérias, ou fazemos as coisas sérias ou então, vamos  
1020 para casa.

1021

1022 **Marcelo Pires (Conselheiro da Secretaria de Articulação da Assistência Social)** –Quero  
1023 colocar à Secretária Geral da Presidência da República, através da Secretaria Nacional de  
1024 Articulação Social, com relação ao Conselho, com relação à Confederação Nacional, vou  
1025 receber, estou levando aqui as reivindicações, vocês talvez vão até ampliá-la aqui e a gente  
1026 vai receber lá hoje ou amanhã, com todo carinho e o que a gente puder fazer ou ajudar, a  
1027 gente vai estar à disposição. Quero agradecer a oportunidade de estar aqui, escutando, porque  
1028 é para nós é muito importante escutar vocês, para a gente poder tentar fazer alguma coisa. E  
1029 agradecer à Lúcia, a Karla e o Vilson e mais uma vez colocar a Secretaria à disposição e um  
1030 abraço, boa reunião, boa Conferência, boa reunião de Conselho. Obrigado.

1031

1032 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** - Vou submeter a vocês uma seguinte  
1033 situação. Eu acho que nós estamos tendo uma oportunidade rara de conversar especificamente  
1034 sobre a conferência, inclusive sobre a metodologia. Uma proposta que eu estou encaminhando

1035 para o plenário, que é a gente aproveite a presença do Wilson aqui, como representante da  
1036 Secretaria de Direitos Humanos, para que a gente possa dialogar um pouco mais com a  
1037 própria Secretaria, que a gente apresente para vocês os cálculos dos delegados para que vocês  
1038 vejam que isso aí não saiu de uma cartola e que a partir dessa apresentação a gente retome em  
1039 relação à questão dos delegados na fala, no encaminhamento que a Eliane e que o Felipe  
1040 colocaram e vocês vão também poder opinar e participar. A minha proposta então, é  
1041 apresentar para vocês nesse momento o cálculo que foi utilizado para os delegados, qual foi o  
1042 cálculo original e qual que foi o cálculo que está prevalecendo até aqui. Pode ser? O  
1043 orçamento eu queria esclarecer isso. Na minuta que foi enviada para assinatura lá na  
1044 Presidência da República, na minuta estava colocado que outros Ministérios participariam. E  
1045 no dia da nossa Comissão Organizadora, retornou a minuta e um dos parágrafos que foi  
1046 suprimido, foi esse parágrafo da participação dos outros Ministérios. Nos não concordamos na  
1047 Comissão Organizadora, nós registramos isso em Ata, mas a minuta que passou e que foi  
1048 assinada pela Presidenta Dilma, foi essa. Então de fato isso aconteceu, mas a minuta que foi  
1049 assinada e que virou decreto, não consta disso. Eu só quero pedir licença.

1050

1051 **Wilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**

1052 Eu me organizei para essa reunião da seguinte forma: o nosso Secretário-Executivo. Não sei  
1053 se todos aqui sabem o André Lázaro, saiu da Secretaria, o Ramaís que é o nosso Secretário  
1054 aqui, ele está acumulando as duas Secretarias provisoriamente, que deve ser assumida  
1055 posteriormente pela Ivonete, a Ivonete Tamboril, de Rondônia. Então enquanto não sai à  
1056 nomeação da Ivonete, nós estamos, a Diretoria de Promoção dos Direitos Humanos de  
1057 Defesa, e Secretaria de Promoção e Defesa estamos cuidando das duas Secretarias, desta e da  
1058 Secretaria-Executiva, do Ministério. Hoje pela manhã, tem uma reunião fora, da Ministra e o  
1059 Ramaís com a Presidente para tratar da questão dos documentos sigilosos que vocês devem  
1060 estar acompanhando. Então, ficou duas pessoas para atender todo mundo que está vindo aqui  
1061 nessas duas secretarias. E eu disse, dez e meia eu desço e até meio dia eu ajudo as pessoas.  
1062 Então, eu preciso Karla, talvez enquanto apresentam a metodologia, eu desço um pouco, falo  
1063 rapidamente com essas pessoas que estão esperando e volto.

1064

1065 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Acho extremamente proveitoso esse  
1066 momento, estamos tendo a chance, de fato, de funcionar como um fórum colegiado de  
1067 Conselhos que é a proposta para que esse grupo aqui esteja de fato, que a gente tenha essa  
1068 oportunidade de diálogo, que o Conselho Nacional nunca teve anteriormente e que nós  
1069 estamos tentando construir nessa gestão em que pesam as divergências e graças a Deus que  
1070 elas existem para que a gente se fortaleça também. Então, a proposta desse nosso segundo

1071 encontro seria primeiro, a apresentação da metodologia e haveria um pequeno intervalo que  
1072 nós já suprimimos como vocês perceberam e haveria um momento agora de debates e  
1073 esclarecimentos sobre a metodologia. Eu vou apresentar para vocês.

1074 O decreto veio com três desse jeito. Por isso que estou colocando três desse jeito. Gente, mas  
1075 isso é um detalhe. Depois haverá um almoço e a nossa proposta seria que a gente se reunisse à  
1076 tarde por regiões, para que cada região pensasse isso. Nós podemos rever isso com todos os  
1077 encaminhamentos que aconteceram aqui na parte da manhã, mas a principio eu vou apresentar  
1078 o que foi pensado. Então, a nossa contextualização é isso, a Conferência está acontecendo a  
1079 despeito da falta de vontade para que ela acontecesse. É uma falta de vontade que se  
1080 manifesta na dificuldade que a gente teve de viabilizar inclusive o próprio decreto de  
1081 convocação. O nosso momento atual é estão acontecendo conferências nos municípios e vão  
1082 acontecer conferências estaduais e a nossa conferência nacional depende diretamente da  
1083 conferência das etapas anteriores. Porque a gente está falando isso? Porque as conferências  
1084 anteriores, a primeira e a segunda, elas tinham um formato mais enquadrado aonde já vinha  
1085 direcionado qual que era o tema, como ia ser discutido etc. Só que isso impede que a  
1086 população se manifeste de fato sobre aquilo que é demanda dela e por isso a nossa intenção de  
1087 fazer o inverso, de começar de baixo para cima e termos esses momentos aqui que a gente  
1088 está considerando inclusive hoje, uma etapa preparatória da própria conferência para que nós  
1089 uniformizemos um entendimento sobre o que se espera de cada uma dessas etapas e de como  
1090 os conselhos vão garantir que as etapas aconteçam a contento e nós subsidiando na etapa  
1091 nacional para que seja de fato o retrato do Brasil. Quer dizer, que a conferência nacional, não  
1092 espelhe só o pensamento do técnico, mas que ela traga de fato o pensamento do povo, porque  
1093 se não a gente fica muito restrito. E aí, qual é a expectativa nossa desse encontro? Primeiro é a  
1094 troca e também esse comprometimento de cada um dos estados nas suas conferências e de nos  
1095 dar retorno e de nos incomodar ao máximo que puderem para gente fazer essa construção  
1096 conjunta. Então, eu vou colocar para vocês aqui, vocês estão com o mapinha de como está a  
1097 síntese da conferência. É uma grade do Excel, como eu não tinha capacidade técnica para  
1098 transformar essa tabela de Excel em um Power Point, eu fiz diferente, eu peguei a mesma  
1099 tabela, só que eu simplifiquei a tabela e vou mostrar para vocês como a gente está pensando  
1100 que vai acontecer a conferência, e isso é uma questão que inclusive a Conselheira Paula que  
1101 está aqui e colocou uma das dificuldades também de operacionalizar este formato que estava,  
1102 que está posto está colocado para gente conhecer. A nossa Conferência está prevista para os  
1103 dias 23 a 25 de novembro. No primeiro dia, a Conferência vai começar com uma plenária  
1104 inicial que vai acontecer a partir das dez horas da manhã, a partir das dez horas da manhã de  
1105 dez ao meio-dia, a plenária inicial. Qual que é a finalidade dessa Plenária Inicial? Aprovar o  
1106 Regulamento que vai reger a Conferência. Tem gente que fala regimento e tem gente que fala

1107 regulamento, eu não sei. O que a gente decidir... que seja o regimento. Esse regimento, vai  
1108 falar qual que vai ser, como que vai ser o funcionamento da Conferência Nacional. Qual a  
1109 nossa expectativa em relação a esse regimento. Nós vamos trabalhar esse regimento na  
1110 Comissão Organizadora, da Conferência, nós vamos submeter esse regimento à plenária do  
1111 Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, e nós vamos submeter esse regimento a uma  
1112 consulta pública para que os estados possam opinar; acessar o máximo que puderem. Qual é a  
1113 nossa intenção? Diminuir ao máximo qualquer tipo de conflito em relação ao regimento para  
1114 esse momento. Por quê? Porque é um momento chato da conferência, as pessoas ficam  
1115 dispersas, só uns poucos que ficam lá tentando participar, então nos já vamos fazer esse  
1116 momento antecipadamente. Fizemos a consulta pública, contabilizamos, consolidamos as  
1117 informações, a Comissão Organizadora, da Conferência, novamente se debruça sobre o  
1118 regulamento e define um regulamento que vai ser votado no dia, dentro do possível,  
1119 contemplando as contribuições que houver. Está claro? Não está claro?

1120

1121 **Fábio (Representante Minas Gerais)** – O Regimento normalmente ele fala como a  
1122 Conferência Nacional, como as Conferências Municipais e Estaduais, devam acontecer. Já  
1123 tem a coisa que se ele demorar muito já vai atrapalhar a gente demais. Mas tudo bem, a gente  
1124 se vira com isso. Mas meu problema é o seguinte, em Minas Gerais a gente já está começando  
1125 a adotar isso, tem que ter duas coisas na verdade, um regulamento e um regimento. Porque  
1126 você imagina se na plenária, a plenária resolve não aprovar a metodologia dos estados e dos  
1127 municípios que já aconteceram, vai invalidar a Conferência toda, sabe? Acho tem que tomar  
1128 esse cuidado de que acha que a gente pode preparar um regulamento aprovado pelo conselho  
1129 para regulamentar como vão funcionar as Conferências Municipais e Estaduais, rápido  
1130 inclusive, por que a gente está precisando dele e o regimento dos dias da conferência, aí sim,  
1131 pode demorar um pouco mais, ser aprovado, porque eu fico com medo, sabe Karla, porque eu  
1132 já vi isso acontecer numa conferência que aconteceu que o plenário foi contra o número de  
1133 delegados que saiu dos municípios, só que o fato já estava feito e isso deu uma confusão.

1134

1135 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Concordo com você, só que o que for  
1136 utilizado na última conferência foi regimento para essas etapas nacionais, estadual, municipal  
1137 e tal, chamado de regimento e regulamento para regulamentar o funcionamento dentro da  
1138 Conferência Nacional.

1139

1140 **Interlocutor não identificado** – Sabe qual é o meu medo? Que um dia eu na hora de abrir  
1141 uma plenária e o pessoal não aprovar o regimento, e acabou a conferência. Porque sendo o  
1142 regimento todas as etapas anteriores, se não for aprovado o regimento numa plenária inicial,

1143 eu acho que quando a gente se propõe a participar, tá aderindo, mas como ele ainda não está  
1144 pronto nós não temos a que aderir.

1145 **Karla Cristina Giacomini** (Esclarece um questionamento) - Não é que ele não esteja pronto.  
1146 O que acontece é o seguinte. Quando a gente aprovou dentro da plenária do conselho o  
1147 número de delegados junto com o número de delegados, nós aprovamos o regimento. O  
1148 regimento está lá aprovado, o regimento da conferência que haveria tais e tais e tais etapas e  
1149 tal, junto e aí dentro dele, os delegados. O que aconteceu foi como não houve a convocatória,  
1150 nada aconteceu. Entendeu? Então eu quero dizer isso assim, o regimento ele já está pensado e  
1151 ele só não foi publicado.

1152

1153 **Interlocutora não identificada** – Tem uma situação, não sei se os outros estados estão  
1154 passando. A cada leitura do Regimento em um município, ele é modificado sem nenhum  
1155 problema, sem nenhum constrangimento, inclusive alguns da região metropolitana, algumas  
1156 entidades não foram naquela regional que era designada para Goiânia, a grande Goiânia  
1157 participar, agora eles querem ir para uma lá do Nordeste. E isso atrapalha o número de  
1158 delegados da região. Então, nós na Conferência agora, nessa anterior e nessa que vai  
1159 acontecer amanhã, nós já modificamos o regimento, que vai ser eleito o delegado quando a  
1160 cidade estiver naquele polo. Então ele é muito vivo muito dinâmico. Acho que essa  
1161 participação da plenária na hora de apontar, isso vai acontecer. Agora o Regulamento tem que  
1162 garantir que a gente não perca espaço.

1163

1164 **Interlocutor não identificado** – Eu queria acrescentar Karla, acho válido até para a dinâmica,  
1165 nós discutirmos antes esse regimento e já mandar logo a proposta e no dia da conferência só  
1166 referendar o que já foi discutido por todos.

1167

1168 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Pois é, essa é que é nossa proposta. Pedi  
1169 algum Conselheiro Nacional secretariasse essa reunião por que está cheio de sugestões e não  
1170 há como estar anotando e ao mesmo tempo. A Paula, por favor, venha ajudar.

1171 O Jeferson também pode ajudar. Então está entendido qual é a razão da primeira parte aqui, a  
1172 plenária inicial, que volto a insistir, a gente quer fazer essa plenária, o mais simples e o mais  
1173 dinâmica possível, para gente não perder tempo com essas coisas. Bom, depois, nós estaremos  
1174 divididos em dez salas. Como que a gente pensou e por que a gente pensou esse primeiro dia  
1175 dessa maneira. Raras vezes as delegações têm oportunidade de se encontrar com seus afins.  
1176 Na prática, as delegações se dispersam na conferência e às vezes elas não têm nem como  
1177 dialogar com a pessoa com quem ela podia tirar uma dúvida, se concorda, se não concorda, se  
1178 é isso mesmo e ela fica ali meio assim sem ter como dialogar. Então o que nós pensamos?

1179 Que o aquecimento da Conferência seria na forma dessas conferências regionais. O que são as  
1180 Conferências regionais? Juntar estados com problemas, com populações, com territórios mais  
1181 ou menos afins e pensar especificidades, peculiaridades daquela região que nunca vão  
1182 aparecer no documento final da Conferência. Por exemplo: os ribeirinhos do Amazonas.  
1183 Existem? Existem. Mas quando que eles terão prioridade dentro da Conferência? O velho que  
1184 mora no litoral do rio lá no Norte e que tem que disputar o pedacinho de chão dele com todo  
1185 turismo que está chegando e está empurrando ele para outro lugar e ele não tem mais espaço  
1186 ali porque não é mais de interesse que ele tenha esse espaço. Os quilombolas, os gays, os  
1187 velhos gays tem milhares de velhos gays que não tem chance de discutir os seus direitos.  
1188 Então assim, a diversidade, e este seria o momento, este é o momento que está pensado para  
1189 que os estados do Sul, os estados do Sudeste, os estados do Nordeste, estejam distribuídos.  
1190 Existe uma lógica que foi pensada, a nossa lógica depende inclusive da lógica do que foi  
1191 discutido no último Fórum de Articulação, aqui, quer dizer, o Nordeste setentrional, O  
1192 Nordeste mais meridional discutindo temas afins. Os três estados do sul que já tem uma  
1193 tradição de pensar afim, mas os outros estados do Brasil, não têm essa tradição. Então, nós  
1194 vamos exercitar isso, lá na conferência. Cada região vai redigir uma carta, esta carta vai  
1195 constar, não vai passar pela plenária, ela vai ser lida na plenária, mas a autonomia é de vocês,  
1196 é de quem estiver lá para poder falar, olha: no Sul nós queremos isso, isso e isso, nós achamos  
1197 importante que aconteça dessa e dessa forma. Vocês estão livres para pensar isso lá naquele  
1198 momento. Nós vamos tentar subsidiar vocês, como que nós vamos subsidiar? Jeferson passou  
1199 para eles aquele material? Ainda não, ainda não. Tá, tá bom. Mas eu vou mostrar para vocês,  
1200 nos conseguimos alguns dados sobre os estados, sobre como que tá a velhice nos estados. São  
1201 dados atualizados, quem fez esses dados para nós foi a Ana Amélia Camarano, e então ela  
1202 pegou os dados da PNAD 2009 que são os dados mais recentes disponibilizados e vocês vão  
1203 estar com esses dados em mãos. Bom. De um a nove, falo um a nove, estarão acontecendo  
1204 esses encontros regionais, na sala dez estará acontecendo isso aqui. Este fórum estará reunido  
1205 para avaliar como de fato aconteceu a deliberação da segunda conferência nos estados,  
1206 inclusive para eu falar, não aconteceu. Mas eu acho que tem que ser dito, porque a primeira  
1207 conferência foi à proposição da RENADI, a Segunda foi a avaliação da RENADI, então se a  
1208 RENADI, não aconteceu na primeira, não aconteceu na segunda. Quer dizer, é isso que tem  
1209 que estar muito claro, porque que inclusive, para a Secretaria de Direitos Humanos, isso vai  
1210 orientá-la em relação a como pensar essa rede de atendimento, em relação à pessoa idosa. Está  
1211 claro? Então, esse primeiro momento vocês estarão discutindo como que de fato aconteceu a  
1212 segunda conferência, como as deliberações foram utilizadas nos conselhos, se elas não foram,  
1213 se alguma dessas deliberações virou lei no estado, se não virou o que aconteceu com elas.  
1214 Primeira parte então desse fórum é essa. Segunda parte.

1215 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – A Kátia está perguntando que não ficou  
1216 claro no passo a passo, se deveria haver o quinto eixo lá nas regionais ou não. A nossa  
1217 proposta é que este fórum é um fórum qualificado para debater essa situação, por quê? Por  
1218 que vocês são quem mais deveria saber de como que anda a política do idoso nos seus  
1219 estados. Quer dizer, se está andando, se não está andando, são outros quinhentos. Mas eu  
1220 estou falando assim, vocês para nós são um fórum muito qualificado. É como se a gente  
1221 tivesse assim, é igual tem os COSEMAS, quer dizer assim, igual tem o CONASEMS, quer  
1222 dizer, é o nosso CONASEMS aqui, é o equivalente nosso. É eu acho que essa é ideia nossa  
1223 aqui para esse momento. É mais ou menos, só que é dentro do colegiado do Conselho. Bom,  
1224 aconteceu o fórum, aconteceu, o fórum vai ter dois momentos, um momento ele tem que  
1225 pensar isso, essa avaliação. Quanto mais subsidiados vocês vierem, claro que vai ser melhor  
1226 para todo mundo. A segunda parte do fórum, a segunda tarefa do fórum é propor estratégias  
1227 para o monitoramento das deliberações dessa conferência. Como que nós como Conselho,  
1228 vamos funcionar daqui para frente para garantir que as deliberações que a 3ª Conferência  
1229 definir, sejam de fato, implementadas, sirvam de fato, para direcionar, dirigir a política do  
1230 idoso. Está claro? Segundo dia. Além disso, no final do dia acontecerá um momento que a  
1231 gente está chamando de “soltando a voz” ou então “tribuna livre”, nesse momento soltando a  
1232 voz não sei se o nome vai ficar esse, se é “solte o verbo”, se é “bote a boca no trombone”,  
1233 qualquer coisa que signifique assim palavra franca, para que as pessoas possam livremente  
1234 falar fazer repente, fazer uma moção, defender sua moção ali no pátio, para aquelas pessoas,  
1235 está todo mundo ali a disposição e a palavra está livre para pessoa chegar lá e falar. Enquanto  
1236 isso está sendo montada a solenidade de abertura. Na solenidade de abertura, a gente espera  
1237 que a Presidenta venha, a gente espera que os ministros das pastas venham e a gente espera. A  
1238 gente espera. Da última vez nos esperamos e não aconteceu. Mas quem sabe dessa vez a gente  
1239 consiga realmente o prestígio para que aconteça. Então, o primeiro dia se encerra com um  
1240 jantar e nós também colocamos aqui nessa solenidade de abertura, a conferência magna que  
1241 vai chamar: Nara Costa Rodrigues, como Nara. Então, a conferência vai receber o nome dela  
1242 e nós vamos decidir na nossa comissão, quem vai ser o conferencista. Acredito que o tema do  
1243 conferencista será o tema da conferência. Segundo dia. Segundo dia, nós começamos a  
1244 trabalhar os eixos. Nós quisemos que na nossa metodologia, garantíssemos o máximo de  
1245 participação de cada um dos delegados. Então, nós temos quatro eixos, cada delegado vai  
1246 participar de dois, quer dizer, metade da conferência é dele, ele tem lugar na conferência. É  
1247 diferente de ele estar pulverizado em dez eixos diferentes, ele só ode participar de um. Então,  
1248 no primeiro dia, nas salas de um a cinco vai estar discutido o eixo um, na sala de seis a dez, o  
1249 eixo dois. Nós tivemos contato com o fórum permanente da Sociedade Civil, estão aqui: o  
1250 Senhor Araújo, está aqui a Penha, têm outras pessoas que participam desse fórum, o Felipe, e

1251 foi uma proposta do próprio fórum que a gente criasse a oportunidade de rodas de conversa.  
1252 Então, nós criamos dez rodas de conversa, nós ainda não definimos os temas, mas acho que  
1253 aqui é o momento para vocês sugerirem. Não é o momento agora. Mas que a gente vai fazer  
1254 isso, que vocês proponham temas que vocês gostariam de ver contemplados na roda de  
1255 conversa. E nós propusemos também quatro oficinas temáticas, nas oficinas temáticas quem  
1256 vai organizar as oficinas, são entidades que tem assento no próprio Conselho Nacional dos  
1257 Direitos do Idoso, e nos gostaríamos que fosse articulado, por exemplo: Ministério da saúde e  
1258 ANG, Sociedade Civil e Governo, ou mais de um Ministério, por exemplo: Ministério das  
1259 Cidades, Ministério da Justiça e a Secretaria de Direitos Humanos. Não sei. A gente pensar  
1260 isso, mas serão quatro oficinas temáticas neste dia. Tanto no primeiro dia, quanto no segundo  
1261 dia, quanto no terceiro dia haverá relatoria. Claro, para cada dia sua relatoria específica que  
1262 vai compor o último dia. No segundo dia, ao final do dia, haverá uma programação cultural,  
1263 também não tenho noção, estou falando programação cultural, por quê? É uma oportunidade  
1264 de as pessoas se mostrarem, sei lá, se é show de talentos, o que vai virar não sei não. Mas  
1265 assim, ou se vai ser um grupo que virá para todo mundo, sei lá, O Chorinho de Brasília, sei lá  
1266 o que vai acontecer, mas estou pensando. Ou se é do próprio SESC ou dos próprios  
1267 Conselhos, das Delegações. Nós não pensamos ainda, mas seria um momento cultural. E no  
1268 terceiro dia chegamos, chegamos ao terceiro dia da Conferência, a gente vai ter os eixos de  
1269 novo, nas salas de um a cinco, eixo três, nas salas de seis a dez o eixo quatro e a relatoria, e no  
1270 período da tarde, depois do almoço, a plenária final e a solenidade de encerramento. Qual será  
1271 a solenidade de encerramento? Na nossa metodologia estarão definidas as prioridades para a  
1272 Política Nacional do Idoso. Então, eu acho que o nosso grande encerramento é dar para o país  
1273 as prioridades que a gente deseja para a Política Nacional do Idoso. Está claro? Esta que foi a  
1274 metodologia pensada até aqui. Agora vamos destrinchar um pouquinho mais. Nos encontros  
1275 macrorregionais, é importante que a gente tenha subsídios, quais são os subsídios para esses  
1276 encontros? Dados da população, condição sócio demográfica, renda, educação, condição  
1277 sobre as políticas públicas naqueles territórios, número de Conselhos Municipais de Idosos,  
1278 ativos naquela região, legislação estadual que já existe e que está fortalecendo ou impedindo a  
1279 atuação da política no estado. Nos encontros, o que a gente pretende? Que esteja revelada essa  
1280 diversidade do envelhecimento, a gente tem índio não é só na floresta amazônica não. Nós  
1281 temos índios do Sul até o Norte. Não é? Pois é nós temos no país todo, mas nós não sabemos  
1282 como está acontecendo à velhice do índio. Ele não está dentro dos Conselhos, mas para nós  
1283 que somos Conselho de Idosos, interessa saber o que está acontecendo. Então, aqui está toda  
1284 essa diversidade que está colocada. Vai ter coisa que vocês vão encontrar mais, na região de  
1285 vocês e vão ter outras que não. E algumas situações que eu acho que interessa ao país interior,  
1286 independente da região: idosos com deficiência, idosos LGBT, idosos com HIV-AIDS, que

1287 são cada vez mais frequentes, não é? Moradores de rua, a velhice da mulher, a velhice do  
1288 homem, as questões de gênero, idosos que moram sozinhos, quer dizer que políticas nós  
1289 temos para esse público? Idosos frágeis, idosos que moram em família, idosos que moram em  
1290 instituições e outras situações que vocês possam identificar. Cada Conselho Estadual deve  
1291 pensar propostas para esse momento do encontro. Então, cada conselho vai pensar essas  
1292 propostas como vai incluir essas comunidades, essas populações, se é pertinente, se não é,  
1293 porque nós fizemos um apanhado, ciganos; populações tradicionais, que não estão colocados  
1294 ali, mas que sabemos que têm também, estratégias de mobilização dessas populações, se já  
1295 existe, se não existem estratégias de enfrentamento à violência nessas populações, quer dizer,  
1296 como que essa população pode ser defendida e defesa de populações idosas, especialmente  
1297 vulneráveis. Um exemplo que eu trago para vocês, para dar noção da gravidade: nós estamos  
1298 com o Plano Nacional de Educação, em votação. O Plano Nacional de Educação, não  
1299 considera a pessoa idosa como prioridade na educação, mas 66% dos homens idosos do Acre  
1300 são analfabeto, 60% das mulheres de Roraima são analfabetas, 60% de homens e mulheres do  
1301 Piauí são analfabetos. População idosa, dado real de ontem. Porque a gente fala assim: 30%  
1302 dos idosos são analfabetos, mas vai ver onde eles estão como que eles estão. No Espírito  
1303 Santo quase 40% das mulheres idosas são analfabetas, no Espírito Santo. No Paraná, que do  
1304 Sul é o pior estado em termos de alfabetização, um terço dos idosos são analfabetos. Isso tem  
1305 que estar revelado na nossa conferência, isso tem que estar revelado, por que é essa massa de  
1306 manobra que vai de acordo com o interesse. Vou passar isso tudo.

1307 Nós fizemos esse material exatamente pensando como subsidiar vocês no retorno. No Mato  
1308 Grosso, 45% das mulheres são analfabetas, pegando o mais grave. Então, qual a metodologia  
1309 que a gente espera para nossa a conferência é essa, qual deve ser o compromisso do Governo  
1310 Federal para o envelhecimento digno da população no Governo Dilma, por que aí ela não  
1311 pode falar que é do outro, que a lei herdou, que não sei quem deixou para ela, o outro também  
1312 não quis e nós, não é? Então para essa aqui, qual é o papel e um Plano Decenal, por que nós  
1313 temos que sair dessa questão de Governo, nós temos que pensar em estado, por que senão nós  
1314 ficamos reféns do governo, entra governo e sai governo e nos estamos começando essa  
1315 conversa, toda vez, toda vez. Nós estamos envelhecendo dentro de 30 anos, o Brasil vai ficar  
1316 velho. A gente não aguenta mais, já está velho, mas estou falando assim aquele... Começando  
1317 tudo de novo. Além do Plano Decenal, as garantias de inclusão na previsão orçamentária, por  
1318 que não tem prioridade sem orçamento. Prioridade é orçamento.

1319 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Você melhora do jeito que você achar  
1320 que deve Kátia. Outra questão que eu acho que é nossa é a estruturação dos Conselhos, por  
1321 que nós queremos que o idoso tenham voz e o lugar da voz deles, é no conselho, se nós não  
1322 temos Conselho, nós estamos tirando a chance dele de participar, depois a gente reclama que

1323 ele não vem. Mas ele vai para quê? Então nós temos que dar finalidade, nós temos que dar  
1324 objetivo, nós temos que dar visibilidade para esse conselho e efetividade para as decisões do  
1325 conselho.

1326 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Aquele eixo que fala fortalecimento e  
1327 estruturação dos conselhos é nosso, nós temos que colocar os pingos nos “is” de coisas que  
1328 são fundamentais para nós. E qual que é o produto que a gente espera desse momento dos  
1329 estados, das conferências que vêm de vocês, dos municípios? Então o que a gente pensou  
1330 aqui, os produtos esperados. No âmbito municipal, considerando que vai ser discutido o eixo  
1331 um a quatro, de cada eixo virão cinco propostas, dessas cinco propostas então, a gente vai ter  
1332 25 diretrizes e dessas 25 diretrizes, 14 propostas que serão consideradas diretrizes prioritárias,  
1333 cinco no primeiro eixo e três nos demais. Além disso, cada município vai definir duas  
1334 experiências exitosas que ele vai colocar nos anais dele como coisa bacana que está  
1335 acontecendo para o idoso no seu município. Essas diretrizes vão ser enviadas num relatório  
1336 para prefeitos e secretários, as diretrizes todas. Essas deliberações vão para a Conferência  
1337 Estadual. As experiências exitosas também vão pros anais e vão para a Conferência Estadual.  
1338 Essa é que é o produto da Conferência Municipal, um recado para o governo, prefeito, senhor  
1339 prefeito, senhores secretários, nós queremos essas prioridades. E um recado para o estado: nós  
1340 queremos ver isso na nossa Conferência Estadual. No âmbito estadual, novamente da mesma  
1341 forma, das duas experiências exitosas de cada município, a gente vai eleger duas experiências  
1342 exitosas do estado e que vão compor, então, esse relatório final que vai para a Conferência  
1343 Nacional, enquanto que as diretrizes vão para o governador, e tudo publicado nos anais. O que  
1344 vocês acharem que está valendo à pena, que pode ser inovador, pode ser por que tem uma  
1345 tradição no lugar, pode ser pelo que vocês definiram os critérios vocês definem.

1346 Vai ter a oportunidade de discutir a metodologia, deixa só eu apresentar e depois a gente vai  
1347 discutir. Na etapa nacional, aí nós estamos chegando à etapa nacional. Cada estado mandou as  
1348 suas diretrizes. Nós vamos começar a abrir a nossa etapa com 378 deliberações. Se cada  
1349 estado mandar a sua, 27 estados, 14 deliberações por estado, nós já estamos com muito. Só  
1350 que o que a gente verificou? Que na hora de distribuir nos eixos, como no eixo um tem mais,  
1351 a gente vai ter na verdade, cada sala discutindo no máximo 25 propostas e dentro da sala, os  
1352 grupos divididos em quatro. Então, cada grupo vai tá discutindo cinco propostas. Porque a  
1353 gente quer pensar dessa maneira? Porque nós estamos trabalhando com a perspectiva da  
1354 pessoa idosa dar a opinião dela. Então, eu não quero, nós não queremos repetir o modelo  
1355 anterior que foi a toque de caixa e que o idoso boiava enquanto os técnicos se engalinhavam  
1356 para decidir o que era melhor para eles. Quer dizer, nós estamos querendo de fato, que seja  
1357 dada de fato a oportunidade, se ele vai utilizar eu não sei, mas o nosso papel é garantir o  
1358 protagonismo dele. Então, nós vamos fazer essa parte. Quer dizer, se nós não fizermos dentro

1359 da nossa Conferência onde é que nós vamos querer fazer do lado de fora e aí, cada idoso de  
1360 cada região, vai estar de fato definindo uma prioridade da Conferência, porque cada  
1361 prioridade vai sair de um grupo e de cada grupo que aquela pessoa participou, ele fez  
1362 diferença na conferência, ele sai daí e fala: olha. Eu votei pela deliberação “X”, que agora é  
1363 prioridade no Brasil. Quer dizer, a gente quer garantir essa sensação, esse pertencimento, essa  
1364 apropriação da população idosa. Está claro? Dessas nossas diretrizes, aqui aquela questão do  
1365 eixo cinco que eu falei vocês vão avaliar a efetividade da conferência e criar propostas para  
1366 efetividade da 3ª conferência, nós vamos então colocar de cada duas experiências exitosas,  
1367 vão acontecer 54 experiências exitosas no Brasil e das diretrizes, nós vamos definir 14  
1368 prioridades que vão para a senhora Presidenta, e para os Ministros de Estado, como  
1369 prioridades para a Política Nacional do Idoso, de acordo com a 3ª Conferência Nacional do  
1370 Idoso. Está claro? Tudo. Pode ficar tranquila. Então era um apanhado, a gente depois vai ter  
1371 oportunidade de conversar, mas um apanhado da metodologia é nesses termos.

1372

1373 **Luiza Machado (Titular do Ministério da Saúde)** –sou Luíza Machado, Coordenadora de  
1374 Saúde do Idoso, do Ministério da Saúde, Conselheira, Representante do Conselho no  
1375 Ministério. É só para incluir naquela relação de idosos com HIV, idosos frágeis e não  
1376 esquecer dos idosos que estão privados de liberdade, os presidiários.

1377

1378 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** –O Sistema prisional da comunidade  
1379 tradicional que não está naquela lista ali também, são os ciganos, 98% dos ciganos são  
1380 analfabetos, 98%. Em linhas gerais.

1381

1382 **Maria da Penha Silva Franco (Presidente do Conselho Estadual)** - Depois da nossa  
1383 reunião da Comissão, a gente já avançou naquilo tudo que você pediu, estou trazendo já para  
1384 você levantamento de toda legislação, de todos os conselhos existentes, todos que têm  
1385 regimento interno. E a situação também do levantamento dos idosos no Rio de Janeiro, no  
1386 estado do Rio de Janeiro, que estão chegando a dois milhões e quase trezentos idosos. Agora  
1387 há uma coisa que eu já fiz até a primeira articulação e o convite que ficou no ar, nós  
1388 procuramos a Superintendência do LGBT, nós teríamos uma idosa travesti para trazer, nós  
1389 teríamos um idoso de uma instituição de longa permanência, público; nós teríamos um  
1390 cacique de 92 anos, da Caiçara e nós teremos um idoso quilombola, da região de Angra dos  
1391 Reis. Quatro foram os que a gente convidou. Primeira pergunta: Esses convidados dentro  
1392 dessas minorias seriam pagos pela conferência? Ou seriam por conta do estado que estaria  
1393 trazendo essas pessoas para participar dos grupos de discussão?

1394

1395 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** –Se houver o aporte do Ministério da  
1396 Saúde, eu acho que se pode pensar nessa possibilidade aí. Se não, até agora o que nós estamos  
1397 restritos aos números de delegados que foram.

1398

1399 **Maria da Penha Silva Franco (Presidente do Conselho Estadual)** - Nem estou  
1400 considerando eles como delegados, mas como convidados, observadores com direito de  
1401 participar dessas discussões. Eu só estou querendo saber quem é que paga a conta de trazer.

1402

1403 **Interlocutora não identificada** – No próprio Regimento que tirou, tem quilombola, meio  
1404 rural, no regimento está que a Prefeitura arca com a despesa dessas pessoas.

1405

1406 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Então podemos dizer que o Governo vai  
1407 arcar. Vai mandar para o Estado.

1408

1409 **Luíza (Representante do Mato Grosso do Sul)** – Eu queria fazer primeiro uma  
1410 reivindicação. O primeiro Encontro de Articulação dos Conselhos não chegou, pelo menos até  
1411 as minhas mãos, Mato Grosso do Sul, nós não recebemos, portanto, eu... Nós não  
1412 contemplamos a questão, por exemplo, das experiências exitosas no estado, por que eu não  
1413 tinha conhecimento dessa informação. Então, por exemplo, na terça-feira nós já encerramos  
1414 uma Regional, 12 municípios já terminaram as Conferências Municipais e nós teremos a  
1415 regional na terça-feira. Então uma região minha já vai ficar descoberta e não vai poder, se eu  
1416 não correr e não der conta para articular. Só para registrar.

1417

1418 **Fábio (Representante Minas Gerais)** – Karla, é só como eu vi aqui, está previsto o número  
1419 de observadores? É por que não apareceu aqui.

1420

1421 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Está previsto dez por cento (10%) da  
1422 Delegação. Seriam 80 observadores no caso de todas as delegações.

1423

1424 **Luíza Machado (Titular do Ministério da Saúde)** - Com relação ao recurso, nós havíamos  
1425 disponibilizado para apoio a Conferência.

1426

1427 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** - O Ministério da Saúde falando, é o  
1428 Ministério, que está falando, não somos nós.

1429

1430 **Magda Hennes (Titular do Ministério das Cidades)** – O que acontece, nós na época  
1431 colocamos do meu orçamento da área técnica da saúde do idoso, disponibilizamos R\$  
1432 500.000,00. A informação que houve que foi deliberada na reunião, na última reunião, que a  
1433 Secretaria de Direitos Humanos, estaria abrindo mão. Não. Foi isso que foi passado. Na  
1434 realidade foi isso que foi passado. O que acontece? O que nós precisamos eu já havia  
1435 conversado inclusive com Karla que está sempre presente, estou sempre com ela, que nós  
1436 precisamos do Projeto, tem que ser elaborado o Projeto para incluir até o dia 30 de junho. Mas  
1437 o que foi passado, tanto que não saiu o aporte financeiro, no Decreto.  
1438 O prazo é até 30 de junho. A minha proposta eu coloquei 500 mil, da minha área técnica. Até  
1439 30 de junho. A elaboração de um projeto gente, péra aí, com introdução, justificativa, objetivo  
1440 geral, objetivos específicos, é um projeto normal básico, para qualquer elaboração de qualquer  
1441 convênio. Então, você precisaria elaborar o projeto com a planilha de custos, memória de  
1442 cálculo e seria até o dia 30 de junho.

1443

1444 **Maria da Penha Silva Franco (Presidente do Conselho Estadual)** - Na reunião não se ao  
1445 contrário, ao contrário, a comissão não aceitou o texto do Decreto para a Presidenta da  
1446 República, assinar. O texto que veio pronto excluía qualquer ajuda financeira. Nós não  
1447 aceitamos. Nós só aceitávamos se saísse o texto com articulação, com recurso e já havia sido  
1448 prometido pela Saúde. Em função disso, Jeferson, foi para o quadro anotou várias sugestões  
1449 que seria objeto de projeto para encaminhar no prazo para o Ministério da Saúde. Que iria  
1450 enriquecer a nossa conferência. Tinha um prazo e foi dado esse prazo. Quem ficou de fazer  
1451 esse projeto, não éramos nós, nós voltamos para nossas casas, nós só aprovamos seria esse  
1452 método. E hoje nós estamos sabendo, além de ter sido excluído do Decreto da Presidência da  
1453 República, o que não aceitamos também nós ficamos sem saber quem fez e se mandou o  
1454 projeto e estamos sabendo hoje que não foi mandado nada.

1455

1456 **Karla Cristina Giacomin (Presidente do CNDI)** – Magda, deixa-me só fazer um  
1457 esclarecimento, porque se não, não tem condição. Reafirmo o que eu falei aqui na mesa, a  
1458 decisão de não aceitar a participação do Ministério, foi da Secretaria de Direitos Humanos,  
1459 reafirmo, reafirmo e agora o Vilson vira e fala assim: “você tem prova?” Eu falei com ele.  
1460 Deixa só eu esclarecer, José Paulo, porque eu acho que é fundamental isso. Eu procurei o  
1461 Pedro Pontual no fórum interconselhos junto com os conselheiros da Sociedade Civil, que  
1462 estavam presentes e coloquei para ele. Por isso que o senhor Marcelo veio aqui hoje. Coloquei  
1463 para ele da nossa dificuldade de entender por que na Conferência do Idoso que tem um aporte  
1464 de R\$ 1.200.000,00, o Governo recusa R\$ 500.000,00? Quer dizer, nós estaríamos tendo um  
1465 acréscimo de quase 50%. Eu não consigo achar isso razoável, eu não consigo achar isso

1466 razoável. E foi isso que nós falamos no dia da Comissão Organizadora, é isso que está  
1467 registrado em Ata. Agora não é de o conselho fazer esse projeto. Este projeto é do SICONV,  
1468 que vocês falaram. Vai para o SICONV, sei lá. É de vocês. Então só esclarecendo essa  
1469 situação, isso não tem nada haver com o prazo para o projeto. Vamos deixar isso de lado. O  
1470 prazo para o Projeto a gente está perdendo desde a hora que esta proposta foi feita e que não  
1471 houve interesse em viabilizar.

1472 Quero apresentar a questão dos delegados; apresentar o quadro que foi feito. Porque isso aí eu  
1473 não estou querendo polemizar, Eu estou querendo subsidiar vocês para as discussões.

1474

1475 **Kátia** – Eu acho difícil agora a questão dos delegados, da gente alterar, até por que já sai nos  
1476 editais, nos editais de convocação. Mas para os convidados, para essas outras comunidades  
1477 que poderiam fazer parte e tudo mais. Então eu acho que não cabe ao conselho executar. A  
1478 gente sabe que o conselho não executa nada. E quando a gente fala da Secretaria-Executiva,  
1479 se já fez esse projeto, também fez de forma errônea, por que o conselho não executa, mas o  
1480 conselho pode sim, e eu acho que seria esse o encaminhamento, sair um ofício daqui e ir para  
1481 o Executivo no caso, para que fase e apresente esse projeto até 30 de junho para poder  
1482 garantir esse orçamento da Saúde, estar na Conferência.

1483

1484 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Eu estou querendo dizer o seguinte: esse  
1485 aporte é para a Conferência Nacional, nós chegamos à conclusão de que nós queremos os R\$  
1486 500.000,00. Eu, quem sou ? Rasgando dinheiro? Não estou né. Eu tinha entendido, não sei  
1487 qual é a compreensão dos outros Conselheiros de que é a Secretaria que teria que fazer isso.  
1488 O que nós temos de verdade é: na hora que o Vilson chegar, a gente conversa com ele, vocês  
1489 colocam essa situação.

1490

1491 **Maria da Penha Silva Franco (Presidente do Conselho Estadual)** – Nós não aceitamos a  
1492 exclusão no texto que veio para nós examinarmos da convocatória, a exclusão no texto era da  
1493 ajuda do dinheiro. Nós não aceitamos. Então, na nossa Ata da reunião está dito que seriam  
1494 feito projeto para encaminhar no prazo ao Ministério da Saúde, e que a elencamos no quadro  
1495 tudo o que poderia acrescentar o que já estava programado visando usar o recurso da Saúde. E  
1496 isso foi para onde?

1497

1498 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Isso foi mandado a todos os conselheiros  
1499 e foi pedido que na memória da reunião, que a memória fosse encaminhada, agora eu vou  
1500 colocar a seguinte situação. Estamos hoje no dia 16 de junho, temos quinze dias para  
1501 apresentar o projeto, nos interessam R\$ 500 mil, vamos fazer o projeto. Vamos aproveitar a

1502 presença do Wilson para esclarecer, porque ele não estava presente na reunião da Comissão  
1503 Organizadora, quando isso aconteceu. Ele não estava presente.

1504 No dia da reunião da Comissão Organizadora, nós fomos surpreendidos com a retirada do  
1505 parágrafo que dizia que seria possível participação de outros Ministérios, essa decisão não  
1506 partiu do Conselho, não é do Conselho e de quem quer que seja, a Dilma assinou, ratificou.  
1507 De toda forma, o Ministério da Saúde, continua tendo disponível R\$ 500 mil reais para  
1508 aportar a Conferência Nacional. Então, nós temos que correr atrás desse dinheiro, fazer o  
1509 projeto e nós sabemos em que a gente quer aplicar esse dinheiro, que já foi elencado no dia lá.

1510

1511 **Interlocutora não identificada:** Eu entendo toda a angustia que todos nós temos aqui, que a  
1512 gente quer maior aporte de recursos, que é necessário maior aporte de recursos. Só que eu  
1513 queria fazer só uma colocação. No meu estado, por exemplo, quando o Governador fala “não  
1514 vou pagar”, aquela pasta não vai pagar aquela pasta não paga. Então, se a nossa Presidenta  
1515 Dilma, disse, assinou o decreto dizendo que não vai fazer. Eu acho complicado. Eu acho  
1516 complicado assim. Se a gente puder, não entrou o item, ok, mas veja só, nós temos que correr  
1517 contra o tempo. Fazer o projeto é complicado.

1518

1519 **Jeferson** – Oi gente, sou o Jeferson, para quem não sabe ainda, oi, tudo bom? Seguinte, só a  
1520 título de esclarecimento, o fato do decreto não prever no seu artigo que estava lá *ipsis litteris*  
1521 do jeito que estava no decreto, não foi contemplado queria receber recursos etc. e tal. O fato  
1522 disso não estar escrito no decreto, não inviabiliza o repasse financeiro do Executivo, isso é  
1523 descentralização de recursos, é um instrumento que é possível. O que está inviabilizando, pelo  
1524 menos no meu entendimento hoje, a captação do recurso do Ministério da Saúde, é  
1525 exatamente a apresentação do projeto. Entendeu? Que é um processo muito mais complicado  
1526 do que apenas colocar o projeto no SINCOV. Entendeu? A gente, pelo que estou entendendo  
1527 aqui, é uma decisão assim, que a gente tem que correr muito ainda, para poder fazer o projeto.  
1528 Então, eu acho que a gente tem que fazer é correr, lembrando que o fato da gente captar esse  
1529 recurso, não será para ampliação de participação, vai ser para melhoria da estrutura, da  
1530 qualidade, tudo mais. Pelo menos é isso que eu estou entendendo da discussão do que vocês  
1531 estão falando aqui.

1532

1533 **Vera Nícia (Presidente da ANG)** – É o seguinte, que saia agora, é agora, já, alguém, nome  
1534 da SDH, junto com a Luiza, alguém do Ministério da Saúde, porque aí, eles vão dizer  
1535 exatamente esse e esse que tem que ser contemplado. É sair essas duas pessoas daqui e  
1536 pronto, gente, da SDH, quem vai elaborar escrever esse projeto que a Luiza acabou de dizer.

1537 Observar se é objetivo geral, objetivos específicos, justificativa, recursos humanos e  
1538 orçamento são seu.

1539

1540 **Vilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**

1541 Acho que é nosso papel aqui, não é só ficar comentando os problemas, é andar para as  
1542 soluções e eu falei aqui agora pouco atrás que eu tinha para mim isso tava andando, a  
1543 elaboração do projeto estava tocando, porque quem está comandando o processo. Nós não  
1544 podemos, a Karla pode chegar aqui e falar: vai sair o projeto. O projeto não sai por si só, ele  
1545 tinha que andar então sem as pessoas, para mim estava andando o projeto. Se não está, vamos  
1546 ver quem faz, não basta a gente tomar a decisão, a decisão não anda sozinha. Para mim estava  
1547 caminhando isso, se não está, não adianta a gente ficar caçando o culpado, se é o Vilson, se é  
1548 o Jorge, se é o Mané. Então é isso, vamos fazer já, vamos fazer isso. E que para mim era a  
1549 Comissão Organizadora. Então vamos, era! Era, não, mas para dar orientação, vamos pegar  
1550 um daqui um dali e vamos tocar, alguém tinha que ter dado essa orientação, se não, se não é  
1551 mais fácil depois a gente não poder dar trombada, vamos começar a fazer uma coisa para estar  
1552 fazendo. Nós podemos ver alguém, se é o caso de começar agora à tarde. Vamos começar e  
1553 vamos tocar, não é tão, tudo está gravando. Menos o que as pessoas falam fora do microfone.  
1554 Porque aí é fácil falar, aí é tranquilo. Não tenho problema companheira, eu falo com  
1555 tranquilidade, assumo as coisas que falo, acho que todos deveriam ser assim, todos.

1556

1557 **Vilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**

1558 (Discussão, voz não audível) Você acha que isso não é verdade? Você tem coragem de vir  
1559 aqui no microfone e falar isso? Está gravando. Porque assim, nós, a Karla é testemunha.  
1560 Quando a gente fala de autonomia não é uma simples, uma simples palavra. As questões  
1561 específicas dos encaminhamentos para a conferência e eu não estou lá me metendo, faz isso,  
1562 faz aquilo, eu estou dando palpite. Tem o pessoal do Conselho: o Jeferson, a Lucia e a  
1563 Comissão Organizadora. Então, os problemas, eu estou com uma lista de 20 questões, nós  
1564 estamos buscando soluções para apresentar na reunião do Conselho que é no dia 29, se não  
1565 me engano. Esta é uma questão específica, falta elaboração do projeto para a Saúde e não  
1566 chegou para mim. Isso é verdade, você pode não acreditar, mas é leviano dizer que é mentira.

1567

1568 **Marisa (Representante de Minas Gerais)** – Posso falar agora, já que estou com o  
1569 microfone. Marisa, Belo Horizonte, Minas Gerais, vocês vão me perdoar, eu vou ter aqui a  
1570 mesma fala que eu tive na reunião da Conferência LGBT, porque como eu sou gestora no  
1571 estado de Minas Gerais de Políticas de Promoção em Direitos Humanos, eu participo de todas  
1572 as conferências, a fala que vou fazer aqui, me desculpe a Secretaria de Direitos Humanos, da

1573 Presidência da República, mas você tem umas falas e umas atitudes tão amadoras, que me  
1574 deixa chocada, e eu não estou falando do Conselho, o Conselho no final das contas está  
1575 servindo de paredão para justificar o amadorismo da política. Quem faz política pública é o  
1576 gestor público, o Conselho cobra, monitora, delibera, pressiona, mas quem faz a política é o  
1577 gestor público. Convênio é um instrumento de gestão pública, se o senhor é gestor e não sabe  
1578 em que pé que anda o convênio, sinto muito. O senhor é um mau gestor, sabe, por que não é o  
1579 Conselho que vai fazer e aí eu ouço que eu venho de Belo Horizonte, eu ouço aqui a  
1580 Secretária-Executiva faz articulação e aí a Presidente do Conselho precisa de alguém para  
1581 Secretariar ela na mesa e o Secretário não está. Cadê o gestor que vai garantir infraestrutura  
1582 para o Conselho funcionar bem? Sabe. Se não tem dinheiro na Conferência, não é uma  
1583 questão da Comissão Organizadora da Conferência, uma questão do Gestor Público que  
1584 gerencia a política, então, se esse Convênio não está andando, não é culpa da Comissão  
1585 Organizadora. É do Gestor, que devia estar inclusive na reunião.

1586

1587 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Queria dizer que são duas coisas que tem  
1588 que ficar claras para todo mundo, para não ficarem mal entendidos. O Conselho Nacional dos  
1589 Direitos do Idoso tem a Comissão Organizadora, da Conferência, a Comissão Organizadora  
1590 trata da metodologia da Conferência, que é o que estamos fazendo desde a hora que foi  
1591 definido pela Conferência. Existe uma outra situação chamada Comitê Executivo da  
1592 Conferência, que é da Secretaria de Direitos Humanos, que é para viabilizar que a  
1593 Conferência aconteça. Essa parte do Convênio pertence a esse Comitê Executivo, não  
1594 pertence à Comissão Organizadora, porque senão vocês vão ficar passando para vocês que  
1595 nós é que estamos inoperantes, e nós não estamos inoperantes. Então, o Comitê Executivo é  
1596 que tem que dar tratos à bola e fazer, ele tinha 45 dias, agora ele tem menos de 15. Mas ele  
1597 vai ter que fazer. Porque eu acho, Wilson, isso aí eu acho que realmente não é razoável abrir  
1598 mão de um mecanismo parceiro, você não tem que pedir. O Ministério da Saúde faz parte da  
1599 Comissão Organizadora, quer apoiar, tem governabilidade sobre a verba e colocou à  
1600 disposição.

1601 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – A data de assinatura vai ser a que nós  
1602 conseguirmos, Magda. Claro que não aconteceu, mas não vai acontecer nunca se não tiver o  
1603 projeto.

1604

1605 **Interlocutor não identificado** – Karla quando você fala duas coisas, queria por outras duas  
1606 coisas? Uma coisa é o convênio, outra coisa é o projeto. Então, quero separar o convênio  
1607 exatamente como você terminou. O convênio não andou, em função de não ter andado o  
1608 projeto. E aí, eu entendo como tarefa específica nossa com projeto na mão, fazer a discussão

1609 com o Ministério da Saúde, do Convênio. Agora, foi o que eu disse agora a pouco atrás, a  
1610 minha prioridade não é caçar culpados, não tem o projeto pronto. Pode ter interpretações de  
1611 quem devia ter avançado mais, quem devia ter avançado menos na elaboração, e aqui da nossa  
1612 parte, falei agora pouco, vamos fazer, junto com vocês. Essa discussão do projeto ela não é  
1613 uma coisa única e exclusivamente nossa, nós vamos lá e fazemos do nosso jeito. Acho que  
1614 tem que ter alguém da Saúde, alguém nosso, pelo menos umas duas pessoas do Conselho e  
1615 sentar. Da nossa parte, falei agora pouco, se for para andar sozinho rumo às coisas, anda, mas  
1616 não é a política que nos estamos querendo estabelecer. Estamos querendo fazer em conjunto,  
1617 agora o que eu acho fundamental.

1618

1619 **Wilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**

1620 Acho que nós estamos repetindo aqui mais ou menos a dinâmica da parte anterior que eu  
1621 estava. Temos um problema, tem que fazer o projeto, quem vai fazer? É esses três aqui, ponto.  
1622 Se não a gente fica aqui meia hora falando do problema, meia hora que poderia estar sendo  
1623 usada para superar o problema. E parece que pessoas têm como prioridade falar do problema.

1624

1625 **Interlocutor não identificado** - Wilson me deixa tentar dar uma solução, aí eu vou falar como  
1626 até o meu conhecimento como Gestor de Políticas Públicas. Quando a gente está trabalhando  
1627 nesse nível, mesmo nível de estado, então é o Ministério e outro Ministério, na verdade você  
1628 não necessitaria de um Convênio, isso você trata entre ministros, o remanejamento  
1629 orçamentário é uma questão só por decreto, uma coisa que onde há o acordo, é muito mais  
1630 fácil. Você troca de um orçamento, não você não precisa jogar no SICGOV não, isso é uma  
1631 justificção de um que tá dando e do outro que está recebendo e é por decreto, troca o  
1632 orçamento, joga aqui, é remanejamento e acabou. É só remanejamento orçamentário. É só  
1633 justificção e as duas Secretarias estarem de acordo.

1634

1635 **Interlocutor não identificado** – Eu só queria ver quem são as pessoas da Comissão, nós  
1636 vamos ver quem é da Secretaria, precisava só avançar. Eu nem sei, estou me metendo aqui,  
1637 não sei o que é a programação daqui a pouquinho, mas podia ver quem são as duas pessoas da  
1638 Comissão Organizadora ou do Conselho, para juntos com alguém nosso, tocarmos isso à  
1639 tarde.

1640

1641 **Wilson Augusto de Oliveira (Diretor de Promoção de Direitos Humanos da SDH)**

1642 Tem por escrito isso, mais sem. Uma coisa querida, eu falo assim: eu tenho por escrito, eu  
1643 quero fazer uma viagem. Agora tem: para onde, como, tem várias questões que precisam  
1644 aprofundar a discussão. E gostaria que fosse feito junto: Governo e Sociedade Civil.

1645

1646 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Eu queria pedir à própria Luíza para  
1647 poder participar, mas ela está saindo aqui agora. Ou a Luíza ou a Ellen, ou alguém lá do  
1648 Ministério que de toda forma vai nos ajudar. Eu tenho certeza que eles vão se dispor.  
1649 Da Sociedade Civil, a gente tem a Joana, a Vânia da Pastoral.

1650

1651

### INTERVALO PARA O ALMOÇO

1652

1653 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Podemos apresentar para vocês então os  
1654 critérios? Então quais que foram os critérios que serviam de base para a definição dos  
1655 números. Então nos partimos de um delegado para cada 40 mil idosos utilizando esse que era  
1656 o parâmetro, que foi utilizado. Então a gente pegou as regiões e vimos os estados, por  
1657 exemplo, o Acre tinha 45 mil idosos, Amapá 30 mil e nós definimos então, quantos delegados  
1658 esse estado deveria ter sendo um para 40 mil o Acre deveria ter apenas um delegado, se a  
1659 gente fosse seguir só o critério de quantidade de população. Então, nós juntamos mais um, nós  
1660 definimos um número mínimo de delegados e o número mínimo de delegados foi de 30, na  
1661 decisão volta a insistir lá de trás, foi de 30 porque para garantir que pelo menos três delegados  
1662 da mesma delegação participasse de uma mesma atividade para poder favorecer esse diálogo,  
1663 além disso, que dizer, nós consideramos o número de municípios então para “X” municípios  
1664 havia um acréscimo de tantos delegados, está aqui em baixo por isso eu não estou podendo  
1665 mostrar para vocês, mas eu não sei de cor também não, mas na época foi isso que foi  
1666 considerado. Até tantos municípios acresce um delegado até “X” municípios crescem mais  
1667 dois delegados e assim foi. Então, aqui no caso, por exemplo, o Acre tinha 22 municípios não  
1668 foi acrescido nenhum delegado ele continuou com 30, mas se você pegar aqui o Pará que  
1669 tinha 143 municípios ao total de delegados foram acrescidos 12 pelo fato dele ter um número  
1670 maior de municípios. Então, ao invés de ter os 30 que estavam propostos ele veio para ter 42 e  
1671 assim os outros estados.

1672 Vou ler aqui o número final de delegados da região norte seria de 246 delegados, sendo, 30  
1673 para o Acre, 30 para o Amapá, 36 para o Amazonas, 42 para o Pará, 36 para Rondônia, 30  
1674 para Roraima, 42 para o Tocantins, considerado os critérios que a gente apresentou aqui.  
1675 Agora vou falar para vocês do nordeste. Do nordeste novamente. Partindo-se do número de  
1676 população idosa o Alagoas só teria oito delegados nós elevamos para 30, para garantir a  
1677 participação de delegados em todas as salas, lá em Alagoas tem 102 municípios, então, já  
1678 foram acrescidos mais 12 o que deu 42 para Alagoas. Para Bahia 61, para o Ceará 42, para o  
1679 Maranhão 48, para a Paraíba 48 para Pernambuco 42, para o Piauí 48, para o Rio Grande do  
1680 Norte 42 e para o Sergipe 36. Chegando à região sudeste 36 para o Espírito Santo, 83 para

1681 Minas Gerais, 64 para o Rio de Janeiro e 146 para São Paulo, porque São Paulo tem uma  
1682 população grande.

1683 Então o critério básico que eu tinha colocado, um primeiro um delegado para cada 40 mil  
1684 pessoas. Segundo critério limite mínimo de 30 delegados por unidade federativa. Terceiro  
1685 critério, número de municípios como a PINAD aí seria o terceiro critério que está aqui em  
1686 baixo, deixa eu só ler o finalzinho aqui do Sul seriam, 54 do Paraná, 61 do Rio Grande do Sul,  
1687 48 de Santa Catarina e do Centro Oeste seriam 30 do Distrito Federal, 48 de Goiás, 42 do  
1688 Mato Grosso e 36 do Mato Grosso do Sul perfazendo 1.303 delegados, não estou falando de  
1689 observadores nem de convidados se tivéssemos tido essa conformação nossa conferência teria  
1690 1.872 participantes, com mais os delegados, com mais os convidados e com mais os  
1691 observadores, era essa a proposta que foi aprovada no plenário do conselho. Quando chegou o  
1692 contingenciamento se nós fossemos aplicar os 50% de contingenciamento de cabo a rabo a  
1693 gente ia prejudicar muito os estados menores, por quê? Porque, por exemplo, a gente ia deixar  
1694 São Paulo com 130 e os outros estados com uma quantidade mínima, então, nos tivemos o  
1695 trabalho de tentar ponderar para que não houvesse uma supremacia do sudeste porque senão o  
1696 sudeste ele vale o país em termo de número de municípios, de número de população idosa, e  
1697 tal, entendeu. Então, o critério que foi utilizado foi fazer um rebaixamento ao invés de 30  
1698 delegados nos caímos para pelo menos um delegado por sala. Eu vou apresentar aqui a  
1699 segunda versão. Na segunda versão... Então olha aqui. Se fosse considerar o Acre, se fosse  
1700 considerar por número de municípios seria um, por número de população seria um delegado  
1701 só no Acre, que deveria ter um para 40 mil, não teria acréscimo por municípios e o delegado  
1702 dele ficaria com um. Então, nos não fizemos dessa maneira. Agora deixa eu pegar aqui no  
1703 nosso... deixa eu ver se está aqui mesmo... Aí vocês têm no papel de vocês, vocês têm essa  
1704 planilha não tem? Os números de delegados? Deixa-me ver se eu acho aqui a planilha que  
1705 gerou isso. Eu não estou achando aqui gente, mas eu afirmo para vocês que foram  
1706 considerados aqueles mesmos critérios só que rebaixados em termos de quantidade de  
1707 acréscimos ao invés de ter 12 conselheiros acrescidos, por exemplo, foram dois ou três, eu  
1708 não estou... Você pega para nós que aí a gente esclarece tá, mas foi essa a lógica que foi  
1709 utilizada. Alguma dúvida sobre o que a gente falou até aqui? Não. Agora deixa falar com  
1710 vocês o que a gente fez com os delegados em um exercício de visualização sobre como que  
1711 vai acontecer na nossa conferência, então, olhe aqui na nossa conferência o que nós pensamos  
1712 haverá dez salas, na sala um até a sala dez, sendo que na sala dez tem que acontecer os dois  
1713 que seria o presidente e o vice-presidente conforme eu falei com vocês. Então, quando tirou o  
1714 presidente e o vice-presidente o Acre, por exemplo, ficava com um buraco de uma sala que  
1715 não tinha. Então, para esse buraco esta sendo convidado o participante da CONTAG, que  
1716 dizer que a CONTAG, está oferecendo para nós essa possibilidade e, assim, vocês tem ai nas

1717 mãos onde faltou delegado a gente colocou o pessoal da CONTAG, e o que é que a gente quer  
1718 gente? Olha no finalzinho aí da tabela aqui em baixo olha. Então, na sala um vão estar 72  
1719 delegados, na sala dois 75, na sala três 72, só distribuindo equitativamente o corpo de  
1720 delegados pelas salas, então pegamos os “Xs” de Minas dividimos pelo número de salas e  
1721 distribuímos para a gente ter uma noção de como que vai está à composição das salas, é o que  
1722 vocês têm aí em mãos. Tendo dito isso eu gostaria que a gente pensasse o que vocês acham  
1723 que a gente tem para organizar aqui. Eu quero muito aproveitar a presença de vocês para a  
1724 gente pensar a nossa metodologia, esse é o chique da coisa. Segunda coisa. Nós temos que  
1725 fazer o projeto do Ministério da Saúde, a Luiza me ligou e falou: Karla pode falar para o  
1726 pessoal para a gente amanhã a gente vai estar aqui e vai fazer um repasse, não precisa mais do  
1727 conveniamento, aquela coisa, vai ser um repasse de gestão para gestão, então, fica mais  
1728 simples. Falou para a gente pegar o que foi utilizado na versão anterior para ter uma miragem  
1729 e a partir dessa miragem a gente fazer isso. Aí eu queria ver com vocês, nós temos que nos  
1730 conhecer porque nos não nos conhecemos ainda, a gente já foi para a pauleira, tem muita  
1731 gente aqui que eu nunca vi, nós temos que decidir a nossa reunião em comissões, quer dizer,  
1732 regiões por regiões, região norte junto com região norte, com o material que o Jeferson...  
1733 Você já passou para eles? O Jeferson esse material que tem as tabelinhas, esse material aqui  
1734 que está nas mãos de vocês, onde vocês vão receber esse roteiro aí para subsidiar... Se não  
1735 tiver ele te passa, tem né. E aí tem a tarefa para ser feita, agora são 14h:40, fazemos nossa  
1736 rodada de apresentação, dividimos em grupo e vamos definir um tempo para a gente retornar.  
1737 Vou falaros critérios então, números de pessoas, o primeiro critério foi mantido um delegado  
1738 para cada 40 mil idosos, o segundo foi o número de municípios aí nós tínhamos anteriormente  
1739 já crescíamos delegados e aqui ficou então, unidades até 50 municípios não acrescentar,  
1740 unidade até 100 municípios acrescentar dois, até 200 acrescentar quatro, até 300 acrescentar  
1741 seis, com mais de 300 acrescentarmos oito e ai ficou definido que o limite mínimo seria de  
1742 dez por unidade.

1743

1744 **Lúcia de Fátima (Presidente do Conselho Estadual do Idoso do Estado do Rio Grande**  
1745 **do Norte)** – Apesar das dificuldades que sabemos que estamos enfrentando e sou Lúcia de  
1746 Fátima, sou Presidente do Conselho Estadual do Idoso do Estado do Rio Grande do Norte,  
1747 não sou do Rio Grande do Sul, sou do Norte. E Assim, estou no conselho desde Julho gestão  
1748 2010/2012 e a gente está igual a maioria com dificuldades, mas a gente vai conseguir realizar  
1749 nossa conferência.

1750

1751 **Erinalda Galvão (Gestora do Rio Grande do Norte)** – Eu sou Erinalda Galvão, represento  
1752 aqui a Gestão do Rio Grande do Norte. Quero dizer que é uma satisfação estar aqui e também

1753 informar vocês que a Presidente do Conselho, faz parte da equipe também daquela Secretaria  
1754 e trabalha junto conosco na gestão. É bom nesse momento a gente estar se ajudando e as  
1755 coisas vão acontecer se Deus quiser.

1756

1757 **Giovana (Conselheira do Distrito Federal)** – Meu nome é Giovana eu estou no Conselho do  
1758 Distrito Federal, desde a primeira conferência e estamos como todos tendo dificuldades, mas  
1759 acreditamos também que vai ser realizada nossa conferência.

1760

1761 **Eli Rochedo (Conselheira do Distrito Federal)** – Sou Eli Rochedo sou conselheira também,  
1762 esse é meu segundo ano aqui no Conselho dos Direitos dos Idosos, aqui do Distrito Federal.

1763

1764 **Marta Marisa (Vice-Presidente do Conselho do Idoso)** – Sou Marta Marisa, sou do estado  
1765 de Alagoas, estou Vice-Presidente do Conselho do Idoso, o nosso presidente está também  
1766 aqui, deu uma saidinha, mas volta daqui a pouco. Represento o Governo no Conselho.

1767

1768 **Eliane Blesimam (Conselheira Estadual do Rio Grande do Sul)** – Eu sou Eliane  
1769 Blesimam, Conselho Estadual do Rio Grande do Sul. Já que todos falaram um pouquinho  
1770 mais, eu vou dizer alguma coisa. Nós estamos nesse momento preocupados com a preparação  
1771 3ª Conferência Nacional, com passo a passo, com orientações, então eu gostaria de registrar  
1772 nesse momento que essa preocupação no estado nós tivemos no ano passado, então, o  
1773 conselho baixou uma resolução determinando como prazo a realização de conferências  
1774 municipais o período de outubro a abril deste ano, por tanto, as nossas conferências  
1775 municipais iniciaram no ano passado e tudo isso para nós podermos fazer a sistematização de  
1776 todas as deliberações realizarmos a nossa em julho com vistas a novembro, então, isso é  
1777 apenas um alerta, não é para o futuro para dizer que agora nos teremos um grande esforço  
1778 para adaptarmos todas as deliberações a sistematização proposta pelo Conselho Nacional, mas  
1779 acreditamos e já fizemos esse exercício e nos não teremos dificuldades embora nos tenhamos  
1780 denominado a nossa como intersetorialidade, quando aqui eu percebo que está sendo  
1781 privilegiado o protagonismo, mas o protagonismo também interpassou a nossa discussão.  
1782 Então, nós não teremos essa dificuldade, mas é um alerta não da para liberar tema de  
1783 conferência no ano de realização.

1784

1785 **Roberto Loiola (Suplente da Secretaria da Justiça da Cidadania)** – Eu sou o Roberto  
1786 Loiola, estou representando aqui o Conselho Estadual do Idoso da Bahia, eu sou suplente do  
1787 presidente que é o Secretário da Justiça da Cidadania e Direitos Humanos. Nós tivemos  
1788 dificuldades também para convencer a Casa Civil e fazer o decreto de convocação das

1789 conferências, mas no dia 21 de abril foi publicado o decreto do governador chamando a  
1790 conferência estadual que vai ser dia 25 de julho a 27 e as 26 conferências territoriais para  
1791 dividir os 417 municípios da Bahia e nós estamos com um pouco de dificuldades porque tem  
1792 alguns territórios de identidade em que nós não estamos conseguindo municípios de  
1793 exposição de fazer as conferências territoriais das 26, mas já tem pelo menos 16 garantidas.

1794

1795 **Carmencita (Conselho Estadual do Idoso de Goiás)** – Meu nome é Carmencita, estou à  
1796 frente do Conselho Estadual do Idoso de Goiás. Nós já realizamos de dez conferências  
1797 propostas realizamos seis, amanhã em mais uma, daqui a pouco tem que correr para casa e  
1798 com muita dificuldade, nós tínhamos tudo programado para realizar no ano passado, mas foi  
1799 sinalizado que não era, que era para esperar que não tinha tema, mas tinha vontade política e  
1800 agora a gente ver que tem o tema, tem tudo, mas não tem a vontade política. Então, é uma  
1801 dificuldade muito grande, estamos fazendo uma conferência diferente das duas ultimas onde o  
1802 idoso tem voz e também acaba trazendo uma certa dificuldade por não ter apoio dos estados  
1803 dos municípios que estão nos levando e ai falam assim: você vem aqui come e dorme por  
1804 minha conta e ainda deixa o povo falar mal de mim, tá mais ou menos assim e os idosos estão  
1805 falando mesmo, então, a conferência de pessoas idosas com um número expressivo de  
1806 delegados com relação a estadual a nossa licitação não foi feita, o governador nem o  
1807 secretário chamou a conferência ainda, embora, em fevereiro nós tenhamos mandado uma  
1808 minuta do documento para ser publicado em diário, não foi, até ontem a hora em que eu sai  
1809 para cá não havia sido publicado. Nós vamos realizar de qualquer forma, com ou sem  
1810 publicação, com ou sem apoio, já tiramos da cabeça lugares majestosos, já articulei com uma  
1811 escola estadual onde comporta 400 pessoas e vamos fazendo os ajustes, mas fazer para não  
1812 deixar de comparecer a nacional, mas o apoio não tem não.

1813

1814 **Marcondes Marchetti (Consultor Geral da Secretaria de Assistência Social)** – Sou  
1815 Marcondes Marchetti, sou Consultor Geral da Secretaria de Assistência Social, de Santa  
1816 Catarina, quem deveria estar aqui se apresentando é a Kátia Freitas que preside o conselho  
1817 que faz um excelente trabalho em Santa Catarina e atualmente nós estamos procurando  
1818 oferecer apoio e estabelecendo uma integração entre o poder público este e os demais  
1819 conselhos que agora estão sediados na Secretaria de Assistência Social, e foi chamada a  
1820 conferência em portaria publicada antes de ontem em Santa Catarina vai se realizar já foi  
1821 escolhido à cidade e se ainda for tempo quando ela chegar, ela ficou para a segunda turma  
1822 para os comentários adicionais.

1823

1824 **Felipe Willer (Presidente do Conselho Estadual)** – Sou Felipe Willer, Presidente do  
1825 Conselho Estadual do Idoso, de Minas. Já detectei um erro de pelo menos um delegado em  
1826 Minas na cota que eu fiz grosseiramente, e de pelo menos 22 delegados a mais em São Paulo  
1827 grosseiramente, depois eu vou refazer a conta dentro dessa lógica para 40 mil um e acima de  
1828 130 municípios oito e pronto, Minas tem 153 é oito, mandaria 68 não poderia dar 67. Lá em  
1829 Minas nós tentamos facilitar o máximo a conferência porque nós entendemos que é um  
1830 momento da gente aproveitar para a mobilização como foi proposto desde o início. Então, o  
1831 prefeito pode chamar conferências se ele quiser, Câmara chama se Câmara não quiser  
1832 Conselho Municipal chama, se Conselho Municipal não tiver três entidades que trabalhem  
1833 com idosos reunidos a gente aceita, estão fazendo regional municipal contando muito com  
1834 apoio sim dos municípios, acaba que eles são os grandes apoiadores e fica meio complicado  
1835 para os municípios que é um negocio... Esse ano nos temos quatro Conferências de  
1836 Segmentos Temáticos, e temos Conferência de Saúde e Assistência. Então, para o município  
1837 está ficando pesado, mas já temos mais de 350 municípios que vão participar ou de regionais  
1838 ou vão chamar as municipais acredito... Nós prorrogamos os prazos até agora dia 30 de junho  
1839 para marcação de municipais ou regionais, porque vai apertar para gente lá na hora de fazer a  
1840 sistematização, mas a gente está... O negocio é fazer e colocar o máximo para elevar o nível  
1841 da discussão e aumentar a discussão e aproveitar para aumentar número de conselhos e  
1842 melhorar essa situação.

1843

1844 **Huber (Presidente do Conselho Estadual)** – Meu nome é Huber, eu sou Conselheiro da  
1845 Cadeira da Saúde, estou como Presidente do Conselho Estadual do Idoso, lá em Mato Grosso.  
1846 No Mato Grosso nós estamos participando pouco aqui nas nossas opiniões porque nós  
1847 estamos começando do zero, o conselho ficou dez anos inativo, reativou nos últimos dois anos  
1848 na gestão anterior, eu assumi a gestão agora em abril, sou gerontólogo da SBG, também e na  
1849 verdade nós somos 141 municípios com 76 conselhos, municípios com conselhos, apesar de  
1850 existir 76 municípios com conselhos nem todos os municípios que existem esse conselho  
1851 sabem para que servem o conselho na verdade. Então, nós começando, estamos recomeçando  
1852 desde mapeamento, capacitação, começamos pelos próprios conselheiros estaduais que teve  
1853 muitos de cadeira nova agora que não sabiam nem a função do Conselheiro Estadual, então,  
1854 enfim. A visibilidade de conselho, papel de conselho, enfim, estamos nesse trajeto nesse  
1855 momento e as dificuldades orçamentárias porque nós estamos na transição de que o conselho  
1856 era ligado à Secretaria de Estado e Trabalho de Cidadania, e aí passou para ser da Justiça e  
1857 Direitos Humanos, que é uma Secretaria nova de estado. Então, nós estamos no planejamento  
1858 da construção de plano de trabalho da própria Secretaria da Justiça e Direitos Humanos, esse  
1859 que é o trabalho do Mato Grosso.

1860

1861 **Mirian (Representante do MDS)** – Eu sou Mirian e sou representante do Ministério do  
1862 Desenvolvimento Social e combate a fome MDS.

1863

1864 **Fátima Rodrigues (Representante do Ministério da Justiça)** – Meu nome é Fátima  
1865 Rodrigues eu represento o Ministério da Justiça, é a minha segunda gestão, dizer para vocês  
1866 da minha satisfação de ter participado do grupo de trabalho inicial que deu ponta pé inicial da  
1867 discussão da conferência, estar participando agora também do grupo de trabalho da comissão  
1868 organizadora e aproveitar também para registrar o meu reconhecimento principalmente ao  
1869 empenho, à luta, ao esforço da nossa presidente Karla que é sem duvida nenhuma uma  
1870 guerreira, dizer para vocês todos que no conselho tanto representante da Sociedade Civil,  
1871 como representantes do Governo, há muita gente boa, muita gente com comprometimento que  
1872 acredita que essa conferência será um marco na história e que nós teremos muita coisa boa a  
1873 colher porque nós estamos plantando.

1874

1875 **Magda (Ministérios das Cidades)** – Meu nome é Magda, sou do Ministério das Cidades,  
1876 essa é minha primeira gestão no CNDI, no entanto sou conselheira já pela segunda gestão no  
1877 CONADE, trabalho com o programa Brasil acessível e com ações de segurança viária mais  
1878 especificamente o projeto vidas no transito que é um projeto de cinco anos com ações  
1879 permeadas em todo o Governo Federal.

1880

1881 **Lucila** – Sou Lucila do Ceará, nós temos 184 municípios dos quais 152 já tem Conselho  
1882 Municipal, e a gente procura dar todo um suporte em relação a isso, valores de conferência  
1883 nossa estadual já estão liberados, nós não estamos tendo problemas em relação a isso e os  
1884 municipais nós estamos dando um apoio, mas claro que alguns municípios não vão  
1885 conseguiram realizar as conferências a tempo, nós já sabemos disso já detectamos também,  
1886 estamos fazendo um meio de tentar viabilizar que isso aconteça, de alguma maneira vai ter  
1887 que acontecer. São 152 Municípios no Ceará, agora assim desses 152 que estão criados alguns  
1888 ainda não nos enviaram o decreto de criação que a gente está realmente exigindo que isso  
1889 aconteça então nos disponibilizamos lá no portal idoso inclusivo que é ligado a Secretaria de  
1890 Trabalho Social, um cadastro que eles estão nos enviando através desse portal para a gente ter  
1891 exatamente o perfil desse idoso no município e o que esta acontecendo com ele, entendeu?  
1892 Então está nos dando subsidio com as conferências.

1893

1894 **Márcia (Gestora da Política do Idoso)** – Meu nome é Márcia, eu sou de Mato Grosso do  
1895 Sul, quero agradecer ao Felipe pelo carinho e pelo empenho, viu Felipe, seu material está bem

1896 guardado, bem guardadinho porque a gente não pode fazer o encontro nacional esse ano não  
1897 é? Mas faremos. Bom primeiro eu represento aqui o Governo de Estado do Mato Grosso do  
1898 Sul, sou gestora da política do idoso em Mato Grosso do Sul e Presidente do Conselho  
1899 Estadual. Nós temos em Mato Grosso do Sul 78 municípios, 17 conselhos e para que as  
1900 conferências municipais pudessem, as reuniões ampliadas municipais pudessem acontecer,  
1901 nós fizemos a gestão junto ao colegiado de gestores municipais e ACIBS da assistência, lá nós  
1902 pactuamos algumas ações anteriores a conferência, uma delas foi dos 78 municípios, eles  
1903 estão divididos em nove regiões, em cada região nós temos pelo menos um ou dois conselhos,  
1904 mas nós pactuamos com os gestores 100% de conselho em Mato Grosso do Sul, até o começo  
1905 de 2012, a gente fez uma escala por região, a regiões com dificuldades a gente deixou mais  
1906 para o final para a gente está dando suporte na criação dos novos conselhos e foi muito bem  
1907 aceito, por outro lado nós instituímos também uma Câmara Técnica, para discutir as questões  
1908 das instituições de longa permanência quanto ao artigo 39 se eu não me engano, 36 do  
1909 estatuto do idoso, isso fala das instituições de longa permanência e os percentuais, estamos  
1910 com uma Câmara Técnica, trabalhando junto com as não governamentais nesse documento  
1911 por outro lado tivemos a adesão de 100% dos municípios para as conferências municipais,  
1912 estamos realizando agora no mês de junho porque nós temos seis conferências estaduais, nós  
1913 pactuamos então que o mês de junho seria o mês das conferências do idoso nas regionais.  
1914 Então, abril e maio foram às conferências municipais estão sendo algumas ainda municipais e  
1915 junho as regionais, então, nós já estamos terminando e a nossa conferência estadual para um e  
1916 dois de setembro.

1917

1918 **Maria da Penha Silva Franco (Presidente do Conselho Estadual)** – Eu sou Maria da Penha  
1919 Silva Franco. Estou Presidente do Conselho Estadual, até daqui a dez dias no estamos em um  
1920 processo eleitoral e a próxima gestão é de organização não governamental e nós vamos ter um  
1921 pleito bastante disputado porque tem duas chapas concorrendo mesmo de organização não  
1922 governamental não é chapa única e estou na superintendência de política para pessoa idosa, na  
1923 gestão da área do idoso na Secretaria de Estado da Assistência Social, e direitos humanos.  
1924 Nós estaríamos começando agora dia 21 e 22 de junho a primeira Conferência Regional, nós  
1925 terminaremos no final de julho todas as regiões do estado do Rio de Janeiro, e estaremos  
1926 realizando nos dias 23, 24 e 25 de agosto a conferência nacional, a conferência estadual com a  
1927 previsão de 550 participantes entre delegados convidados a titulares dos conselhos suplentes a  
1928 dar esse total, já fizemos a divisão aritmética de quantos delegados viram de cada região para  
1929 estarem representados aqui usando como base aqueles critérios de idade e de organização não  
1930 governamental e com menos participação de organização governamental. A gente no início  
1931 tivemos muita dificuldade de apoio por não entendimento da secretaria, mas porque enquanto

1932 a gente cobrava da Casa Civil o decreto do governador o secretário da Casa Civil dizia:  
1933 Penha, não adianta pressionar, o governador está aguardando o decreto presidencial para  
1934 poder fazer a convocação e para nós isso é básico porque é o decreto que garante o recurso,  
1935 então, mesmo assim ousadamente sem o decreto tá nem o nacional nem o estadual nós  
1936 iniciamos o processo no Rio de Janeiro, e está sendo até as conferências regionais elas estão  
1937 trabalhando em um sistema consorciado entre os municípios eles estão se cotizando quem tem  
1938 caneta, bloco, pasta, dividindo café na recepção na chegada, para os delegados o estado só  
1939 entra com a produção gráfica para a distribuição e alimentação dos participantes das  
1940 regionais. Então, é isso que está acontecendo no Rio de Janeiro.

1941

1942 **Vera Nicia (Presidente da ANG)** – Eu sou Vera Nicia, de Santa Catarina lá do Sul do nosso  
1943 país, e estou presidente da associação nacional de gerontologia do Brasil ANG Brasil com  
1944 assento no CNDI e estou participando também da comissão de organização desta conferência  
1945 e vou deixar para a Presidente do Conselho do Estado de Santa Catarina, para falar como está  
1946 o andamento das nossas conferências.

1947

1948 **Elman Grison (Representante do Conselho Nacional do Idoso)** – Elman Grison. Estou no  
1949 Conselho Nacional do Idoso, representando o não governamental, as conferências anteriores,  
1950 o Tocantins participou e atualmente a gente continua como no encontro anterior a gente  
1951 relatou os momentos difíceis lá e não é só no conselho do idoso, mas é também da pessoa com  
1952 deficiência, da criança, estamos sem teto e a assistência até que está em funcionamento da  
1953 alimentação, mas são esses três princípios que estão em dificuldades mesmo, continuamos  
1954 sem teto, esgotamos todas as possibilidades de solicitações até que o CNDI, já enviou também  
1955 o ofício ao governador a defensoria pública nessa segunda feira vai está movendo uma ação  
1956 contra o estado especificamente do defensor do idoso, porque realmente o Ministério Público,  
1957 disse que não tinha muito o que fazer e é difícil uma situação crítica que possivelmente não  
1958 teremos conferência, mesmo que nomeie esses conselheiros urgentes agora esse mês de julho  
1959 para nós é um mês de férias, é praia, verão tem prefeitura que da até férias coletivas, então os  
1960 idosos viajam, até os conselheiros, então, eu vejo assim uma possibilidade muito remota de  
1961 fazermos essa conferência, infelizmente.

1962

1963 **Lindamir Paulo Antônio** – Eu sou Lindamir Paulo Antônio, do Paraná. Estou aqui a pedido  
1964 da Secretária da Justiça e Direitos Humanos, a nossa Secretaria está recebendo os conselhos,  
1965 então, está implementando na assembleia um projeto de lei que passa da Secretaria de  
1966 Trabalho Promoção Humana, para a Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos, aos  
1967 conselhos. Então, a secretária pediu para que eu estivesse aqui e eu quero agradecer a todos e

1968 a todas porque para mim foi momentos de sabedoria eu vim aqui para aprender e aprendi  
1969 muito e eu gostaria Karla, de pedir para você que aquela primeira questão que você colocou  
1970 no documento de hoje, que você reforçasse, eu quero reforçar a necessidade de que seja feita a  
1971 capacitação dos gestores que estão assumindo agora para que a gente possa ficar par a passo  
1972 do Conselho Nacional. Então, eu acho muito importante porque a gente tem alguns estados  
1973 que estão com muita vontade, como eu, nós estamos fazendo a troca e a gente precisa adequar  
1974 os nossos passos, agora eu gostaria também de falar uma coisa eu sei que houve várias  
1975 discussões aqui em relação de não governamental e governamental, gestor e conselho. Eu  
1976 quero dizer o seguinte, aprendi com vocês aqui hoje se os dois estiverem juntos tudo vai dar  
1977 certo, nós temos que comer do mesmo pote, então, não vamos brigar por ele, vamos tomar,  
1978 vamos ser sábios e tomar água da fonte limpa. Então, como gestora sim eu me coloco porque  
1979 estou representando o Governo eu quero dizer o seguinte Karla, que quem está aqui e está na  
1980 condição de gestora é porque tem uma militância na área dos direitos humanos, gosta da  
1981 causa, senão não estaria ou faria muito mal feito. Então gente, a gente que está também no  
1982 governo, e quero ajudar e muito, porque sou uma pessoa cristã e respeito muito as questões  
1983 humanas e dos direitos humanos. Então, assim, eu acho que nós juntos vamos prosperar, e  
1984 cada um puxando para um lado nós nunca vamos sair do lugar. Então, eu acho que foi isso  
1985 que eu aprendi com vocês hoje e espero que possamos caminhar juntos.

1986

1987 **Vanilda Batista (Conselheira do Conselho Nacional do Idoso)** – Meu nome é Vanilda  
1988 Batista sou do estado do Piauí, sou Cearense, mas hoje eu já estou no Piauí há 31 anos, então,  
1989 sou uma piauiense e tenho que defender nossos direitos. Estou no conselho bem fresquinha,  
1990 fui empossada há 15 dias, mas não desconheço os direitos porque sou... Já fui do conselho da  
1991 pessoa com deficiência e sou do Conselho Estadual da Assistência Social. Então, essas  
1992 questões dos direitos estão na coordenação do BPC Benefício de Prestação Continuada, então  
1993 a gente tem todo um trabalho junto as pessoas idosas e o nosso estado nós temos 224  
1994 municípios onde hoje apenas 40 hoje tem o conselho da pessoa que defende os direitos da  
1995 pessoa idosa e a gente já está com a convocatória para a realização da conferência estadual e  
1996 acreditamos que teremos muito sucesso junto aos municípios.

1997

1998 **Ismael da Cunha Neto (Representante da OAB)** – Sou Ismael da Cunha Neto, represento  
1999 com muita honra a Ordem dos Advogados do Brasil, no meu conselho, fui Vice-Presidente  
2000 atualmente sou presidente e dizer que eu ainda estou fresquinho na minha palavra de ontem  
2001 que eu falei na assembleia legislativa, muito embora o conselho tenha apresentado o  
2002 orçamento para o ano de 2011, não foi orçada essa transição de governo tem sido pelo menos  
2003 o meu conselho uma sentença de morte, não anda nada, o secretário é novo recém empossado,

2004 é como se você fosse falar da política do idoso para ele é como se você fosse falar para essa  
2005 parede aqui, mas tem boas intenções. Então, a nossa conferência viu Karla, nós temos  
2006 municípios que só avião e se for de barco 12 dias, já sai de Madureira para Santa Rosa são 15  
2007 dias de barco ou seja 25 horas de voadeira. Então, o que nós fizemos, já por experiência  
2008 própria nós regionalizamos o estado fizemos em quatro regiões dividimos os 22 municípios  
2009 em quatro regionais, ou com dificuldades ou sem dificuldades, nós vamos fazer essas  
2010 conferências porque o governador entendeu que nós vamos fazer uma espécie de conferência  
2011 e mutirão junto do idoso e da mulher, nós vamos fazer, mas ele ainda não convocou ainda  
2012 para a conferência, mas vai convocar de maneira que mais uma vez eu me sinto extremamente  
2013 honrado de aqui estar, estou em final de gestão, minha gestão acaba esse ano e não posso ser  
2014 reeleito porque a próxima é governamental.

2015

2016 **Adenir (Representante da Secretaria de Desenvolvimento Social)** – Sou Adenir,  
2017 representando hoje a Secretaria de Desenvolvimento Social, e a gente está aí para contribuir, o  
2018 Dr. Ismael já colocou bem a nossa situação hoje, a gestão está começando agora ainda está se  
2019 habituando a os conselhos que tem que são seis que se entregam a área da Assistência Social,  
2020 vinculado a área da Assistência Social. Então, a gente está tentando nessa primeira fase  
2021 entender e compreender primeiro e sem orçamento é complicado se trabalhar e isso todo  
2022 mundo sabe, mas estamos tentando fazer a nossa parte também.

2023

2024 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Tem o pessoal São Paulo a Teresinha,  
2025 Dirce, Santa Catarina a Kátia, José Paulo.

2026

2027 **Kátia** – Bom, assim como todos os outros estados, nós também começamos tardiamente  
2028 nossa portaria, lá foi portaria não foi decreto, saiu recentemente com relação a conferência  
2029 propriamente dita nós estamos tendo apoio, o executivo inclusive fez encaminhamento dos  
2030 nomes de quem iria compor as comissões isso eu não critico a gente está recebendo  
2031 totalmente apoio nesse sentido, inclusive estão bem presentes nas reuniões até mais que os  
2032 próprios conselheiros por incrível que pareça. Então, as comissões elas estão funcionando, a  
2033 estadual ela vai ocorrer entre os dias 14 e 15 de setembro que é o último prazo, então, nós  
2034 vamos fazer lá no último prazo. As regionais como nós temos muito poucos municípios que  
2035 tem conselho municipal do idoso ou da pessoa idosa, então, os delegados para estadual eles  
2036 vão sair das regionais, só que nós estamos inclusive na nossa portaria consta diversos itens  
2037 que a gente fez ela bem completa como seria o primeiro documento oficial e já muito atrasado  
2038 a gente fez uma portaria quase um regimento, a gente escreveu muita coisa e aí a gente  
2039 colocou o prazo das conferências municipais até 08 de julho e das regionais até 31 de julho e

2040 depois nós vamos atrás da questão da relatoria, vamos contratar a relatoria para poder da  
2041 conta disso e até setembro para a gente poder fazer a nossa estadual, nós vamos ter 586  
2042 delegados e a nossa conferência vai receber entre convidados e tudo mais e autoridades 600  
2043 pessoas é um número expressivo, ela vai acontecer em Comburui, não mais em Florianópolis  
2044 e nós ainda estamos trabalhando e muito nos instrumentais infelizmente, a gente diz  
2045 infelizmente porque até agora já houve uma regional que foi do primeiro de junho e eles não  
2046 tinham informação nenhuma nem da quantidade de delegados para estadual foi uma coisa  
2047 bem prematura, assim, achei até que eles se arriscaram muito em fazer, mas em fim fizeram e  
2048 as municipais, assim, nós temos bastante municípios tem feito as municipais e os que não  
2049 estão fazendo, estão fazendo seminários , reuniões ampliadas o que a gente esta  
2050 recomendando, inclusive a portaria recomenda e de que haja nem que seja reuniões ampliadas  
2051 para que se prepare a pessoa idosa do município que tire deliberações para levar para a  
2052 regional independente de ter conferência ou não primeiramente que tenha, no caso de não  
2053 haver que pelo menos sentido de deliberações para que se possa discutir nas regionais. Então  
2054 estamos terminando porque daí tem a parte da coordenação geral que já não é nem mais da  
2055 comissão, que trabalha as questões das orientações, então esse material todo ele está pronto e  
2056 vai ser disponibilizada na próxima semana e hoje a gente conseguiu colocar no site da  
2057 Secretaria do Estado de Assistência Trabalho e Habitação, tem um bannerzinho que a gente  
2058 fez, daí aquele banner fica lá no meio, acendendo e piscando aí clica no banner, entra  
2059 automaticamente no conselho e ali tem os instrumentais para fazer o download e a inscrição  
2060 também fizemos dessa forma a gente fez on-line preenche ali on-line a ali mesmo remete sem  
2061 precisar fazer o download e a gente criou também um e-mail próprio que é  
2062 [conferenciasidosos@sst.sc.gov.br](mailto:conferenciasidosos@sst.sc.gov.br). Então a nossa está, agora estamos correndo. Outra coisa  
2063 com relação à proposta de criação, assim como vai ser criado o Fórum Nacional dos  
2064 Conselhos Estaduais das Pessoas Idosas, deveria ser criado o Fórum Estadual dos Conselhos  
2065 Municipais, pelo menos nessa perspectiva que nos foi apresentada. O nosso conselho  
2066 entendeu por bem que até em razão desse atraso todo e também por conte de que precisamos  
2067 fazer uma campanha maior, uma parceria com o Ministério Público, para criar conselhos  
2068 municipais em todos os municípios e como tem muito poucos, além, quer dizer, de cinquenta  
2069 e poucos, 293 criados por lei, mas não necessariamente funcionando a metade não está  
2070 funcionando e os que estão funcionado de forma muito precária. Então, nós resolvemos deixar  
2071 essa criação do fórum para depois que criar o Fórum Nacional, então, seria no próximo ano ou  
2072 nos próximos anos, então, não vamos criar imediatamente não vamos seguir essa mesma  
2073 lógica por esse motivo o conselho entendeu assim e deliberou por isso então é mais ou menos  
2074 isso que eu tenho para trazer, Obrigado.

2075

2076 **José Paulo da Cunha (Gestor de Políticas Públicas)** – Sou José Paulo da Cunha, eu sou  
2077 Gestor de Políticas Públicas, da pessoa idosa do Governo do Estado de Santa Catarina, e estou  
2078 segundo Secretário do Conselho Estadual, e sou Presidente do Fórum Nacional de Gestores  
2079 Estaduais de Políticas Públicas, a pessoa idosa. Lá em Santa Catarina nós temos feito reuniões  
2080 com todas as associações de municípios e pedindo para que os gestores e os prefeitos todos  
2081 criem o Conselho Municipal, os conselhos e seus municípios, eu já fiz reunião com seis  
2082 regiões de municípios e os prefeitos eles tem sido um pouco resistentes em alguns municípios,  
2083 mas no todo nos estamos tendo uma boa aceitação e trabalhamos em parceria direta com o  
2084 conselho estadual, nós temos uma parceria muito boa, quando a presidente do conselho da o  
2085 grito nós estamos presentes, certo, no momento em que ela chama nós estamos presentes para  
2086 cumprir a tarefa que nos for realmente pedida, solicitada por ela. Nós temos uma parceria  
2087 muito boa em Santa Catarina, espero que essa parceria continue por muito tempo.

2088

2089 **Teresinha (Presidente do Conselho Estadual de São Paulo)** – Eu me chamo Teresinha,  
2090 estou como Presidente do Conselho Estadual do Estado de São Paulo. Nós tivemos um pouco  
2091 de dificuldades no início deste ano, porque houve a mudança de vinculação, passamos para a  
2092 Secretaria de Justiça de Direitos da Cidadania, os oito conselhos de cidadania, mas já estamos  
2093 graças a Deus superando essa parte porque a Secretaria realmente não estava preparada, foi  
2094 assim, houve a mudança de governador houve essas mudanças e a secretaria não estava, mas  
2095 com a boa vontade de todos principalmente dos conselhos e da secretaria, graças a Deus  
2096 estamos andando, desde março nós estamos com a comissão de preparação para a conferência,  
2097 nós tivemos aqui dia 18 de março e montamos uma comissão e vamos nos reunir agora na  
2098 segunda para está lançando as nossas conferências regionais, são 15 regiões no estado de São  
2099 Paulo, 645 municípios, 378 conselhos. Os municípios estão fazendo suas pré-conferências,  
2100 mas as regionais e a estadual nós vamos estar lançando depois do dia 27 desse mês já está  
2101 marcada nossa estadual para 4, 5 e 6 de setembro. Já fizemos uma capacitação dos  
2102 conselheiros das regiões usando o passo a passo que era uma orientação preliminar, já fizemos  
2103 as nossas capacitações estamos aqui meio ansiosos porque estamos com uma vídeo  
2104 conferência acontecendo, a Dirce vai até falar melhor sobre essa vídeo conferência que esta  
2105 acontecendo hoje no nosso estado, a Dirce orienta e fala direitinho sobre isso. Estamos em  
2106 término de gestão também, dezembro acontece novas eleições para a Sociedade Civil e se  
2107 Deus quiser o nosso governador muda toda a parte governamental também. Eu acho que era  
2108 mais isso que nós tínhamos que estar falando não é isso Dirce? Obrigado.

2109

2110 **Dirce Maria de Carvalho (Diretora executiva do Conselho Estadual de São Paulo)** – Meu  
2111 nome é Dirce Maria de Carvalho, eu sou Diretora Executiva do Conselho Estadual do Idoso,

2112 do estado de São Paulo, parceira da Teresinha, e eu digo, sempre assim “quem realmente sabe  
2113 sobre idoso é ela”. Eu fui ossada de uma maneira. Fui ossada e fui conquistada e aí é uma  
2114 pequena historia eu sou do governamental e sou da Secretaria da Educação, trabalho na  
2115 Secretaria da Educação, do estado de São Paulo e o que acontece é que alguns anos atrás um  
2116 outro conselheiro de uma outra gestão esteve na secretaria fazendo uma cobrança e naquele  
2117 mesmo momento chegava um expediente da OAB, eu acredito que alguns dos conselheiros  
2118 aqui devem ter conhecido a Dra. Mel, infelizmente faleceu e veio então este expediente da  
2119 OAB assinado pela Dra. Maria Isabel para nós era Mel, fazer uma cobrança violenta em cima  
2120 da Secretaria da Educação, e nessas horas manda para alguém responder o expediente e caiu  
2121 em minhas mãos aqui e eu falei o que eu faço com isso? OAB cobrando, presidente do  
2122 conselho cobrando e eu não, o que é isso, eu sei sobre tudo educação sobre idoso eu só sabia  
2123 que eu estava ficando também, mas com dignidade, eu procurei então, estudar e fui receber  
2124 essas pessoas e essas pessoas me cativaram de tal maneira inclusive a Mel, me cativaram de  
2125 tal maneira que eu acabei assumindo na Secretaria da Educação, criarmos uma situação como,  
2126 temos que cumprir com aquilo que o estatuto disse que eu dou a mão a palmatória e não  
2127 conhecia, isso a uns 4 ou 5 anos atrás. Quando eu vi o estatuto do idoso e o artigo 22, eu  
2128 fiquei com muita vergonha que a Secretaria do Estado de Educação, não tinha tomado  
2129 providencia com relação aquilo. Então, começamos a luta, uma luta muito grande para cativar  
2130 também os nossos diretores de escola, os nossos professores a própria secretaria, imagina falar  
2131 de idoso ao invés de criança, de adolescente, então, eu procurei fazer de uma outra maneira se  
2132 nós queremos que as crianças e os jovens cheguem a idade adulta, a idade da velhice que seria  
2133 o idoso, nós temos que cuidar da criança e do adolescente. Então, eles têm que saber o que é o  
2134 idoso, mas nesse ínterim nós tivemos a grande felicidade, o conselho estadual do idoso  
2135 regulamentou e incluiu nos componentes curriculares do estado a produção de conhecimentos  
2136 sobre o envelhecimento humano. Então, foi o meu gancho e como a gente vem trabalhando  
2137 muito e vem conquistando isso e para isso também o Governo do estado de São Paulo lançou  
2138 um programa o plano estadual da pessoa idosa que nós amamos de futuridade e é um  
2139 programa que envolve todas as Secretarias de Estado, cada qual na sua área e cada qual  
2140 procurando fazer de forma articulada esse trabalho. Então, a educação vem fazendo isso e de  
2141 repente me vejo no Conselho Estadual do Idoso, a questão da vídeoconferência que seria hoje  
2142 que nós estamos organizando e eu tive que passar para uma outra colega comandar, porque  
2143 Teca pediu que eu viesse com ela, além do foco principal que seria a nossa Vice-Presidente  
2144 falar sobre as conferências para toda a rede estadual, porque nós queremos cativar os  
2145 educadores para isso e mais para os presidentes dos conselhos e que poderiam assistir nos  
2146 nossos polos de transmissão ou até pela internet, além disso nós temos dois pontos básicos  
2147 que era para falar, sobre a violência contra o idoso e a semana de quedas no idoso. Então, é

2148 um trabalho que a educação faz como a Saúde tem feito o esporte, enfim, como todos nós  
2149 estamos articulados em favor do nosso idoso e de todos nós.

2150

2151 **Crismédio (Representante da Pastoral da Pessoa Idosa)** – Meu nome é Crismédio, sou de  
2152 Alagoas, represento a Pastoral da Pessoa Idosa, no Conselho Estadual do Idoso, e há dois  
2153 meses fui eleito Presidente apesar de jovem estou dando a vida para que essa luta continue  
2154 para um envelhecimento digno no Brasil. Quanto às conferências brevemente nós já estamos  
2155 organizando a comissão organizadora às regionalizadas para que entre 11 e 12 de agosto  
2156 aconteça a Conferência Estadual, está tudo indo muito bem.

2157

2158 **Elda Sousa (Conselheira do Conselho Estadual do Idoso)** – Elda Sousa. Sou da Secretaria  
2159 de Inclusão do Estado, e sou Conselheira também do Conselho Estadual do Idoso, mas eu já  
2160 falei de manhã a gente já realizou já fizemos preparatório para a realização das conferências  
2161 territoriais e teve algumas pouquíssimas municipais, fizemos preparatórias alguns territórios  
2162 não tiveram bom entendimento e tivemos que ir lá em loco mesmo para fazer uma nova  
2163 preparação, mas para ficar tudo realmente entendido então realizamos essa e depois  
2164 acompanhamos todas as conferências territoriais que foram realizadas em Sergipe, que é um  
2165 estado pequeno de 75 municípios, mas é bom que a extensão é pequena e fica fácil da gente  
2166 acompanhar, mais ou menos. Então, todas elas tiveram participação do conselho e da  
2167 secretaria, eu representando a secretaria e o conselho e Riva representando também secretaria  
2168 e conselho, Então, nós fomos facilitadoras do primeiro eixo, segundo eixo e terceiro eixo, o  
2169 quarto eixo eventualmente o presidente COEGEMAS, que quem é da assistência sabe quem é  
2170 ou então alguém do município da Secretaria de Finanças, mas nós realizamos as conferências  
2171 e a gente ficou muito satisfeito porque eles responderam mesmo, foi uma grande surpresa para  
2172 gente, nós temos 58 conselhos implantados no universo de 75 municípios e assim,  
2173 implantados alguns, assim a comissão de municipalização e acompanhamento está fazendo,  
2174 mas deu uma paradinha também porque precisaram dar sua contribuição enquanto  
2175 conselheiros para os eixos, mas vamos retomar depois que tiver a conferência estadual, a  
2176 conferência estadual nós já elaboramos o projeto e Sergipe é assim nós temos que elaborar  
2177 com muita antecedência porque senão não sai, porque como é Secretaria de Assistência tem  
2178 vários programas, bolsa família, fortalecimento de vínculo, aquelas coisas todas, proteção  
2179 especial, proteção básica. Então, é uma série de capacitação e tinha o prazo até abril e em  
2180 abril nós entregamos o nosso projeto e está definido para o dia 23 e 24 de agosto, 350  
2181 delegados municipais, mais os 36 da estadual e o resto é a equipe que vai tocar mesmo a  
2182 conferência, que é quem tem mais, assim, a gente tem mais *know how*, os técnicos tem mais

2183 *know how*, os técnicos da Secretaria tem mais *know how*. Então tem uma equipe mesmo que é  
2184 mais de capacitada.

2185

2186 **Jorge Wagner Lopes (Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso)** – Bem lá no  
2187 estado do Amazonas eu estou no conselho desde 2005, represento a Sociedade Civil, estou  
2188 como Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso, a Presidente do Conselho é a  
2189 Secretária de Assistência Social, dentro da nossa lei já estamos brigando a mais de um ano, é  
2190 mais fácil formar uma lei, aprendi isso, do que operá-la, e com todo o respaldo do Ministério  
2191 Público, ainda não conseguimos, essa semana ela assinaria o decreto que iria para a  
2192 assembleia para que nós possamos escolher o nosso presidente dentro do nosso colegiado e  
2193 também criando o fundo estadual do idoso na primeira lei de 1986, quando ele foi criado tinha  
2194 um fundo e na regulamentação de 2005 tiraram o fundo e colocaram a secretária como  
2195 presidente nata. Quando eu falei de manhã na questão sair daqui de cima para que os gestores  
2196 não sejam presidente de conselho, porque quem trabalha com democracia sabe que jamais o  
2197 gestor vai fiscalizar e é muito difícil gestor, ou ele responde pela pasta ou ele responde pelo  
2198 conselho a secretária hoje atual a Regina Fernandes, é uma pessoa maravilhosa enquanto  
2199 pessoa enquanto gestora da política, mas nunca participou de uma reunião, então, tudo quem  
2200 despacha sou eu, mas às vezes tenho dificuldade de comunicação quando vai documento que  
2201 é desviado, quando vai o convite que não vai para o Conselho Nacional do Idoso, vai direto  
2202 para a secretária. Então, a gente tem essa dificuldade de trabalhar ainda e eu sempre coloco  
2203 isso aqui para o pessoal do Conselho Nacional de Direitos Humanos, quando querem  
2204 demandar para nós, por favor, mandem direto para o Conselho Estadual do Idoso, em nome  
2205 da secretária Mirian Santos, que nós temos uma Secretária-Executiva ou então em meu nome  
2206 e aí as coisas andam, agora quanto à dificuldade de gestão da conferência, já foi orçada desde  
2207 o ano passado que nós tivemos essa conquista de fazer o plano, o conselho ele faz o plano  
2208 dele e entrou no PPA, do Governo Estadual. Então, já estava orçado em 100 mil reais para a  
2209 gente fazer a nossa conferência. No, mas nós não temos o espaço adequado, o espaço está  
2210 sendo construído agora por causa da copa. Então, a gente está escolhendo local para 300  
2211 pessoas trabalhando em cima da nossa realidade, porque a gente sabe que nem todos os  
2212 nossos municípios conseguem chegar até Manaus, nós temos agora, 2005 nós tínhamos dois  
2213 conselhos, nós temos agora criado conselho decreto criado, esperamos resposta nessa  
2214 conferência que ele possa estar atuante, fizemos uma reunião com toda representatividade, 25  
2215 na maioria dos municípios que puderam estar em Manaus, colocando para eles técnico da  
2216 secretaria para que pudessem falar da metodologia de como seria o trabalho da conferência e  
2217 depois de como seria a escolha do delegado e colocamos uma pessoa a disposição com  
2218 telefone que é a secretária Mirian, além dela ser Assistente Social, ela é gerontóloga, ela tem

2219 pós-graduação, então, ela é uma pessoa muito capacitada para dar todas as informações,  
2220 porque nós não somos funcionários, nós somos eu digo sempre voluntários e muitas vezes não  
2221 somos compreendidos nessa questão. Então, nossa conferência ela está garantida vai ser dia  
2222 22, 23 e 24 e espero agora também receber na segunda quinzena, que nós não sabíamos ainda  
2223 da prorrogação até julho, então, nós fechamos com todos os municípios que fizessem a  
2224 conferência até dia 30 e na segunda semana fizessem o relatório para que passassem para nós  
2225 do Conselho Estadual. Então, é assim que está nosso estado. Obrigado.

2226

2227 **Vânia Lúcia Ferreira Leite (Suplente da Pastoral da Pessoa Idosa)** – Eu sou Vânia,  
2228 represento a Pastoral da Pessoa Idosa, no Conselho Nacional do Direito do Idoso. Eu sou  
2229 representante suplente e estou aqui para colaborar.

2230

2231 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Agora vamos trabalhar, quer dizer, não  
2232 que nós não tenhamos trabalhado até aqui.

2233

2234 **Rivanete (Conselheira e Vice-Presidente do Conselho em Sergipe)** – Porque Vânia falou  
2235 tudo sobre a situação do idoso no nosso estado, mas eu não me apresentei, meu nome é  
2236 Rivanete eu também sou conselheira e Vice-Presidente do Conselho em Sergipe. Eu passei  
2237 muito tempo, fui durante 13 anos Secretária-Executiva do Conselho, aí quando sai do  
2238 conselho fui requisitada para a SIB e a minha Secretaria me ligou como conselheira e fui  
2239 eleita como Vice-Presidente, mas assim, eu estou sempre no conselho porque a gente nunca  
2240 deixa, quem foi Secretária-Executiva durante tanto tempo eu era uma funcionária da secretaria  
2241 a disposição do conselho como Secretária Executiva.

2242

2243 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Pessoal da região norte nós temos aqui  
2244 Acre, Tocantins, Amazonas, vocês vão para a sala de conferência do 9º andar no hall dos  
2245 elevadores, região Sul vão também para a sala de reunião do 9º andar na entrada do gabinete  
2246 da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos Humanos, o guardinha lá sabe orientar,  
2247 região Nordeste, sala de reunião do 9º andar ao lado do Conselho Nacional dos Direitos do  
2248 Idoso, região Sudeste, sala de conferência do 10º andar no hall dos elevadores e região Centro  
2249 Oeste, sala do grupo de trabalho, entrada da sala de conferência do 10º andar no hall dos  
2250 elevadores.

2251

## INTERVALO

2252

2253 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Não houve tempo suficiente para a gente  
2254 discutir tudo na profundidade que a gente gostaria, mas eu acho que está demonstrado que o

2255 país inteiro está em campanha pela Conferência Nacional do Idoso, e isso é muito bonito de  
2256 ver, da gente saber que a gente está no mesmo barco e que a gente está buscando a mesma  
2257 coisa e quanto mais fortalecidos vocês estiverem mais fortalecidos nós estaremos também.  
2258 Agora seria o momento de vocês passarem para nós as deliberações que vocês propuseram, já  
2259 foi feito? O material já foi entregue Jeferson? Então cada um, por favor, dos grupos  
2260 entreguem para o Jeferson, aqui, o material que foi produzido.

2261 É responsabilidade do Jeferson encaminhar para todos o consolidado desse material, Ok?  
2262 Outra coisa que eu queria dizer para vocês, no dia 28 de junho nós estaremos reunidos na  
2263 Comissão Organizadora e nós queremos receber, se vocês quiserem receber sugestões sobre  
2264 os temas para a roda de conversa, os temas para oficina que vocês podem mandar a partir dos  
2265 estados para nós por aquele e-mail do CNDI, então, assim, sugestões de Alagoas, sugestões  
2266 do Rio Grande do Sul, do Acre de quem quiser que participe com a sugestão esse material,  
2267 porque nós vamos ter que fazer um esforço muito grande, porque são muitas as vontades, mas  
2268 nós só temos 14 lugares para incluir temas, então, nós vamos ter que ser assim muito  
2269 rigorosos nessa situação. Eu queria colocar para vocês o seguinte, o momento agora seria  
2270 também o momento de vocês avaliarem em linhas gerais esse dia de hoje e se vocês quiserem  
2271 apresentar o que o grupo propôs tudo bem apresentem, eu confesso que eu não acho que será  
2272 possível, se alguém quiser se manifestar o momento de fazer para fazer avaliação está  
2273 colocado agora. Norte, Nordeste e Sul, onde está o Centro Oeste e o Sudeste, Centro Oeste e  
2274 Sudeste, cadê o seu material, Centro Oeste já entregou o material.

2275

2276 **Jeferson** – Centro Oeste vai entregar amanhã é isso?

2277

2278 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Cadê o povo do Sudeste, já foi todo  
2279 mundo embora é isso? Cadê o Felipe o pessoal de São Paulo? Do Rio eles não estavam aqui?  
2280 Eles foram embora? Cadê a Penha, liga para a Penha para ver se você acha.

2281

2282 **Interlocutora não identificada** – Para nós é uma satisfação tão grande ter vocês aqui, isso  
2283 quer a descentralização do CNDI é poder estar ouvindo vocês e vocês nos ouvirem de uma  
2284 forma bastante participativa e democrática e eu também como participante da articulação dos  
2285 conselhos pelo CNDI. Então, nós agradecemos também, assim, a participação de vocês, as  
2286 contribuições de vocês que são valiosas e que a gente quer realmente aderir a tudo que vocês  
2287 colocaram aqui e isso nos dar uma grande força para continuar essa caminhada do CNDI,  
2288 junto com os Conselhos Estaduais e no nosso primeiro encontro eu quero colocar para vocês  
2289 que tivemos quase 100% da participação dos Conselhos Estaduais e agora hoje já diminui  
2290 mais. Estão presentes aqui 20 estados e da outra vez só faltou dois estados então isso para nós,

2291 assim, em plena conferência com todas as dificuldades que vocês veem que nós temos  
2292 dificuldades inúmeras aqui, vocês também lá também tem independente da área em que nós  
2293 estamos sendo município, sendo estado se é aqui no nacional, todos têm praticamente as  
2294 mesmas dificuldades, mas não é porque existem as dificuldades que nós vamos deixar. Então,  
2295 porque nós somos a grandes ativistas.

2296

2297 **Interlocutora não identificada** – Não, da outra vez contamos agora 20, aqui tem menos, tem,  
2298 tem menos hoje.

2299 **Interlocutora não identificada** – É, mas, assim, dos Conselhos Estaduais, tem menos.

2300

2301 **nterlocutora não identificada** – Estados que estão faltando, vamos ver. Aqui está o Rio  
2302 Grande do Norte, Distrito Federal, Alagoas, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás, Santa Catarina,  
2303 Minas Gerais, Mato Grosso, Ceara, Rio de Janeiro, Tocantins, Piauí, Acre, Santa Catarina já  
2304 falei, Alagoas, Sergipe, Amazonas, alguém que eu não coloquei? São esses que estão hoje.

2305

2306 **Interlocutora não identificada** – Não Paraíba, Paraíba está não. Rondônia não está, Sergipe  
2307 está, Sergipe sim. Roraima não está Rondônia também não está.

2308

2309 **Interlocutora não identificada** – Então só para nós nos situarmos dos nossos parceiros quem  
2310 teve a possibilidade de estar presente aqui e quem não conseguiu, alguém quer tomar a  
2311 palavra nesse momento? Quer fazer uma colocação Amazonas, é isso?

2312

2313 **Jorge Wagner Lopes (Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso no Amazonas)** –  
2314 Karla, esse documento que eu assinei até coloquei uma observação por escrito porque para  
2315 fortalecimento do conselho eu dei aquela fala sobre a questão do gestor eu citei o exemplo do  
2316 meu estado e também eu quero dizer para vocês que dentro do estado nós criamos eu trabalho  
2317 na Secretaria de Assistência Social, e Direitos Humanos da Prefeitura de Manaus, e a minha  
2318 competência foi de organizar os conselhos municipais, dentro da secretaria nós temos nove,  
2319 nove conselhos e aí nós reestruturamos tudo e chegamos graças ao consenso os secretários  
2320 não representados dentro do conselho ele ser o presidente do conselho, por quê? Não é por  
2321 causa da incompetência dele não, não é isso, não é pessoal isso é política. Nós temos que  
2322 trabalhar, e digo aqui, os conselhos que realmente funcionam é porque o presidente está  
2323 presente, tanto nas reuniões como para despachar também e é muito difícil para o gestor ele  
2324 está presente na reunião, a cabeça dele está voltada para a política como todo. Então, eu  
2325 queria que nesse documento fosse reforçada essa questão que não saiu, esse documento que  
2326 nós estamos assinando.

2327

2328 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI)** – Embora não tenha saído nesse  
2329 documento pelas razões óbvias porque o Jeferson foi lá em cima e transcreveu o que eu tinha  
2330 escrito e aí não foi incluído. Essa pode ser uma deliberação da conferência, quer dizer, a  
2331 conferência vai ter capacidade para dizer que nós queremos o conselho fortalecido e isso  
2332 pressupõe que não cabe que o gestor da política seja o presidente, por exemplo, eu acho que  
2333 isso aí tem que vim da conferência terá uma força muito maior do que simplesmente a gente  
2334 fazer essa proposta, embora, eu acate, mas é um eixo temático. Pessoal mineiro não perde o  
2335 trem e eu não vou perder o avião não, então, eu vou ter que ir e quero agradecer mais uma  
2336 vez, fiquem a vontade, alguém mais quer fazer algum comentário sobre esse momento-dia,  
2337 tem algo mais que alguém queira dizer? Aí se não havendo eu vou considerar encerrada a  
2338 nossa reunião do dia de hoje. Esta encerrada então.

2339 Nada mais havendo a degravar, eu Claudia Americana Dolabella encerro a transcrição da 51ª  
2340 Reunião Ordinária do CNDI e Reunião de Organização para a 3ª Conferência Nacional dos  
2341 Direitos da Pessoa Idosa, realizada em 16 de junho de 2011 em Brasília/DF.

2342

2343

2344

Arquivo recuperado em meio digital para compor as informações históricas do CNDI. Não há registro de que esse arquivo tenha sido assinado física ou digitalmente, ou mesmo que tenha sido aprovado pelo conselho, de modo que não se pode confirmar sua autenticidade.